

## **ANEXO A – GRUPO DE TEXTOS DE ACADÊMICOS**

- Regulamento do Concurso de “Texto Jornalístico”
- Textos dos Acadêmicos
- Fichas 1 e 2 – Levantamento de Dados
- Figuras, em diagrama, Interação entre as Cadeias



## UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL CAMPUS DE TORRES

### CONCURSO DE “TEXTO JORNALÍSTICO”

## REGULAMENTO

A Universidade Luterana do Brasil, Campus de Torres, realiza, no ano de 2001, o Concurso de “Texto Jornalístico” que visa a estimular novas produções nas letras, a desenvolver a capacidade expressiva na comunidade acadêmica e a fomentar a pesquisa na Universidade.

### **1 PARTICIPAÇÃO**

Poderão participar do Concurso somente os alunos matriculados na ULBRA, Campus de Torres.

### **2 INSCRIÇÃO**

A inscrição será realizada no dia da elaboração dos trabalhos em sala de aula, de 11 de setembro a 11 de outubro de 2001. As inscrições se efetivarão com a entrega dos textos em folha destinada e preenchimento de Ficha de Inscrição.

### **3 ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS**

3.1 Cada participante poderá apresentar apenas um texto escrito argumentativo, cujo tema será proposto no momento da elaboração.

3.2 A redação deverá ter, no mínimo, 35 linhas e, no máximo, 45 linhas em forma de Artigo de Opinião, seguindo as normas previstas no presente regulamento.

3.3 O acadêmico deverá fazer um título criativo e coerente com seu texto.

3.4 A duração máxima para a execução do texto será de 170 minutos.

### **4 FICHA DE INSCRIÇÃO**

Na Ficha de Inscrição, preenchida no momento da elaboração da redação, deverá constar, obrigatoriamente, a letra correspondente ao Curso, o número da redação, o nome do participante, endereço, telefone, e-mail, número acadêmico e título do texto.

## **5 JULGAMENTO E COMISSÃO JULGADORA**

5.1 Serão escolhidos os textos que alcançarem os melhores pontos dos critérios propostos, um texto por Curso.

5.2 Os trabalhos serão julgados por uma comissão de 4 (quatro) professores da instituição, em cada grupo de avaliação, sendo os componentes da avaliação os designados pela estrutura de cada curso: o coordenador, dois professores de Língua Portuguesa e um professor de disciplina profissionalizante.

5.3 Não caberá recurso às decisões da Comissão Julgadora.

## **6 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS TEXTOS**

Os textos serão avaliadas atribuindo uma nota de 0 a 10, observados os aspectos específicos de cada um dos itens em que o tópico está dividido, com os respectivos valores:

### **6.1 Adequação do Conteúdo ao Tema e à Tipologia Propostos**

O texto não pode desviar-se do tema proposto e deve caracterizar-se como texto de opinião. Esse item é eliminatório.

### **6.2 Consistência na Argumentação**

**(Pontos: de 0 a 2)**

Todo o texto deve girar em torno da posição manifestada, sem contradições, corroborando para a afirmação da tese. O desdobramento da redação, até a conclusão, deve atender ao que foi anunciada na apresentação da tese inicial.

### **6.3 Originalidade no Desenvolvimento do Conteúdo**

**(Pontos: de 0 a 1,5)**

O produtor deve apresentar argumentos criativos e originais, e, por consequência, despertar interesse no leitor, evitando o uso de clichês.

### **6.4 Adequação do Texto à Situação Comunicativa**

**(Pontos: de 0 a 3,5)**

O texto deve estar de acordo com a situação comunicativa proposta. Isso significa que o texto deve:

- a) expressar o ponto de vista de um autor de um curso de graduação da ULBRA/Campus de Torres;
- expressar o objetivo indicado nas instruções da folha destinada à redação;
- c) ser adequado ao veículo previsto (Jornal da ULBRA/Campus de Torres e Jornais dos Centros Acadêmicos da Universidade);
- d) ser elaborado para o público a que se destina: acadêmicos e professores da ULBRA/Campus de Torres, funcionários de Prefeituras Municipais e Câmaras de Vereadores e representantes de entidades de classe da região.

### **6.5 Organização Lingüística Interna do Texto**

**(Pontos: de 0 a 3)**

Refere-se às relações entre as palavras e as frases, os elementos gramaticais e lexicais do texto, se estão correlacionados, se os nexos estão de acordo com a hierarquização das idéias, se a pontuação está adequada do ponto de vista sintático e se orienta o leitor para a compreensão do texto.

## **7 IDENTIFICAÇÃO**

A identificação dos trabalhos vencedores será feita em local público com a presença de elementos da Comissão Julgadora, Direção do Campus e pessoas interessadas.

## **8 PREMIAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

8.1 Os textos selecionados receberão “ATESTADO DE PARTICIPAÇÃO” e serão publicados, em seção de destaque, no Jornal da ULBRA/Campus de Torres e nos Jornais dos Centros Acadêmicos da Universidade.

8.2 A nominata dos acadêmicos classificados com os melhores trabalhos serão expostos no espaço cultural “Ruy Ruben Ruschel”, durante o mês de novembro.

8.3 Os acadêmicos e professores da universidade, funcionários de Prefeituras Municipais e Câmaras de Vereadores e representantes de entidades de classe da região serão o público-leitor.

## **9 OUTRAS DISPOSIÇÕES**

9.1 Os trabalhos inscritos não serão devolvidos.

9.2 Os casos omissos não previstos por este regulamento serão resolvidos soberanamente pela Comissão Julgadora.

## **10 CRONOGRAMA:**

\* INSCRIÇÃO E ELABORAÇÃO DOS TEXTOS JORNALÍSCOS: 11 de setembro a 11 de outubro de 2001

\* SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO: 17 a 25 de outubro de 2001

\* IDENTIFICAÇÃO DOS ACADÊMICOS CLASSIFICADOS: 26 de outubro de 2001

\* DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: 29 de outubro de 2001

\* PUBLICAÇÃO E EXPOSIÇÃO DOS TEXTOS CLASSIFICADOS: a partir do mês de novembro de 2001

Torres, 10 de setembro de 2001.

Cléa Sílvia Biasi Krás  
Professora Coordenadora

Éverton Gonçalves de Ávila  
Deptº de Pesquisa e Pós-Graduação



TEXTO DE ACADÊMICO  
Nº 01

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL / CAMPUS DE TORRES

LETRA DO CURSO: Re Nº DO TEXTO: 06 DATA: 22/03/01

TEMA: "Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho"

Título:	A busca por um espaço no mercado de trabalho e suas conseqüências.
01	
02	Na atual disputa por uma conquista no
03	mercado de Trabalho, milhares de seres huma-
04	nos buscam uma Formação Acadêmica, tendo
05	nesta a certeza de conquistar um lugar, um
06	espaço entre tantos.
07	Impulsivamente é por essa busca desuspenda
08	de adquirir um emprego é que temos atual-
09	mente uma quantidade muito grande de
10	prezissimos insatisfeitos e desmotivando um
11	trabalho de péssima qualidade, pois na ho-
12	ra da escolha de seu curso o que passou não
13	foi o lado vocacional e sim o curso que
14	lhe desse maiores oportunidades median-
15	te a necessidade do mercado de Trabalho.
16	Como conseqüência dessa escolha a
17	humanidade sofre quando necessita
18	dos trabalhos desse profissional, pois
19	o mesmo não vivde com dedicação
20	e amor a sua profissão cometendo
21	muitas vezes inúmeras vezes; inúmeras
22	vezes que muitas vezes não tem volta,
23	não tem conserto, com conseqüências
24	drásticas. Profissional que não presta a
25	cometida esquecendo-se completamente
26	do juramento que fez no dia de
27	sua formatura.
	Porém a essa situação podemos

28	
29	nos questionar, se basta apenas o
30	diploma na contratação de um profissi-
31	onal.
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	

**FICHA 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 01**  
**TÍTULO: A busca por um espaço no mercado de trabalho e suas conseqüências**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
2	1	(a)	a. na atual (1) b. atualmente (7-8)	. repetição parcial	[b-a]	x	
3	2	(b)	a. uma conquista (1) b. conquistar (4) c. adquirir (7)	. repetição parcial . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(c)	a. o mercado de trabalho (2) b. o mercado de trabalho (14)	. repetição total	[b-a]	x	
8	7	(d)	a. um lugar (4) b. um espaço (4-5) c. entre tantos (5) d. um emprego (7) e. um trabalho (9-10) f. maiores oportunidades (13) g. os trabalhos (17) h. profissão (19)	. sinonímia (I - B) . elipse . sinonímia (I - B) . sinonímia (I - B) . sinonímia (II - B) . repetição parcial . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d] [f -e] [g-e] [h-e]	x x x x x x	
2	1	(e)	a. milhares (2) b. uma quantidade muito grande (8)	. sinonímia (II - A)	[b-a]	x	
2	1	(f)	a. (milhares de) seres humanos (2-3) b. a humanidade (15-16)	. sinonímia (I - A)	[b-a]	x	
2	1	(g)	a. milhares de seres humanos buscam uma formação acadêmica (2-3) b. essa busca (6)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
6	5	(h)	a. uma formação acadêmica (3) b. nesta (4) c. curso (11) d. ou o lado vocacional (12) e. o curso (12) f. o diploma (28-29)	. pronominalização . sinonímia (I - B) . antonímia . repetição total . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c] [f -a]	x x x x	x
4	3	(i)	a. tendo (3) b. temos (7) c. não têm (21) d. não têm (22)	. repetição parcial . antonímia . repetição total	[b-a] [c-b] [d-c]	x x	x
9	8	(j)	a. profissionais insatisfeitos (9) b. seu (11) c. lhe (13) d. desse profissional (17) e. o mesmo (18) f. sua (19) g. profissional (que não veste a camiseta) (23-24) h. sua (26) i. um profissional (29-30)	. pronominalização . pronominalização . repetição parcial . elipse . pronominalização . repetição parcial . pronominalização . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-a] [e-d] [f -e] [g-a]	x x x x x	x
2	1	(k)	a. desenvolvendo (9) b. não exerce (18)	. antonímia	[b-a]		x
3	2	(l)	a. de péssima qualidade (10) b. com dedicação e amor (18-19) c. não veste a camiseta (23-24)	. antonímia . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a]	x	x
2	1	(m)	a. a necessidade (14) b. necessita (16)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(n)	a. o que pesou não foi o lado vocacional (11-12) b. e sim o curso [o que pesou] (12)	. elipse da oração	[b-a]	x	
2	1	(o)	a. na hora da escolha...mercado de trabalho (10-14) b. dessa escolha (15)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(p)	a. conseqüência (15) b. conseqüências (22)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(q)	a. muitas vezes (20) b. muitas vezes (21)	. repetição total	[b-a]	x	
2	1	(r)	a. inúmeros erros (20) b. erros esses (20-21)	. repetição parcial	[b-a]	x	

2	1	(s)	a. não têm volta (21) b. não têm conserto (22)	. sinonímia (II – B)	[b-a]	x	
2	1	(t)	a. esquecendo-se (24) b. fez (25)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(u)	a. o juramento (25) b. fez [juramento] (25)	. elipse do objeto	[b-a]	x	
2	1	(v)	a. Na atual disputa...sua formatura (1-26) b. essa situação (27)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(w)	a. podemos ( 27) b. nos (28)	. pronominalização	[b-a]	x	
67	44	23	67	44	44	37	7

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos coesivos

CC = Cadeias coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

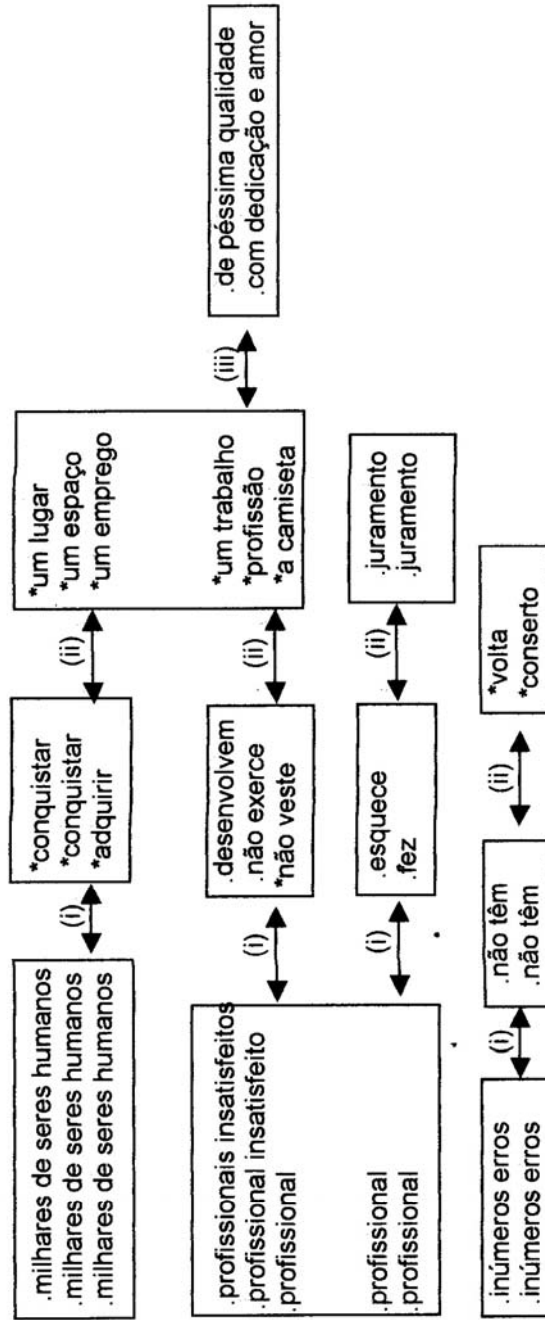
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 01**  
**TÍTULO: A Busca por um espaço no mercado de trabalho e suas conseqüências**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. disputa (1)	11	. drásticas (23)
2	. a certeza (4)	12	. completamente (24-25)
3	. infelizmente (6)	13	. no dia (25)
4	. desesperada (6)	14	. formatura (26)
5	. na hora (10-11)	15	. questionar (28)
6	. não foi (11-12)	16	. basta (28)
7	. desse (13)	17	. apenas (28)
8	. mediante (13-14)	18	. na contratação (29)
9	. sofre (16)		
10	. cometendo (19)		
		<b>TOTAL: 18</b>	

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto de Acadêmico N° 01



**LEGENDA:**

- (i) relação agente – ação
- (ii) relação ação – objeto
- (iii) relação atribuído - atributo

\* = Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (ISIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 32  
 TOTAL de Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (TISIC): 12

TEXTO DE ACADÊMICO  
Nº 02

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL / CAMPUS DE TORRES

LETRA DO CURSO: H Nº DO TEXTO: 19 DATA: 22.09.01

TEMA: "Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho"

Título:	
<u>O conhecimento é a chave</u>	
01	<p>Num contexto onde as transformações sociais e tecnológicas se processam a competitividade profissional cresce a cada dia. A busca dos indivíduos por melhores empregos e salários está tornando-se uma situação desesperadora. É necessário trabalhar para sobreviver. Nessa caminhada, a formação acadêmica constitui-se num importante requisito e automaticamente um critério de seleção para ingressar no mercado de trabalho.</p>
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	<p>Atualmente é considerado cidadão somente o indivíduo que domina as habilidades de leitura e escrita. Pois, para um mundo letrado é preciso cidadãos letrados. Esse princípio acaba, por sua vez, influenciando todas as esferas sociais, principalmente o serviço social (trabalho), pois há a exigência de pessoas qualificadas para desempenhar sua função. Assim a conquista de um emprego só será possível por pessoas que possuírem nível de instrução acadêmica. Estes conseguirão desenvolver sua atividade profissional com competência, já que foram preparados para executar a tarefa determinada.</p>
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
O conhecimento é algo essencial na	

28	sociedade capitalista de hoje. É através da construção	M
29	dele que a formação de sujeitos conscientes,	C
30	comunicativos, críticos e dialógicos será concre-	
31	tizada. Dessa forma estes poderão atuar com	
32	clareza e profissionalismo no ajustamento	
33	da sociedade. Conseqüentemente esta nova	
34	sociedade propiciará condições de estudo e	
35	trabalho para todos.	
36	Então, a (formação) relação entre a	
37	formação acadêmica e o mercado de	
38	trabalho implica na construção do conhe-	
39	cimento, já que é este que desencadeará	
40	a oferta de trabalho para todos os	
41	indivíduos.	
42		
43		
44		
45		





			d. poderão atuar (31)	. sinonímia (II – A)	[d-a]	x	
2	1	(m)	a. só será possível (21) b. desencadeará (39)	. sinonímia (I – B)	[b-a]		x
2	1	(n)	a. com competência (24) b. com clareza e profissionalismo (31-32)	. sinonímia (II – B)	[b-a]	x	
2	1	(o)	a. É através...concretizada (28-31) b. Dessa forma (31)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(q)	a. o ajustamento da sociedade (32-33) b. esta nova sociedade (33-34)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
66	50	16	66	50	50	36	14

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

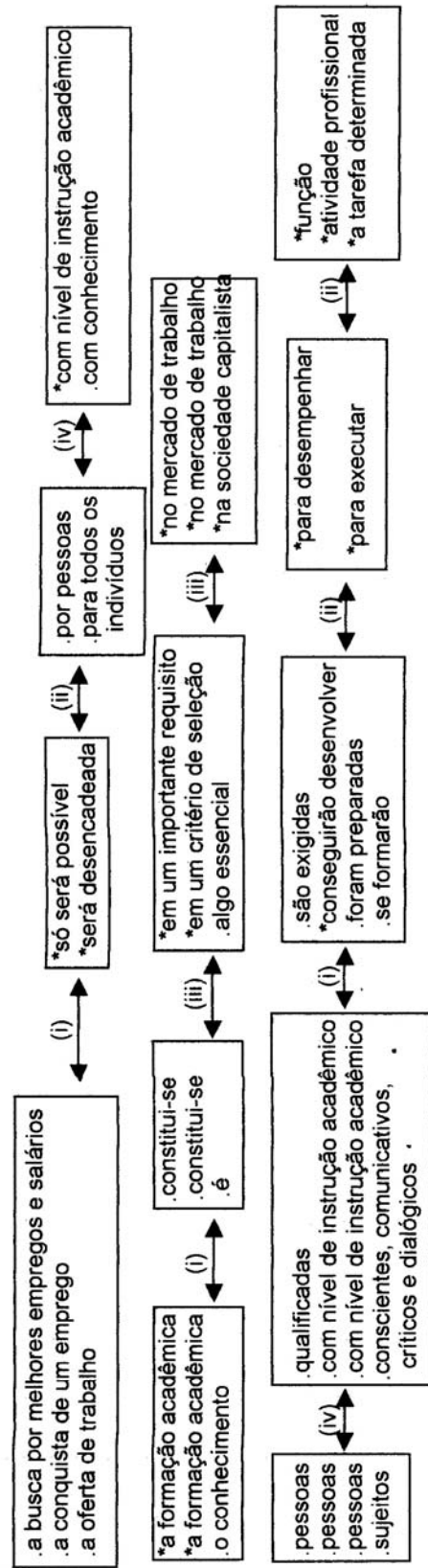
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 02**  
**TÍTULO: O Conhecimento é a Chave**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. Num contexto (1)	12	. as habilidades de leitura e escrita (13-14)
2	. as transformações sociais e tecnológicas (1-2)	13	. para um mundo letrado (14-15)
3	. se processam (2)	14	. acaba influenciando (16-17)
4	. a competitividade profissional (2-3)	15	. há (19)
5	. cresce (3)	16	. a exigência (19)
6	. a cada dia (3)	17	. a construção (28)
7	. está tomando-se (5)	18	. será concretizada (30-31)
8	. trabalhar para sobreviver (7)	19	. condições (34)
9	. automaticamente (10)	20	. propiciará (34)
10	. para ingressar (10-11)	21	. a relação (36)
11	. é considerado (12)		
		<b>TOTAL: 21</b>	

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto de Acadêmico Nº 02



**LEGENDA:**

- (i) relação agente – ação
- (ii) relação verbo - objeto/predicativo
- (iii) relação objeto/predicativo - localização
- (iv) relação atribuído-atributo

\* = Itens Sinonímicos que Integram em Cadeias (ISIC)

TOTAL de Itens Centrais (TIC): 38

TOTAL de Itens Sinonímicos que Integram em Cadeias (TISIC): 16

**TEXTO DE ACADÊMICO**  
**Nº 03**

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL / CAMPUS DE TORRES

LETRA DO CURSO: H Nº DO TEXTO: 07 DATA: 22/09/01

**TEMA: "Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho"**

	Título: O papel da Universidade.	Ma Co
01	O mercado de trabalho, nesses tempos de modernidade, exige profissionais cada vez mais qualificados e capazes de desenvolver atividades com rapidez, lógica e exatidão. O papel da Universidade é fundamental para que seus acadêmicos correspondam a estas exigências. Infelizmente, a Universidade, nem sempre, prepara bem seus alunos, pois há diversos fatores que dificultam esse sucesso.	
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11	Uma das causas do insucesso dos cursos de graduação é o baixo nível de conhecimento com que os educandos chegam a eles. Muitos, na maioria das vezes, não têm conhecimento teórico, leitura de diferentes obras, não conseguem produzir e interpretar textos, não são capazes de resolver problemas. Tudo o que deveria ser desenvolvido pelas instituições de Ensino Fundamental e Médio, termina sendo escamoteado pelo terceiro grau.	
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23	Um outro aspecto é a falta de preparo ou vontade da própria Universidade. Não seleciona bem os professores que atendem seus alunos. Não oferece espaço para prática e pesquisa, pro-	
24		
25		
26		
27		

28	
29	porcionando o "ensino" e a "aprendi-
30	zagem" apenas dentro da sala de
31	aula.
32	Tendo em vista estas idéias, a
33	Universidade necessita rever a sua
34	prática e assumir o compromisso
35	com os seus acadêmicos que apostam
36	tudo na conquista de um espa-
37	ço neste competitivo mercado de trabalho
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	

**FICHA 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 03**  
**TÍTULO: O Papel da Universidade**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
2	1	(a)	a. o mercado de trabalho (1) b. mercado de trabalho (36)	. repetição total	[b-a]	x	
3	2	(b)	a. exige (2) b. não oferece (26) c. proporcionando (27-28)	. antonímia . antonímia	[b-a] [c-b]		x x
3	2	(c)	a. profissionais cada vez mais qualificados (2-3) b. capazes de desenvolver atividades com rapidez, lógica e exatidão (3-4) c. a estas exigências (6-7)	. sinonímia (II - B) . anáfora conceitual	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(d)	a. desenvolver (3) b. deveria ser desenvolvido (19-20)	. repetição parcial	[b-a]	x	
3	2	(e)	a. o papel (da Universidade) (4-5) b. a prática (32-33) c. o compromisso (33)	. sinonímia (I - B) . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-b]	x x	
12	11	(f)	a. a Universidade (5) b. seus (6) c. a universidade (7) d. seus (8) e. (d)os cursos de graduação (12) f. eles (14) g. instituições de ensino fundamental e médio (20-21) h. terceiro grau (22) i. Universidade (24-25) j. a universidade (31-32) k. sua (32) l. seus (34)	. pronominalização . repetição total . pronominalização . sinonímia (II - A) . pronominalização . antonímia  . sinonímia (II - A) . repetição total . repetição total . pronominalização . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c] [f-e] [g-f]  [h-e] [i-c] [j-i] [k-i] [l-i]	x x x x x  x x x x x	x
9	8	(g)	a. acadêmicos (6) b. alunos (8) c. os educandos (13-14) d. muitos (14) e. não conseguem (17) f. não são capazes (18) g. alunos (26) h. acadêmicos (34) i. apostam (34)	. sinonímia (I - B) . sinonímia (I - A) . pronominalização . elipse . sinonímia (II - B) . repetição total . sinonímia (I - B) . elipse	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d] [f-e] [g-b] [h-g] [i-h]	x x x x x x x x	
5	4	(h)	a. nem sempre prepara bem (7-8) b. termina sendo escamoteado (21-22) c. a falta de preparo (23-24) d. ou a falta de vontade (24) e. não seleciona bem (25)	. sinonímia (II - B) . sinonímia (II - A) . antonímia . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c]	x x	x x
2	1	(i)	a. bem (8) b. bem (25)	. repetição total	[b-a]	x	
4	3	(j)	a. diversos fatores (9) b. uma das causas (11) c. um outro aspecto (23) d. dificultam (9)	. hiponímia . sinonímia (II - B) . elipse	[b-a] [c-b] [d-c]	x x	x
2	1	(k)	a. profissionais cada vez mais qualificados...exatidão (2-4) b. esse sucesso (9-10)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
3	2	(l)	a. sucesso (10) b. d(o) insucesso (11) c. a conquista (35)	. antonímia . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-a]	x	x
2	1	(m)	a. chegam (14) b. não têm (15)	. sinonímia (II - B)	[b-a]		x
5	4	(n)	a. baixo nível de conhecimento (12-13) b. conhecimento teórico (15-16) c. leitura de diferentes obras (16) d. produzir e interpretar textos (17-18) e. resolver problemas (18-19)	. hiponímia . hiponímia . hiponímia . hiponímia	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a]		x x x x

2	1	(o)	a. conhecimento teórico, leitura de diferentes obras, ... resolver problemas (15-19) b. Tudo o que...(19)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
3	2	(p)	a. os professores (25) b. atendem (26) c. seus (26)	. elipse . pronominalização	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(q)	a. espaço para prática e pesquisa (27) b. o ensino e a aprendizagem dentro da sala de aula (28-30)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(r)	a. espaço (27) b. espaço (35-36)	. repetição total	[b-a]	x	
2	1	(s)	a. O mercado de trabalho...dentro da sala de aula (1-30) b. Tendo em vista estas idéias (31)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(t)	a. necessita rever (32) b. [necessita] assumir (33)	. sinonímia (I – B)	[b-a]		x
70	50	20	70	50	50	36	14

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINÓNÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

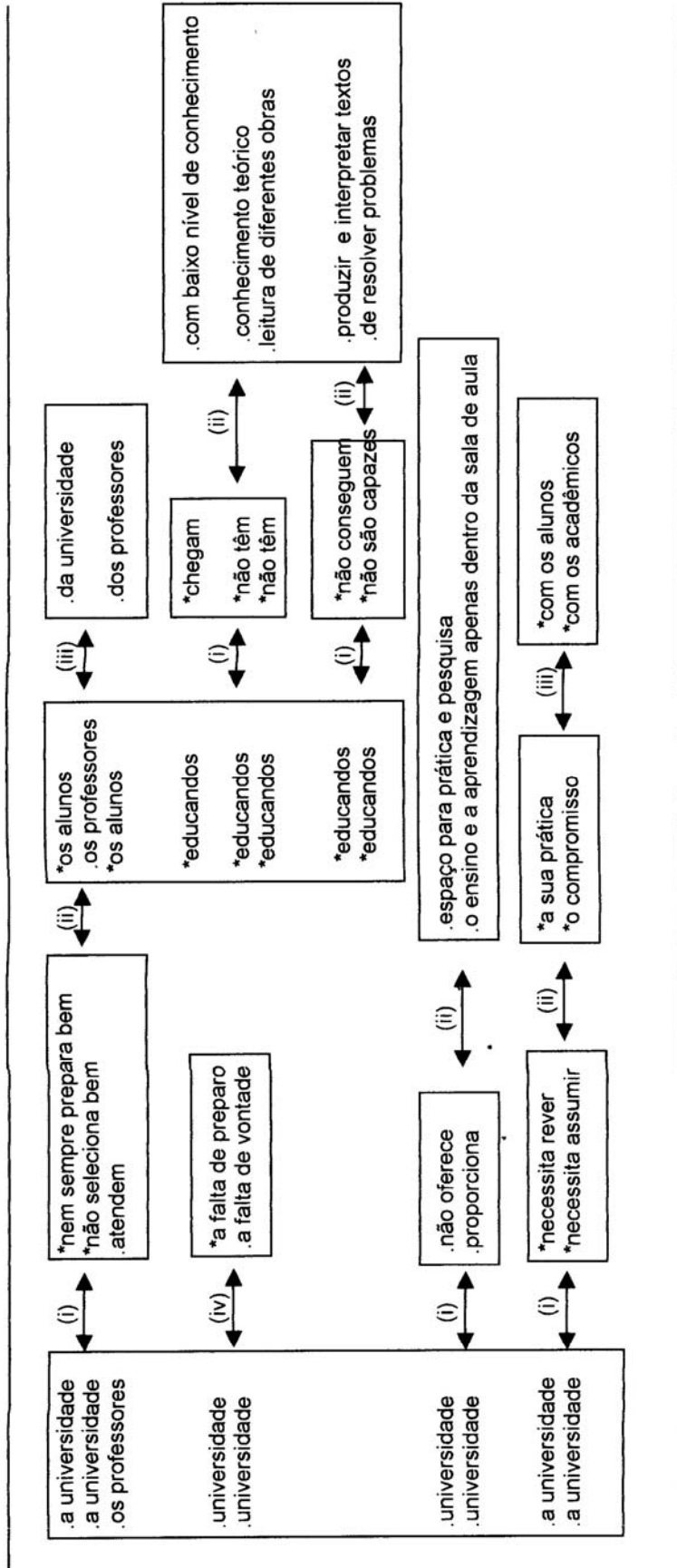
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 03****TÍTULO: O Papel da Universidade**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. nesses tempos de modernidade (1)	7	. na maioria das vezes (14-15)
2	. cada vez mais (2-3)	8	. da própria (24)
3	. é fundamental (5)	8	. tudo (35)
4	. correspondam (6)	10	. na conquista (35)
5	. Infelizmente (7)	11	. neste competitivo (36)
6	. há (8)		
		<b>TOTAL: 11</b>	

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto de Acadêmico Nº 03



**LEGENDA:**

- (i) relação agente – ação
- (ii) relação ação – objeto/adjunto
- (iii) relação objeto – objeto
- (iv) relação atribuído – atributo

\* = Itens Sinônimos que Integram em Cadeias (ISIC)

TOTAL de Itens Centrais (TIC): 44

TOTAL de Itens Sinônimos que Integram em Cadeias (TISIC): 21

TEXTO DE ACADÊMICO  
Nº 04

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL / CAMPUS DE TORRES

LETRA DO CURSO: H Nº DO TEXTO: 05 DATA: 29/09/01

TEMA: "Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho"

	Título: <i>As dificuldades do acadêmico para entrar no mercado de trabalho.</i>	Mi Cc
01		
02	<i>Vivemos numa sociedade, onde mes-</i>	
03	<i>mo com a formação acadêmica é muito di-</i>	
04	<i>ficil entrar no mercado de trabalho. Isto a-</i>	
05	<i>contece devido a grande parte da população</i>	
06	<i>estar procurando a formação profissional.</i>	
07	<i>Observamos todos os dias reportagens de</i>	
08	<i>jornais e revistas, que mostram a dificuldade en-</i>	
09	<i>contrada pelos jovens para conseguir o seu 1º empre-</i>	
10	<i>go, mesmo estando com o diploma na mão, exis-</i>	
11	<i>te no mercado de trabalho a falta de credibili-</i>	
12	<i>dade para com os mesmos, considerando a sua ex-</i>	
13	<i>periência.</i>	
14	<i>Por outro lado, percebemos outra dificulda-</i>	
15	<i>de, que não é do jovem, mas do adulto, quando</i>	
16	<i>perde o emprego, este, mesmo com toda a sua ex-</i>	
17	<i>periência, não é aceito em função da sua idade</i>	
18	<i>e sua falta de formação, o que está levando mui-</i>	
19	<i>tos indivíduos a se prepararem, para garan-</i>	
20	<i>tir a sua sobrevivência e sua estabilidade no</i>	
21	<i>mercado de trabalho.</i>	
22	<i>Quando entramos numa Universi-</i>	
23	<i>dade, temos a esperança de conseguir nome-</i>	
24	<i>ado de trabalho melhores condições, para alcan-</i>	
25	<i>çarmos o que almejamos para a nossa vida</i>	
26	<i>pessoal e profissional. Muitas vezes, mesmo</i>	
27	<i>conseguindo o Trabalho, este não nos garante</i>	
28	<i>uma vida social digna, nos levando a fru-</i>	



28	fracção profissional e as desequilíbrios emocional.	A C
29	Isso nos leva a decepção com a uni-	
30	versidade, que deveria também preparar e acadê-	
31	mico para enfrentar estes problemas lá fora, com	
32	os governantes que estão sempre prometendo	
33	melhores condições de vida a população.	
34	mas o mais importante é a esperança	
35	que temos de um futuro melhor, e que nos	
36	leva a buscar sempre mais conhecimentos, se	
37	ja dentro da mesma área de Trabalho, seja fora	
38	dela, porque precisamos ir buscando equilíbrio	
39	pessoal, para não nos deixarmos abater pelos	
40	problemas, e que a universidade pesa em todos	
41	os cursos, pois deveria preparar os profissionais psico-	
42	logicamente para o mundo que irá enfren-	
43	tar lá fora.	
44		
45		

**FICHA 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO Nº 04**  
**TÍTULO: As dificuldades do acadêmico para entrar no mercado de trabalho**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
4	3	(a)	a. numa sociedade (1) b. lá fora (31) c. o mundo (42) d. lá fora (43)	. sinónímia (II – B) . sinónímia (I – B) . repetição total	[b-a] [c-b] [d-b]	x x x	
6	5	(b)	a. (mesmo com) <u>a formação académica</u> (2) b. a formação profissional (5) c. (mesmo com) <u>o diploma na mão</u> (9) d. pela falta de formação (17) e. se prepararem (18) f. buscar mais conhecimentos (36)	. sinónímia (II – B) . sinónímia (II – B) . antonímia . sinónímia (I – B) . sinónímia (II – B)	[b-a] [c-b] [d-a] [e-b] [f-e]	x x x x x	x
4	3	(c)	a. é muito difícil (2-3) b. a dificuldade encontrada (7-8) c. outra dificuldade (13-14) d. não a (14)	. repetição parcial . repetição parcial . pronominalização	[b-a] [c-b] [d-b]	x x x	x x
6	5	(d)	a. entrar (3) b. para conseguir (8) c. entramos (21) d. de conseguir (22) e. para alcançarmos (23-24) f. mesmo conseguindo (25-26)	. sinónímia (II – B) . repetição parcial . repetição parcial . sinónímia (I – B) . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-b] [e-d] [f-d]	x x x x x	x x
10	9	(e)	a. no mercado de trabalho (3) b. o primeiro emprego (8-9) c. no mercado de trabalho (10) d. o emprego (15) e. no mercado de trabalho (19-20) f. no mercado de trabalho (22-23) g. o trabalho (26) h. este (26) i. na área de trabalho (37) j. fora dela (37-38)	. hiponímia . repetição total . repetição parcial . repetição total . repetição total . sinónímia (I – B) . pronominalização . hiponímia . pronominalização	[b-a] [c-b] [d-b] [e-c] [f-e] [g-d] [h-g] [i-f] [j-i]	x x x x x x x x x	x x x
2	1	(f)	a. Vivemos...trabalho (1-3) b. Isto acontece (3-4)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
18	17	(g)	a. grande parte da população (4) b. à população (33) c. pelos jovens (8) d. seu (8) e. os mesmos (11) f. sua (11) g. (d) o jovem (14) h. (d) o adulto (14) i. perde (15) j. este (15) k. sua (15) l. sua (16) m. sua (17) n. muitos indivíduos (17-18) o. sua (19) p. sua (19) q. o académico (30-31) r. o profissional (41)	. repetição parcial . hiponímia . pronominalização . elipse . pronominalização . repetição parcial . hiponímia . elipse . pronominalização . pronominalização . pronominalização . pronominalização . sinónímia (I – A) . pronominalização . pronominalização . sinónímia (I – B) . sinónímia (I – B)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-c] [f-c] [g-c] [h-b] [i-h] [j-h] [k-h] [l-h] [m-h] [n-a] [o-n] [p-n] [q-g] [r-q]	x x x x x x x x x x x x x x x x x	x x x
3	2	(h)	a. estar procurando (5) b. almejamos (24) c. buscar (36)	. sinónímia (I – B) . sinónímia (I – B)	[b-a] [c-a]	x x	
2	1	(i)	a. observamos (6) b. percebemos (13)	. sinónímia (I – A)	[b-a]	x	
2	1	(j)	a. reportagens de jornais e revistas (6-7) b. mostram (7)	. elipse	[b-a]	x	
3	2	(k)	a. a falta de credibilidade (10-11) b. falta de experiência (11-12) c. mesmo com experiência (15-16)	. sinónímia (II – B) . antonímia	[b-a] [c-b]	x x	x x

2	1	(l)	a. perde (15) b. não é aceito (16)	. sinóníma (II – B)	[b-a]	x	
2	1	(m)	a. este,... formação (15-17) b. o que (17)	. pronominalização	[b-a]	x	
4	3	(n)	a. está levando (17) b. nos levando (27) c. nos leva (29) d. nos leva (35-36)	. repetição parcial . repetição parcial . repetição total	[b-a] [c-b] [d-c]	x x x	
5	4	(o)	a. para garantir (18-19) b. não garante (26) c. deveria preparar (30) d. peca (40) e. deveria preparar (41)	. antonímia . sinóníma (II – B) . sinóníma (I – B) . repetição total	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c]	x x x	x x
6	5	(p)	a. a sobrevivência e estabilidade (19) b. melhores condições (23) c. uma vida social digna (27) d. melhores condições de vida (33) e. um futuro melhor (35) f. para nossa vida pessoal e profissional (24-25)	. sinóníma (II – B) . sinóníma (II – B) . repetição parcial . sinóníma (II – B) . sinóníma (II – B)	[b-a] [c-a] [d-b] [e-d] [f-d]	x x x x x	
4	3	(q)	a. a universidade (21-22) b. a universidade (29-30) c. a universidade (40) d. em todos os cursos (40-41)	. repetição total . repetição total . sinóníma (II – B)	[b-a] [c-b] [d-c]	x x x	
2	1	(r)	a. temos (22) b. temos (35)	. repetição total	[b-a]	x	
2	1	(s)	a. a esperança (22) b. a esperança (34)	. repetição total	[b-a]	x	
5	4	(t)	a. frustração profissional (27-28) b. desequilíbrio emocional (28) c. a decepção (29) d. em busca do equilíbrio pessoal (38-39) e. não nos deixarmos abater (39)	. sinóníma (II – B) . sinóníma (I – B) . antonímia . sinóníma (II – B)	[b-a] [c-a] [d-b] [e-d]	x x x	x x x
2	1	(u)	a. Muitas vezes, ... emocional (25-28) b. Isso nos leva (29)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
3	2	(v)	a. Quando entramos...desequilíbrio emocional (21-28) b. estes problemas (31) c. pelos problemas (39-40)	. anáfora conceitual . repetição parcial	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(w)	a. para enfrentar (31) b. irá enfrentar (42-43)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(x)	a. os governantes (32) b. estão sempre prometendo (32)	. elipse	[b-a]	x	
<b>101</b>	<b>77</b>	<b>24</b>	<b>101</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>59</b>	<b>18</b>

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINÓNÍMA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinónímica

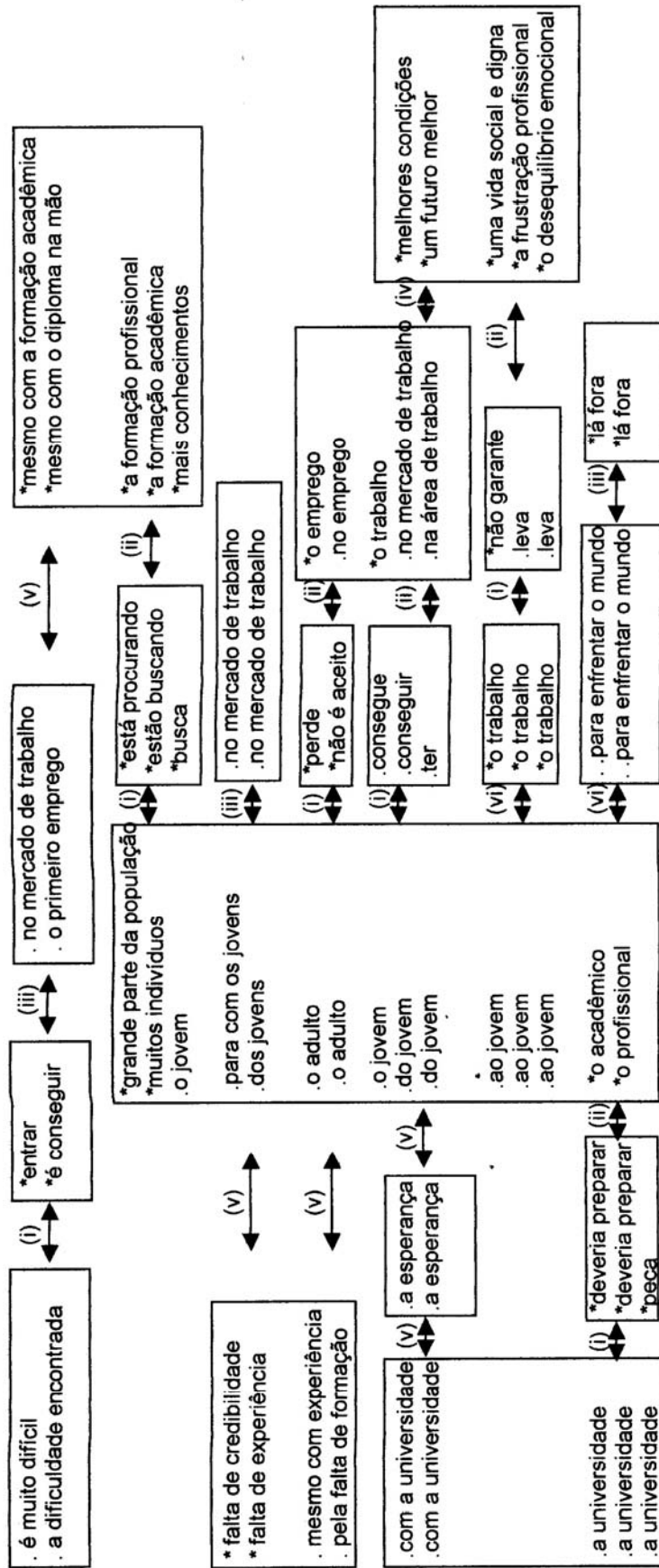
A = Sinóníma Lexical

B = Sinóníma Instancial

**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 04**  
**TÍTULO: As dificuldades do acadêmico para entrar no mercado de trabalho**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. vivemos (1)	6	. o mais importante (34)
2	. todos os dias (6)	7	. precisamos ir (38)
3	. existe (9-10)	8	. psicologicamente (41-42)
4	. considerando (11)		
5	. em função da idade (16)		
<b>TOTAL: 8</b>			

Figura - Interação entre as Cadeias – Texto de Acadêmico Nº 04



LEGENDA:

- (i) relação agente – ação
- (ii) relação ação – objeto/localização
- (iii) relação ação – localização/objeto
- (iv) relação objeto – localização
- (v) relação localização – objeto
- (vi) relação atributo – atribuído

\* = itens Sinonímicos que interagem em Cadeias (SIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 70  
 TOTAL de Itens Sinonímicos que interagem em Cadeias (TISIC): 34

TEXTO DE ACADÊMICO  
Nº 05

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL / CAMPUS DE TORRES

LETRA DO CURSO: H Nº DO TEXTO: 8 DATA: 22/09/01

TEMA: "Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho"

Título:	em busca do sucesso profissional	Ma Cor
01		
02	é necessário que existam profissionais	
03	bem preparados para atuar nas diversas	
04	áreas do mercado de trabalho, desde o	
05	setor primário até a prestação de serviços.	
06	Mas estar preparado hoje, em meio à	
07	globalização, não significa apenas ter um	
08	diploma de curso superior.	
09	Um diploma de graduação não é	
10	garantia de emprego. Que o digam os	
11	advogados, professores, médicos que	
12	perceam a chamada economia informal,	
13	vendendo lanches rápidos. O que falta	
14	a essas pessoas que desviaram-se de	
15	seus primeiros objetivos?	
16	Preparação. Atualização. Um profissional	
17	bem preparado tem melhores chances de	
18	sobrevivência em um mundo capitalista.	
19	Quem é melhor fica. Ser melhor significa	
20	estar constantemente em mudança, acom-	
21	panhando o ritmo global. Ter formação	
22	superior é imprescindível, mas não basta.	
23	Aquele que se destaca e projeta-se em	
24	seu ramo de atuação tem apenas um	
25	inimigo: ele próprio. Sabe que deve superar	
26	as próprias dificuldades, os próprios	
27	limites, deve buscar aperfeiçoamento sempre	
	em cursos, leituras, palestras, idiomas novos,	



**FICHA 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 05**
**TÍTULO: Em Busca do Sucesso Profissional**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
2	1	(a)	a. é necessário (1) b. é imprescindível (21)	. sinónímia (II - A)	[b-a]	x	
2	1	(b)	a. existam (1) b. não houver (35)	. antónímia	[b-a]		x
9	8	(c)	a. profissionais (bem preparados) (1-2) b. os advogados, professores, médicos (10) c. vendendo (12) d. a essas pessoas (13) e. desviaram-se (13) f. seus (14) g. um profissional (15) h. uma vida profissional e financeira (bem sucedida) (31-32) i. pessoas capazes de produzir conhecimento (34-35)	. hipónímia  . elipse . anáfora conceitual . elipse . pronominalização . repetição parcial . repetição parcial  . sinónímia (II - B)	[b-a]  [c-b] [d-b] [e-d] [f-d] [g-a] [h-g] [i-a]	x x x x	x x x
6	5	(d)	a. bem preparados (2) b. estar preparado (5) c. bem preparado (16) d. é melhor (18) e. ser melhor (18) f. capazes (34)	. repetição parcial . repetição parcial . sinónímia (II - B) . repetição parcial . sinónímia (I - B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d] [f-c]	x x x x	
3	2	(e)	a. para atuar (2) b. povoam (11) c. fica (18)	. sinónímia (I - B) . sinónímia (I - B)	[b-a] [c-b]	x x	
7	6	(f)	a. (n)as diversas áreas (2-3) b. do mercado de trabalho (3) c. o setor primário até a prestação de serviços (3-4) d. a economia informal (11) e. lanches rápidos (12) f. um mundo capitalista (17) g. ramo de atuação (23)	. hipónímia . hipónímia  . hipónímia . hipónímia . sinónímia (II - B) . hipónímia	[a-b] [c-b]  [d-c] [e-d] [f-b] [g-b]		x x x x
2	1	(g)	a. a globalização (5-6) b. o ritmo global (20)	. sinónímia (II - B)	[b-a]	x	
5	4	(h)	a. não significa apenas ter (6) b. não é garantia (8-9) c. significa [estar] (18 - 19) d. significa acompanhar (19-20) e. é sinônimo (30-31)	. sinónímia (II - B) . antónímia . sinónímia (II - B) . sinónímia (II - A)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c]	x x	x x
6	5	(i)	a. um diploma de <u>curso superior</u> (6-7) b. um diploma de <u>graduação</u> (8) c. formação superior (20-21) d. não basta (21) e. o canudo (30) f. o terceiro grau (33)	. sinónímia (I - A) . sinónímia (II - A) . elipse . sinónímia (I - B) . sinónímia (II - A)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c] [f-c]	x x x x	
2	1	(j)	a. um diploma de graduação não é garantia de emprego (8-9) b. o [digam] (9)	. pronominalização	[b-a]	x	
4	3	(k)	a. preparação (15) b. atualização (15) c. aperfeiçoamento (26) d. em cursos, leituras, palestrar, idiomas novos, enfim, também no convívio interpessoal (26-28)	. sinónímia (I - B) . sinónímia (I - B) . hipónímia	[b-a] [c-b] [d-c]	x x	x
5	4	(l)	a. melhores chances de sobrevivência (16-17) b. bem sucedida (32) c. projeção e interesses próprios (35-36) d. o sucesso (36) e. o sucesso (37)	. sinónímia (II - B) . sinónímia (II - B) . sinónímia (I - B) . repetição total	[b-a] [c-b] [d-b] [e-d]	x x x	x

3	2	(m)	a. Quem (18) b. Quem (30) c. engana-se (32)	. repetição total . elipse	[b-a] [c-b]	x x		
3	2	(n)	a. constantemente em mudança (19) b. produzir conhecimentos (34-35) c. busca constante (37)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-a]	x	x	
7	6	(o)	a. Aquele que ... atuação (22-23) b. seu (23) c. ele próprio (24) d. sabe (24) e. deve superar (24) f. deve buscar (26) g. deve aprender (29)	. pronominalização . pronominalização . elipse . elipse . elipse . sinonímia (II - A)	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a] [f-a] [g-f]	x x x x x x		
2	1	(p)	a. se destaca (22) b. projeta-se (22)	. sinonímia (I – A)	[b-a]	x		
4	3	(q)	a. as próprias dificuldades (25) b. os próprios limites (25-26) c. os erros (29) d. própria superação (37-38)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (I – B) . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-a] [d-b]	x	x x	
2	1	(r)	a. Sabe que deve...interpersoal.(24-28) b. Além de tudo isso (28-29)	. anáfora conceitual	[b-a]		x	
2	1	(s)	a. acredita (30) b. cremos (33)	. sinonímia (I – A)	[b-a]	x		
2	1	(t)	a. o terceiro grau forme (33) b. que sim (33-34)	. elipse de oração	[ b-a]	x		
<b>78</b>	<b>58</b>	<b>20</b>		<b>78</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>40</b>	<b>18</b>

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

A = Sinonímia Lexical

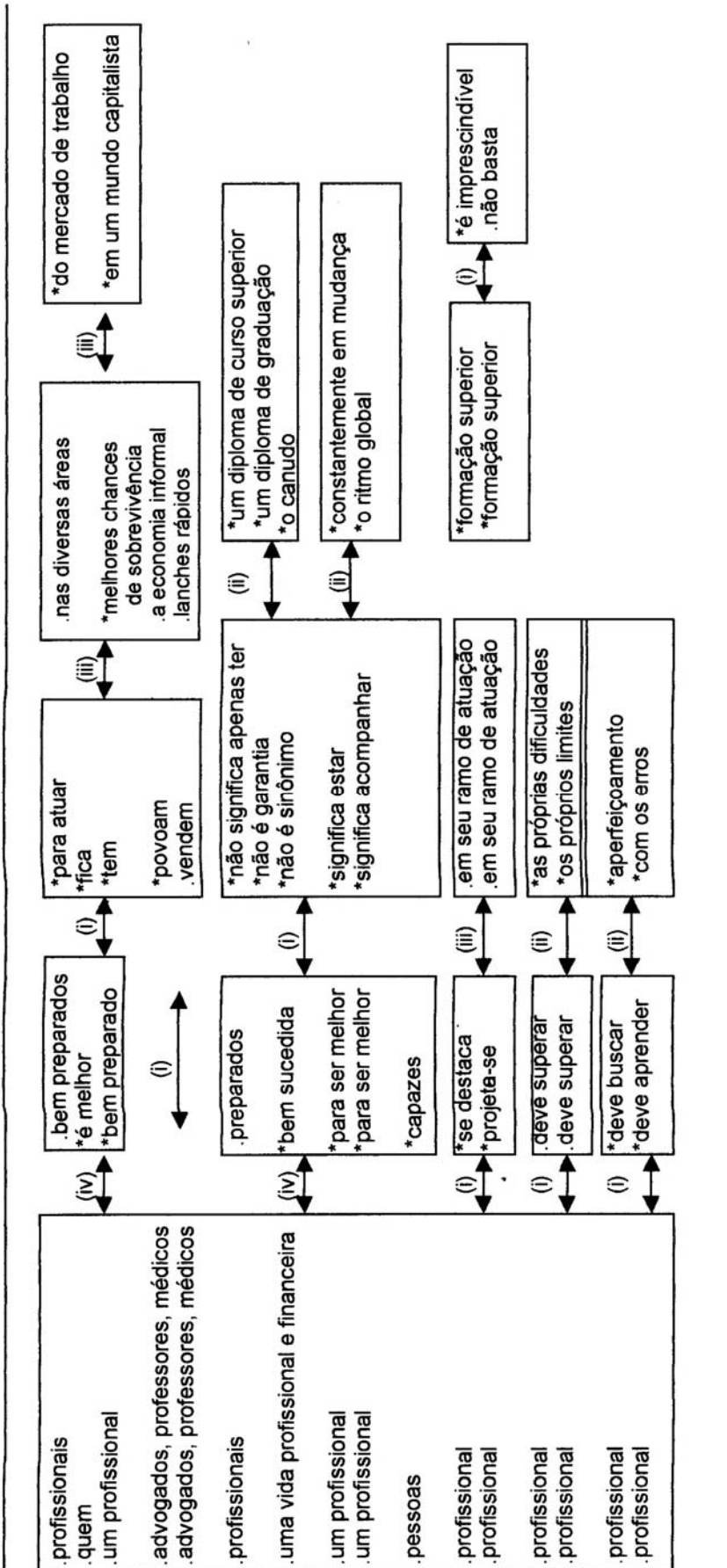
B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE ACADÊMICO – Nº 05**  
**TÍTULO: Em Busca do Sucesso Profissional**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. hoje (5)
2	. digam (9)
3	. a chamada (11)
4	. falta (13)
5	. primeiros objetivos (14)
6	. um inimigo (23-24)
7	. ficará distante (36)
<b>TOTAL : 07</b>	



Figura – Interação entre as Cadeias – Texto de Acadêmico Nº 05



LEGENDA:

- (i) relação agente – ação
- (ii) relação ação – objeto/adjunto
- (iii) relação ação/ objeto-localização
- (iv) relação atribuído – atributo

\* = Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (ISIC)

TOTAL de Itens Centrais (TIC): 61

TOTAL de Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (TISIC): 34

## **ANEXO B – GRUPO DE TEXTOS DE PROFISSIONAIS**

- Questionário de Informações
- Instruções para Elaboração de Texto Opinativo
- Textos dos Profissionais
- Fichas 1 e 2 – Levantamento de Dados
- Figuras, em diagrama, Interação entre as Cadeias

Porto Alegre, 10 de junho de 2005.

Prezado Colega:

Ao cumprimentá-lo(a), solicito a gentileza de sua colaboração no preenchimento deste questionário e na elaboração de um texto opinativo, conforme instruções apresentadas a seguir. Esse texto, cuja autoria terá sigilo, será utilizado em minha tese de doutorado como material de pesquisa.

Agradeço sua disponibilidade.

Cléa Silvia Biasi Krás  
Doutoranda PUCRS

---

## I. QUESTIONÁRIO DE INFORMAÇÕES

### 1 DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

1.1 Curso de Formação Superior: \_\_\_\_\_ N° DO TEXTO: XX

1.2 Faculdade: \_\_\_\_\_

1.3 Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

1.4 Pós-Graduação: ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

Especifique: \_\_\_\_\_

1.5 Sexo: ( ) M ( ) F

1.6 Faixa etária: ( ) 17 a 20 anos. ( ) 31 a 35 anos.  
( ) 21 a 25 anos. ( ) 36 a 40 anos.  
( ) 26 a 30 anos. ( ) mais de 41 anos.

1.7 Trabalha: ( ) sim. ( ) não.

Em caso afirmativo:

1.7.1 Qual a atividade? \_\_\_\_\_

1.7.2 Número de horas trabalhadas por dia:  
( ) menos de 4h. ( ) 4h. ( ) 6h. ( ) 8h. ( ) mais de 8h.

## 2 OUTROS DADOS

2.1 Que domínio da Língua Portuguesa você acredita ter nos seguintes aspectos?

Assinale com X , valorando as quatro habilidades lingüísticas.

Habilidades	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Falar					
Escutar					
Ler					
Escrever					

2.2 Você lê :

muito.       o necessário.       pouco.       nada.

Se você lê, enumere de 1 a 5, em ordem crescente, o tipo de leitura de sua preferência:

- revistas ou jornais.
- livros técnicos.
- livros de ficção.
- livros de não-ficção.
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

2.3 Você escreve:

muito.       o necessário.       pouco.       nada.

Se você escreve, assinale:

- apenas profissionalmente.
- apenas em cartas ou anotações pessoais.
- tanto pessoal, como profissionalmente.

Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

2.4 Já publicou textos, artigos? Em caso afirmativo, pode indicar algum (ns)?

2.5 Você enfrenta alguma dificuldade ao escrever formalmente um texto argumentativo?       sim.       não.

Em caso afirmativo, enumere de 1 a 6, em ordem crescente de sua escolha:

- atendimento ao tema proposto.
- desenvolvimento do conteúdo.
- uso da estrutura e dos recursos da argumentação.
- seleção e uso do vocabulário.
- originalidade no desenvolvimento do conteúdo.
- adequação ao leitor.
- organização lingüística interna (ortografia, pontuação, concordância, regência, etc.)

## II. ELABORAÇÃO DO TEXTO OPINATIVO

### **INSTRUÇÕES:**

1. Você deverá elaborar um texto com estrutura argumentativa sobre o seguinte tema: “Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho”, com o objetivo de expressar sua opinião sobre esse assunto proposto.
2. Ao redigir seu texto, você deve ter presente tratar-se de um artigo de opinião.
3. O texto deverá ser redigido observando o formato: 3 cm de margem superior, inferior e esquerda e 2 cm de margem direita; espaço entre linhas de 1,5; fonte Times New Roman no corpo 12; aproximadamente uma página.
4. O cabeçalho abaixo deve ser transcrito antes do texto.
5. Não se esqueça de apresentar um título ao seu texto.

CURSO DE GRADUAÇÃO:

TITULAÇÃO:

DATA: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Nº DO TEXTO: XX

CURSO DE GRADUAÇÃO: Letras  
TITULAÇÃO: Doutor em Letras

Nº DO TEXTO: 01  
DATA: 14/07/2005

### Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho

1 O mundo tem mudado tão rapidamente que se torna difícil ter uma opinião bem  
2 formada e estruturada sobre qualquer assunto. Não é diferente em relação à profissio-  
3 nalização dos jovens, para que melhor enfrentem a concorrência no mercado de traba-  
4 lho. As instituições de ensino superior têm redesenhado os currículos de seus diversos  
5 cursos, a fim de adequar-se, não só às exigências do MEC, mas também para que es-  
6 pelhem os anseios da sociedade. Por outro lado, sabe-se que o mercado não consegue  
7 acomodar boa parte dos profissionais que as universidades e faculdades *desovam* a  
8 cada semestre, o que não espanta significativamente os jovens. Eles continuam a apos-  
9 tar no curso superior, ainda que dê uma forma pouco engajada, na esperança de me-  
10 lhorar suas condições profissionais e conseqüentemente pessoais.

11 Em meu trabalho como professora universitária vejo os jovens muito angustiados  
12 porque não vislumbram boas perspectivas profissionais. Se, por um lado sabem que,  
13 sem profissão, sem um curso universitário, dificilmente conseguirão ir além da simples  
14 sobrevivência, a menos que componham o número ínfimo que consegue enriquecer  
15 com a música, o futebol, alguma outra arte, ou atividade. Por outro, esses *moços* sa-  
16 bem que, mesmo com curso universitário, terão que *dar duro* para estar em conformi-  
17 dade com as exigências do mercado e prontos para renunciar a muitas expectativas de  
18 aventuras, viagens, lazer, isto é, renunciar ao lado bom da vida. É isso mesmo, quanto  
19 mais as pessoas se qualificam, estando mais preparados para executar um tipo de tra-  
20 balho, mais são exigidos, precisando voltar-se constantemente ao preparo, sem dar  
21 tréguas à vontade.

22 As pessoas, de modo geral, estão conscientes de que a formação não lhes as-  
23 segura um bom *lugarzinho ao sol* em termos profissionais e que é necessário, além de  
24 determinada qualificação, ter ainda conhecimentos gerais que lhes permitam ter um  
25 bom discernimento da realidade, para que possam interferir de forma positiva no que se  
26 propõem a modificar ou criar. É verdade que, por mais simples que seja a tarefa, ou que

27 se apresente como simples, é necessário ter um bom conhecimento para que as esco-  
28 lhas sejam precisas e o profissional possa ser valorizado. Vivenciei essa circunstância  
29 há poucos dias atrás. Era necessário, em uma arrumação, colocar um arremate na pa-  
30 rede. Havia duas alternativas, gesso ou poliuretano. A indicação do profissional que me  
31 orientava foi usar gesso, que sob determinados aspectos sobrepujava o outro material.  
32 Acontece que esse profissional não levou em consideração outras questões que, na-  
33 queia situação, tornariam muito mais adequado o uso do poliuretano. Faltou-lhe compe-  
34 tência para levantar os fatores positivos e negativos do uso de cada um dos produtos e  
35 ponderação para fazer a escolha certa.

36 Um problema grave proveniente dessa conjuntura é que o jovem termina pouco  
37 afeito aos estudos, à preparação profissional. A palavra adequada é desmotivado, o  
38 jovem está extremamente desmotivado, mesmo assumindo um discurso que prega a  
39 necessidade de aperfeiçoamento para o sucesso profissional. Ao invés disso lhe trazer  
40 garra, incitá-lo a vencer, traz apatia, conformidade com a situação de derrotado. Sente-  
41 se assim também em sala de aula. Não é pouco freqüente que o aluno não apareça  
42 mais em aula após a primeira avaliação. Quando vou indagar por que este ou aquele  
43 aluno não veio mais, recebo a resposta que desistiu. Diante dos primeiros fracassos,  
44 vão arrefecendo até não vir mais, sem contestar, sem reclamar, apenas fugindo da situ-  
45 ação.

46 Como reverter essa situação, não sei. Estou apenas ciente de que o mundo que  
47 se apresenta ao jovem é por demais desafiador, levando-o ao ostracismo, à derrocada,  
48 a um sentimento de impotência. É preciso fazer com que o jovem repense o seu estar  
49 no mundo, inspire-se e se adapte a este mundo incorrigível que avança a passos lar-  
50 gos, ou melhor, corre, corre, corre. E aí de quem se atrever a não se apressar também,  
51 em busca de não sei o que, mas deve ser algo muito importante.





10	9	(i)	a. As instituições de ensino superior (4) b. seus (4) c. diversos cursos (4-5) d. as universidades e faculdades (7) e. (n) o curso superior (9) f. (sem) <u>um curso universitário</u> (13) g. com curso universitário (16) h. a formação (22) i. não assegura (22-23) j. determinada qualificação (24)	pronominalização hiponímia sinonímia (II - A) sinonímia (II - A) sinonímia (II - A) antonímia sinonímia (I - B) elipse sinonímia II - B)	[b-a] [c-a] [d-a] [e-d] [f-e] [g-f] [h-g] [i-h] [j-h]	x  x x x  x x x	x       x
3	2	(j)	a. os currículos (4) b. adequar-se (5) c. espelhem (5-6)	elipse elipse	[b-a] [c-a]	x x	
3	2	(k)	a. as exigências (do MEC) (5) b. as exigências (do mercado) (17) c. são exigidos (20)	repetição parcial repetição parcial	[b-a] [c-b]	x x	
10	9	(l)	a. sabe-se (6) b. sabem (12) c. sabem (15-16) d. estão conscientes (22) e. não sei (46) f. estou ciente (46) g. repense (48) h. inspire-se (49) i. se adapte (49) j. não sei (51)	repetição parcial repetição total sinonímia (II - A) antonímia sinonímia (II - A) antonímia sinonímia (I - B) sinonímia (I - B) repetição total	[b-a] [c-b] [d-c] [e-c] [f-d] [g-d] [h-g] [i-h] [j-e]	x x x  x  x x x	x   x  x x x
4	3	(m)	a. não consegue acomodar (6-7) b. desovam (7) c. dificilmente conseguirão (13) d. consegue enriquecer (14)	antonímia repetição parcial antonímia	[b-a] [c-a] [d-c]		x x x
3	2	(n)	a. não espanta significativamente (8) b. continuam a apostar (8-9) c. termina (36)	sinonímia (II - B) sinonímia (I - B)	[b-a] [c-b]	x	x
13	12	(o)	a. de uma forma pouco engajada (9) b. muito angustiados (11) c. pouco afeito aos estudos (36-37) d. desmotivado (37) e. extremamente desmotivado (38) f. ao invés de trazer garra (39-40) g. (ao invés de) incitá-(lo) a vencer (40) h. (traz) apatia (40) i. conformidade com a situação de derrota- do (40) j. vão arrefecendo (44) k. ao ostracismo (47) l. à derrocada (47) m. a um sentimento de impotência (48)	sinonímia (II - B) sinonímia (II - B) sinonímia (I - B) repetição parcial sinonímia (II-B) sinonímia (II - B) antonímia sinonímia (II - B)  sinonímia (II - B) sinonímia (I - B) sinonímia (I - B) sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d] [f-e] [g-f] [h-g] [i-h]  [j-d] [k-a] [l-k] [m-i]	x x x x x x  x  x x x	x   x  x x x
2	1	(p)	a. condições profissionais e conseqüente- mente pessoais (10) b. ir além da simples sobrevivência (13-14)	antonímia	[b-a]		x
6	5	(q)	a. Em <u>meu</u> trabalho como professora uni- versitária (11) b. vejo (11) c. Vivenciei (28) d. <u>me</u> orienta (30-31) e. vou indagar por que (42) f. Recebo a resposta (43)	elipse elipse pronominalização elipse elipse	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a] [f-a]	x x x x x	
3	2	(r)	a. terão que <i>dar duro</i> para...o lado bom da vida (16-18) b. É isso mesmo (18) c. quanto mais as pessoas...sem dar trégua à vontade. (18-21)	anáfora conceitual anáfora conceitual (catafórica)	[b-a] [c-b]	x x	
4	3	(s)	a. é necessário (23) b. é necessário (27) c. era necessário (29) d. é preciso (fazer) (48))	repetição total repetição parcial sinonímia (II - A)	[b-a] [c-b] [d-b]	x x x	

4	3	(t)	a. ter conhecimentos gerais (24) b. permitam (24) c. ter um bom discernimento da realidade (24-25) d. um bom conhecimento (27)	. elipse . sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a] [d-a]	x x x	
4	3	(u)	a. possam interferir de forma positiva (25) b. modificar (26) c. criar (26) d. reverter (46)	. sinonímia (I - B) . sinonímia (I - B) . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-b] [d.b]	x x x	x
2	1	(v)	a. por mais simples que seja a tarefa (26) b. que se apresente como simples (26-27)	. sinonímia (II - B)	[b-a]	x	
2	1	(w)	a. as escolhas sejam precisas e o profissional possa ser valorizado (27-28) b. essa circunstância (28)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
3	2	(x)	a. A indicação ... poliuretano. (30-33) b. a escolha certa (35) c. dessa conjuntura (36)	. anáfora conceitual . anáfora conceitual	[b-a] [c-a]	x x	
7	6	(y)	a. um problema grave (36) b. o jovem termina pouco afeito aos estudos (36-37) c. à preparação profissional (37) d. A palavra adequada é desmotivado, o jovem está extremamente desmotivado... sucesso profissional (37-39) e. ao invés disso (39) f. traz apatia, conformidade com a situação de derrotado... da situação (40-45) g. (como reverter) essa situação (46)	. anáfora conceitual (catafórica) . sinonímia (II - B) . hiponímia . anáfora conceitual . hiponímia . anáfora conceitual	[b-a] [c-b] [d-b] [e-d] [f-e] [g-f]	x x x x x	x x x
2	1	(z)	a. em sala de aula (41) b. em aula (42)	. repetição parcial	[b-a]		x
5	4	(aa)	a. não apareça mais (41-42) b. não veio mais (43) c. desistiu (43) d. não vir mais (44) e. fugindo da situação (44-45)	. sinonímia (II - A) . sinonímia (I - A) . repetição parcial . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-b] [d-b] [e-d]	x x x x	
2	1	(bb)	a. sem contestar (44) b. sem reclamar (44)	. sinonímia (II - A)	[b-a]	x	
2	1	(cc)	a. em busca de não sei o quê (51) b. deve ser algo muito importante (51)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
153	124	29	153	124	124	91	33

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

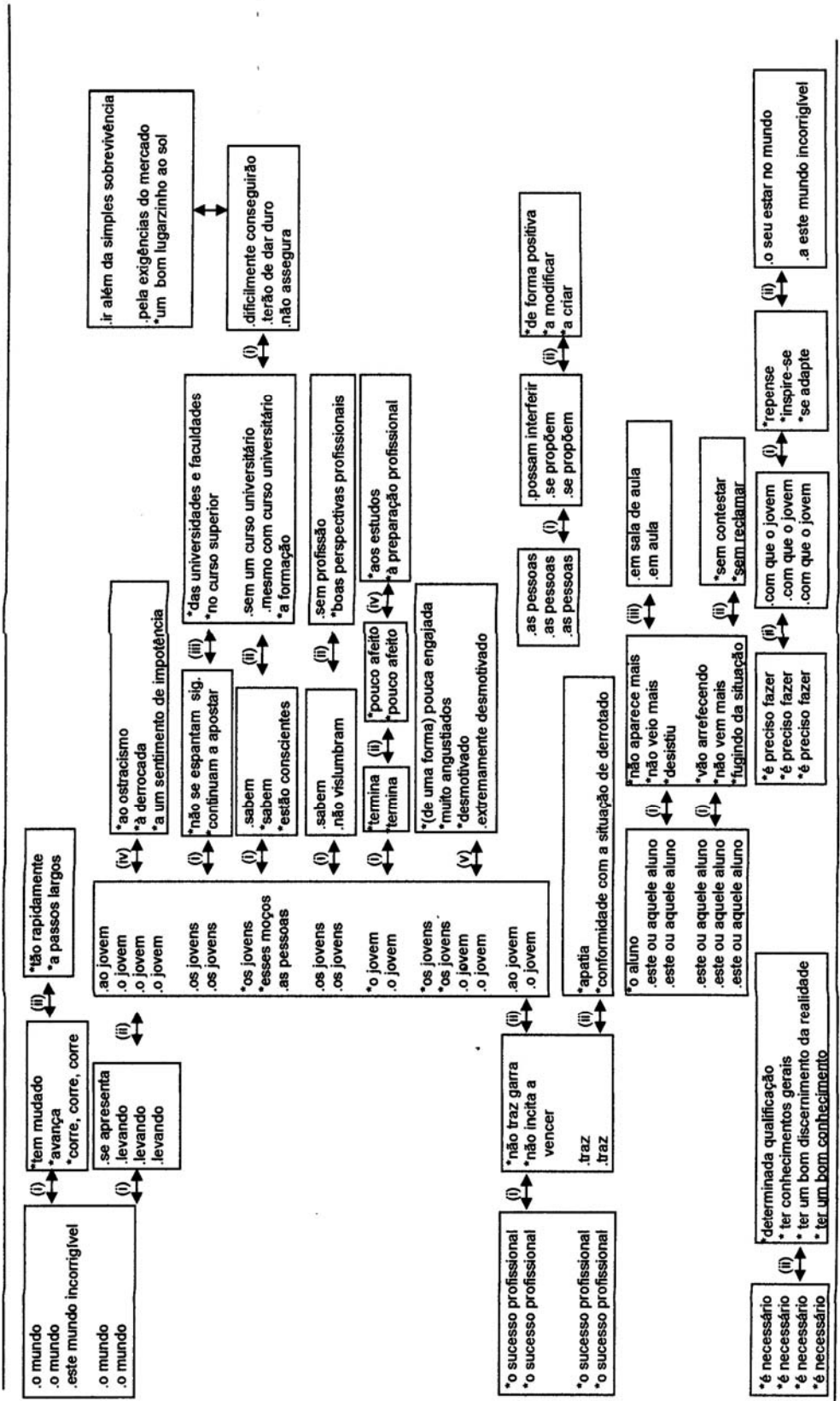
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL – Nº 01**  
**TÍTULO: Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. se torna difícil (1)	8	. É verdade (26)
2	. ao MEC (5)	9	. há poucos dias atrás (29)
3	. os anseios da sociedade (6)	10	. proveniente (36)
4	. a cada semestre (8)	11	. A palavra adequada (37)
5	. na esperança de melhorar (9-10)	12	. Não é pouco freqüente (41)
6	. o número ínfimo (14)	13	. após a primeira avaliação (42)
7	. com a música, o futebol, alguma outra arte, ou atividade (14-15)	14	. Diante dos primeiros fracassos (43)
		15	. E aí de quem se atrever (50)
		<b>TOTAL : 15</b>	

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto de Profissional Nº 01



LEGENDA  
 (i) relação agente/objeto – ação  
 (ii) relação verbo – objeto/adjuivo  
 (iii) relação ação-localização ou agente – localização  
 (iv) relação objeto – objeto  
 (v) relação atribuído – atributo

\* = Itens Sinônimos que interagem em Cadeias (SIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 120  
 TOTAL de Itens Sinônimos que interagem em Cadeias (TISIC): 66

## ENSINO SUPERIOR E MERCADO DE TRABALHO

1 Vivemos uma época de alta significação para a vida humana, para a conquista de espaço na  
2 sociedade altamente competitiva. Percebemos que sem os estudos, sem o saber, difícil será  
3 conquistar um lugar no mercado de trabalho. O ensino superior que nos períodos medievais e  
4 modernos se preocupou mais com a formação do ser humano, hoje volta-se para a tecnologia, para  
5 novos cursos para o mercado de trabalho. A universidade abre lentamente novas portas, novas  
6 oportunidades.

7 Falta-lhe rapidez, intuição de satisfazer novas profissões, novas modalidades de emprego.  
8 Aparecem cursos novos, não imaginados, uma década atrás. Com o desenvolvimento da eletrônica,  
9 dos computadores, da informática, aconteceu uma revolução nas comunicações e no painel das  
10 profissões ligadas à administração dos bens materiais, dos bens culturais. Tudo é mais rápido, tudo  
11 segue uma velocidade nunca imaginada. O mercado do trabalho é cada vez mais competitivo,  
12 requer ligeireza, esperteza, amparado no saber, mais ampliado e profundo. Um saber, hoje  
13 conquistado, que amanhã já será obsoleto.

14 Por isso a sociedade hodierna vive o frenesi da inquietação, à beira do estresse. Por outro  
15 lado faz-se mister a tranquilidade, a paciência, que às vezes, está ausente no dicionário da vida  
16 cotidiana. O ensino superior sempre presente não só com o diploma mas especialmente pelo saber e  
17 pela experiência, mantém-se porta aberta para a consecução de melhores oportunidades. Ao lado do  
18 ensino superior é necessário o desenvolvimento do ensino técnico que habilita para muitas tarefas e  
19 garante o emprego. Acima de tudo isso é mister a boa formação do ser humano em sua estrutura  
20 ético-cultural para assegurar a força no mercado de trabalho.

21 Em tudo é preciso o saber, a experiência e a oportunidade para que o emprego seja um bem  
22 para a pessoa e para a sociedade.

**FICHA 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL – Nº 02**  
**TÍTULO: Ensino Superior e Mercado de Trabalho**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
2	1	(a)	a. Vivemos (1) b. vive (14)	. repetição parcial	[b-a]	x	
7	6	(b)	a. uma época (1) b. nos períodos medievais e modernos (3-4) c. hoje (4) d. uma década atrás (8) e. hoje (12) f. amanhã (13) g. hodiema (14)	. antonímia . sinonímia (I – B) . antonímia . repetição total . antonímia . sinonímia (I – A)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c] [f-e] [g-e]	x x x x	x x x
2	1	(c)	a. de alta significação (1) b. o frenesi da inquietação (14)	. antonímia	[b-a]		x
6	5	(d)	a. para a vida humana (1) b. do ser humano (4) c. (no dicionário d) a vida cotidiana (15-16) d. do ser humano (19) e. sua (19) f. a pessoa (22)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . repetição total . pronominalização . sinonímia (I – A)	[b-a] [c-a] [d-b] [e-d] [f-d]	x x x x	x
4	3	(e)	a. a conquista (1) b. difícil será conquistar (3) c. conquistado (13) d. será obsoleto (13)	. repetição parcial . repetição parcial . antonímia	[b-a] [c-a] [d-c]	x	x x
2	1	(f)	a. espaço (1) b. um lugar (3)	. sinonímia (I – B)	[b-a]	x	
3	2	(g)	a. (n) a sociedade (1-2) b. a sociedade (14) c. a sociedade (22)	. repetição total . repetição total	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(h)	a. altamente competitiva (2) b. cada vez mais competitivo (11)	. sinonímia (II – A)	[b-a]	x	
8	7	(i)	a. sem os estudos (2) b. sem o saber (2) c. com a formação (4) d. (n) o saber (12) e. um saber (12) f. pelo saber (16) g. a boa formação (19) h. o saber (21)	. sinonímia (II – B) . antonímia . sinonímia (I – B) . repetição parcial . repetição parcial . repetição parcial . repetição total	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d] [f-e] [g-c] [h-d]	x x x x x	x x
5	4	(j)	a. (n) o mercado de trabalho (3) b. o mercado de trabalho (5) c. o painel das profissões (9-10) d. o mercado de trabalho (11) e. (n) o mercado de trabalho (20)	. repetição total . sinonímia (II – B) . repetição total . repetição total	[b-a] [c-b] [d-b] [e-d]	x x x x	
7	6	(k)	a. o ensino superior (3) b. a universidade (5) c. lhe (7) d. o ensino superior (16) e. (com) o diploma (16) f. (d) o ensino superior (18) g. o ensino técnico (18)	. sinonímia (I – A) . pronominalização . repetição total . hiponímia . repetição total . antonímia	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d] [f-d] [g-f]	x x x x	x x
5	4	(l)	a. se preocupou mais (4) b. volta-se (4) c. abre (5) d. falta- (7) e. aparecem (8)	. sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . antonímia . sinonímia (I – B)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-c]	x x x	x
2	1	(m)	a. a tecnologia (4) b. da eletrônica, dos computadores, da informática (8-9)	. hiponímia	[b-a]		x
10	9	(n)	a. novos cursos (5) b. novas portas (5) c. novas oportunidades (5-6) d. novas profissões (7) e. novas modalidades de emprego (7) f. cursos novos (8)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d] [f-a]	x x x x x	

			g. porta aberta (17) h. melhores oportunidades (17) i. para muitas tarefas (18) j. a oportunidade (21)	. sinóníma (II – B) . repetição parcial . sinóníma (II – B) . repetição parcial	[g-f] [h-c] [i-h] [j-h]	x	x x x
6	5	(o)	a. lentamente (5) b. rapidez (7) c. mais rápido (10) d. uma velocidade (11) e. ligeireza (12) f. esperteza (12)	. antonímia . repetição parcial . sinóníma (I – A) . sinóníma (I – A) . sinóníma (I – B)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-b] [f-e]	x x	x x x
3	2	(p)	a. o emprego (19) b. a força (20) c. o emprego (21)	. sinóníma (I – B) . repetição total	[b-a] [c-a]	x	x
2	1	(q)	a. não imaginados (8) b. nunca imaginada (11)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(r)	a. o desenvolvimento (8) b. o desenvolvimento (18)	. repetição total	[b-a]	x	
7	6	(s)	a. aconteceu (9) b. está ausente (15) c. sempre presente (16) d. mantém-se (17) e. habilita (18) f. garante (19) g. assegurar (20)	. antonímia . antonímia . sinóníma (I – B) . sinóníma (I – B) . sinóníma (I – B) . sinóníma (I – A)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d] [f-e] [g-f]	x x	x x x x
2	1	(t)	a. ligadas à administração dos bens materiais (10) b. dos bens culturais (10)	. antonímia	[b-a]		x
3	2	(u)	a. Tudo (10) b. Tudo (10) c. Em tudo (21)	. repetição total . repetição parcial	[b-a] [c-b]	x x	
5	4	(v)	a. requer (12) b. faz-se mister (15) c. é necessário (18) d. é mister (19) e. é preciso (21)	. sinóníma (II – B) . sinóníma (II – A) . repetição parcial . sinóníma (II – A)	[b-a] [c-b] [d-b] [e-d]	x x x	x
2	1	(w)	a. mais ampliado (12) b. profundo (12)	. sinóníma (I – B)	[b-a]		x
2	1	(x)	a. tranqüillidade (15) b. a paciência (15)	. sinóníma (I – B)	[b-a]		x
2	1	(y)	a. (pele) experiência (17) b. a experiência (21)	. repetição total	[b-a]	x	
2	1	(z)	a. a sociedade hodierna...emprego (14-19) b. Acima de tudo isso (19)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
<b>103</b>	<b>77</b>	<b>26</b>	<b>103</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>48</b>	<b>29</b>

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos coesivos

CC = Cadeias coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINÓNÍMA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

A = Sinóníma Lexical

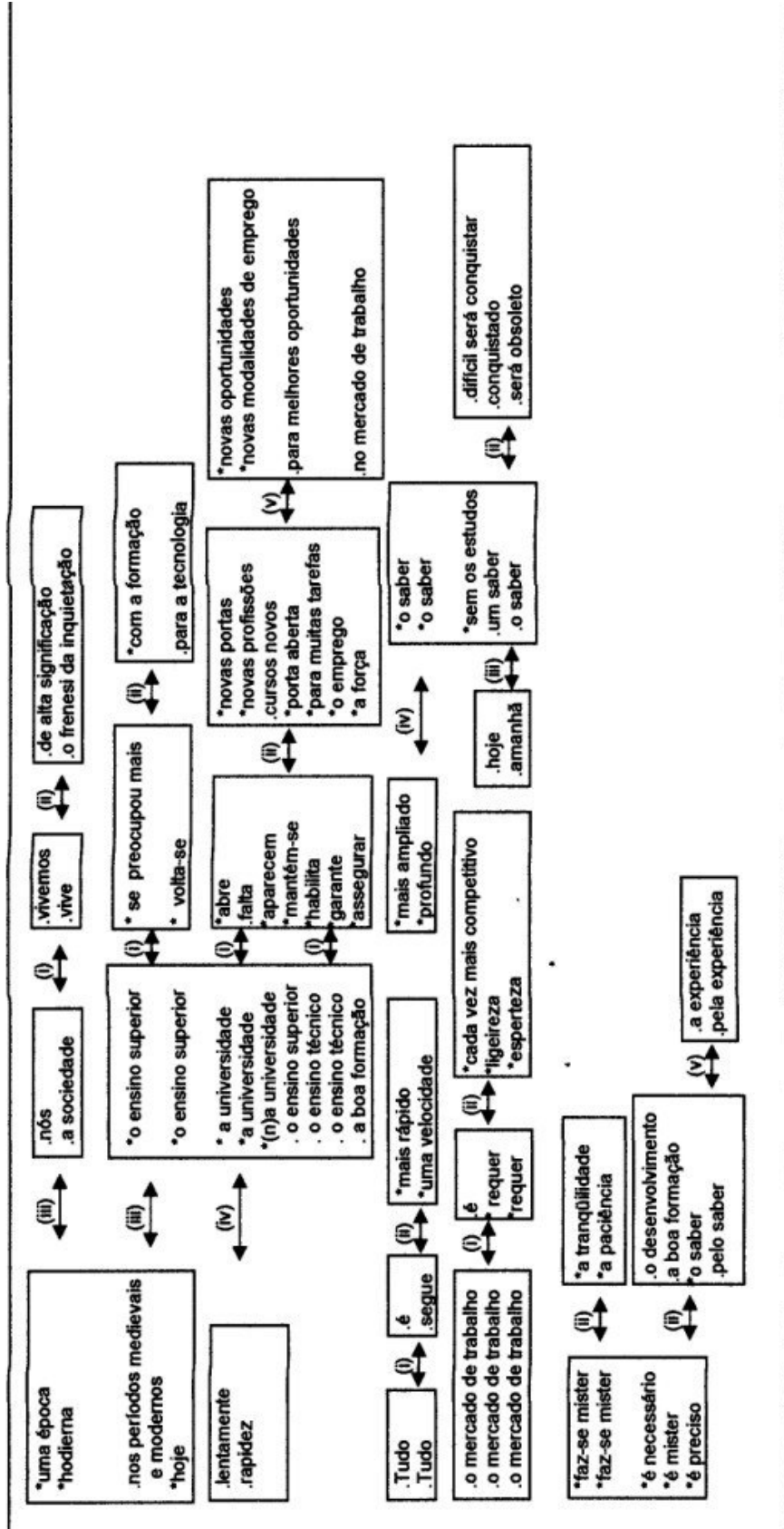
B = Sinóníma Instancial

**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL Nº – 02**  
**TÍTULO: Ensino Superior e Mercado de Trabalho**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. Percebemos (2)	6	. à beira do estresse (14)
2	. intuição de satisfazer (7)	7	. para a consecução (17)
3	. uma revolução (9)	8	. estrutura ético-cultural (20)
4	. nas comunicações (9)	9	. um bem (21)
5	. amparado (12)		
<b>TOTAL: 9</b>			



Figura – Interação entre as Cadeias – Texto Profissional – Nº 02



LEGENDA:  
 (i) relação agente/objeto – verbo  
 (ii) relação verbo – objeto/agente/predicativo  
 (iii) relação tempo – agente  
 (iv) relação atribuído – atributo  
 (v) relação objeto – objeto

\* = Itens Sinonímicos que interagem em Cadeias (ISIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 83  
 TOTAL de Itens Sinonímicos que interagem em Cadeias (TISIC): 45

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Letras (Português e Inglês)**

**TITULAÇÃO: Doutora em Letras**

**Nº DO TEXTO: 03**

**DATA: 11/7/2005**

### **Mercado de trabalho e formação superior no Brasil**

1 No Brasil, no Nordeste, no Sul, no Centro-Oeste? Parece-me que, independente do lugar,  
2 a conclusão do ensino superior no nosso país não tem assegurado aos recém-formados um lugar  
3 ao sol no mercado de trabalho. As empresas de notícias têm divulgado, quase que diariamente, o  
4 volume de desempregados no país, e aqueles afortunados que conseguem estão fora da sua  
5 especialidade, como os psicólogos em balcões de lojas, os advogados em lojas de revenda de  
6 automóveis, os médicos programadores (de *softwares* para aulas de Anatomia) que já encontrei  
7 por aí. Qual seria a causa? Muitas são as hipóteses que explicam essa situação nada favorável à  
8 saúde do cidadão brasileiro. Vou discutir apenas duas: a da incompetência da escola para preparar  
9 o egresso para a profissão efetiva e a da incapacidade do mercado de trabalho de absorver o  
10 recém-formado.

11 A escola é incompetente para preparar o futuro trabalhador, porque é um sistema pouco  
12 ágil que não acompanha a efervescência e dinamismo das pesquisas, especialmente as  
13 tecnológicas. Os quatro, cinco, seis anos que o estudante permanece na escola o afastam (em  
14 lugar de aproximar) do mercado, onde a criatividade não pára. Conheci um diretor de uma  
15 indústria que foi assistir a algumas defesas de trabalho de conclusão de curso na sua área em uma  
16 Universidade do sul do país. Não me admirei do seu desapontamento quando criticou a  
17 obsolescência dos trabalhos apresentados. Na sua indústria, segundo ele, as pesquisas estavam  
18 mais avançadas e aqueles TCCs não acrescentavam nada a seus conhecimentos. Fiquei pensando  
19 o que eu faria, no lugar do coordenador daquele curso da tal Universidade. Sem dúvida,  
20 diminuiria o tempo de integralização do curso e faria uma parceria com o mercado para  
21 compartilhar com ele a formação do estudante, estimulando-o a relacionar teoria e prática e a  
22 experienciar os problemas e as soluções diárias.

23 Por outro lado, o mercado de trabalho também não está preparado para receber o  
24 profissional de nível superior, porque não o recompensa com um salário digno. Veja o caso dos  
25 professores que ganham menos do que pagavam para estudar. No caso do magistério, creio que  
26 existe uma ideologia de desvalorização do profissional da educação. Para uma nação ser  
27 constituída de profissionais capazes, cidadãos e críticos, é preciso um sistema escolar forte com



28 professores bem pagos, com condições de desenvolver uma formação continuada de altíssimo  
29 nível. Se não for assim, não se poderá preparar o cidadão que irá saber defender o salário  
30 correspondente ao seu trabalho e ao seu conhecimento. Trata-se de um ciclo, para lá de vicioso.  
31 Urge interrompê-lo. Como? Por meio de um governo forte com uma política forte de educação e  
32 de remuneração conseqüente e digna.

33       Para finalizar, gostaria de dizer que não é com sentimentos pueris de compreensão juvenil  
34 que se poderá ter uma sociedade do trabalho forte. Uma educação eficiente e eficaz que prepare o  
35 homem trabalhador dependerá de legislação e política voltada para o trabalho e remuneração  
36 digna, inclusive do educador. Unidos, escola e mercado de trabalho, orientados para a construção  
37 de uma sociedade justa poderão construir o Brasil que há tanto tempo almejamos!

**FICHA 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL – Nº 03**  
**TÍTULO: Mercado de Trabalho e Formação Superior no Brasil**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
8	7	(a)	a. (n)o Brasil (1) b. (n)o Nordeste, no Sul, no Centro-Oeste (1) c. (independente) <u>do lugar</u> (1) d. (n)o nosso país (2) e. (n)o país (4) f. (d)o sul do país (16) g. uma nação (26) h. o Brasil (37)	. hiponímia . sinonímia (I-B) . sinonímia (II-A) . repetição parcial . repetição parcial . sinonímia (I-B) . repetição total	[b-a] [c-a] [d-a] [e-d] [f-b] [g-a] [h-a]	x x x x x	x x x
11	10	(b)	a. (a conclusão d) <u>o ensino superior</u> (2) b. (d)a escola (8) c. a escola (11) d. um sistema (11) e. (n)a escola (13) f. uma Universidade (15) g. (coordenador) <u>daquele curso</u> (19) h. da tal Universidade (19) i. um sistema escolar forte (27) j. uma educação eficiente e eficaz (34) k. escola (36)	. sinonímia (I-B) . repetição total . sinonímia (I-B) . repetição total . sinonímia (I-A) . hiponímia . repetição parcial . repetição parcial . sinonímia (II-B) . repetição total	[b-a] [c-b] [d-c] [e-c] [f-a] [g-f] [h-f] [i-d] [j-i] [k-b]	x x x x x x x x x	x x
4	3	(c)	a. não tem assegurado (2) b. permanece (13) c. afastam (13) d. em lugar de aproximar (13-14)	. antonímia . sinonímia (I-A) . sinonímia (II – A)	[b-a] [c-a] [d-c]	x x x	x
7	6	(d)	a. (a)os recém-formados (2) b. o egresso (9) c. o recém-formado (9-10) d. o futuro trabalhador (11) e. o profissional de nível superior (23-24) f. o (24) g. profissionais capazes, cidadãos e críticos (27)	. sinonímia (I-A) . repetição parcial . sinonímia (II-B) . sinonímia (II-B) . pronominalização . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c] [f-e] [g-e]	x x x x x	x
3	2	(e)	a. um lugar ao sol (2-3) b. a profissão efetiva (9) c. o trabalho (35)	. sinonímia (II-B) . sinonímia (I-B)	[b-a] [c-b]	x x	
9	8	(f)	a. (n)o mercado de trabalho (3) b. as empresas de notícias (3) c. (d)o mercado de trabalho (9) d. (d)o mercado (14) e. o mercado (20) f. ele (21) g. o mercado de trabalho (23) h. não recompensa (24) i. mercado de trabalho (36)	. hiponímia . repetição total . repetição parcial . repetição total . pronominalização . repetição total . elipse . repetição total	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d] [f-e] [g-c] [h-g] [i-g]	x x x x x x x	x
8	7	(g)	a. o volume de desempregados (3-4) b. aqueles afortunados (4) c. conseguem (4) d. sua (4) e. os psicólogos (5) f. os advogados (5) g. os médicos (6) h. o homem trabalhador (34-35)	. antonímia . elipse . pronominalização . hiponímia . hiponímia . hiponímia . sinonímia (II-B)	[b-a] [c-b] [d-b] [e-b] [f-b] [g-b] [h-b]	x x x x x x	x x x
3	2	(h)	a. estão fora (4) b. (incapacidade para) absorver (9) c. não está preparado para receber (23)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II-B)	[b-a] [c-b]	x x	
5	4	(i)	a. da (sua) especialidade (4-5) b. em balcões de lojas (5) c. em lojas de revenda de automóveis (5-6) d. programadores de <i>softwares</i> para aulas de Anatomia (6) e. área (15)	. hiponímia . hiponímia . hiponímia . sinonímia (I-A)	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a]	x x x	x x x

2	1	(j)	a. Qual seria a causa? (7) b. Muitas são as hipóteses... (7)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
5	4	(k)	a. as hipóteses (7) b. muitas (catafórico) (7) c. explicam (7) d. duas (8) e. a da incapacidade...o recém-formado (9-10)	. pronominalização . elipse . pronominalização . hiponímia	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a]	x x x	x
2	1	(l)	a. volume de desempregados...por aí. (4-6) b. essa situação (7)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
5	4	(m)	a. o cidadão brasileiro (8) b. o cidadão (29) c. iria saber defender (29) d. seu (30) e. seu (30)	. repetição parcial . elipse . pronominalização . pronominalização	[b-a] [c-d] [d-b] [e-b]	x x x x	
10	9	(n)	a. a incompetência (da escola) (8) b. a incapacidade (do mercado de trabalho) (9) c. incompetente (11) d. pouco ágil (11-12) e. a efervescência f. dinamismo (12) g. a criatividade (14) h. a obsolescência (16-17) i. eficiente (34) j. eficaz (34)	. sinónímia (I-A) . repetição parcial . sinónímia (I-B) . antonímia . sinónímia (I-B) . sinónímia (I-B) . sinónímia (I-A) . sinónímia (I - B) . sinónímia (I - B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-a] [f-e] [g-f] [h-d] [i-e] [j-i]	x x x x x x x x	x x x x
9	8	(o)	a. (incompetência) para preparar (8) b. (incompetente) para preparar (11) c. não acompanha (12) d. estimulando (21) e. condições de desenvolver (28) f. não se poderá preparar (29) g. prepare (34) h. a construção (36) i. poderão construir (37)	. repetição total . sinónímia (II-B) . antonímia . sinónímia (II-B) . sinónímia (II-B) . repetição parcial . sinónímia (I-B) . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-b] [e-d] [f-b] [g-f] [h-e] [i-h]	x x x x x x x	x x x x
6	5	(p)	a. (d)as pesquisas (12) b. especialmente as tecnológicas (12-13) c. as pesquisas (17) d. de trabalho de conclusão de curso (15) e. dos trabalhos apresentados (17) f. aqueles TCCs (18)	. hiponímia . repetição total . hiponímia . sinónímia (II-B) . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d] [f-d]	x x x x	x x
2	1	(q)	a. os quatro, cinco, seis anos (13) b. o tempo de integração do curso (20)	. sinónímia (II-B)	[b-a]	x	
4	3	(r)	a. o estudante (13) b. o (13) c. (a formação) do estudante (21) d. o (21)	. pronominalização . repetição parcial . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-a]	x x	x
3	2	(s)	a. não pára (14) b. estavam mais avançadas (17-18) c. não acrescentavam nada (18)	. sinónímia (II-B) . antonímia	[b-a] [c-b]		x x
8	7	(t)	a. um diretor (14) b. foi assistir (15) c. sua (15) d. seu (16) e. criticou (16) f. sua (17) g. ele (17) h. seus (18)	. elipse . pronominalização . pronominalização . elipse . pronominalização . pronominalização . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a] [f-a] [g-a] [h-a]	x x x x x x	
2	1	(u)	a. uma indústria (14-15) b. na indústria (17)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(v)	a. o que eu faria (19) b. diminuiria ... diárias (20-22)	. hiponímia	[b-a]		x
2	1	(w)	a. uma parceria (20) b. compartilhar (21)	. sinónímia (I-A)	[b-a]	x	
2	1	(x)	a. a relacionar (21) b. a experienciar (21-22)	. sinónímia (I-B)	[b-a]		x

3	2	(y)	a. conhecimentos (18) b. teoria e prática (21) c. os problemas e as soluções diárias (22)	. sinóníma (II-B) . sinóníma (II-B)	[b-a] [c-b]	x x	
7	6	(z)	a. (não o recompensa) com um salário digno (24) b. ganham menos (25) c. pagavam mais (25) d. uma ideologia de desvalorização (26) e. bem pagos (28) f. o salário correspondente ao trabalho e ao conhecimento (29-30) g. remuneração digna (35-36)	. sinóníma (II - B) . antonímia . sinóníma (II-B) . antonímia . sinóníma (II-B) . sinóníma (II-B)	[b-a] [c-b] [d-b] [e-b] [f-e]	x x x x	x x
2	1	(aa)	a. o mercado...digno (23-24) b. o caso dos professores...para estudar (24-25)	. hiponímia	[b-a]		x
5	4	(bb)	a. (d)os professores (24-25) b. (no caso do) magistério (25) c. (d)o profissional da educação (26) d. professores (28) e. (d)o educador (36)	. anáfora indireta . sinóníma (II-B) . repetição total . sinóníma (I-B)	[b-a] [c-a] [d-a] [e-c]	x x x	x
2	1	(cc)	a. para estudar (25) b. uma formação continuada de altíssimo nível (28-29)	. sinóníma (II-B)	[b-a]		x
2	1	(dd)	a. é preciso (27) b. urge (31)	. sinóníma (I-A)	[b-a]	x	
2	1	(ee)	a. para uma nação...altíssimo nível (26-29) b. se não for assim (29)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
4	3	(ff)	a. para uma nação ... conhecimento (26-30) b. trata-se de um ciclo, para lá de vicioso (30) c. (interrompê) -lo (31) d. Como? (31)	. anáfora conceitual . pronominalização . elipse da oração	[b-a] [c-b] [d-c]	x x x	
3	2	(gg)	a. um governo forte (31) b. com uma política forte de educação e de remuneração conseqüente e digna (31-32) c. de legislação e política (35)	. hiponímia . hiponímia	[b-a] [c-a]		x x
2	1	(hh)	a. uma sociedade do trabalho forte (34) b. (de) uma sociedade justa (37)	. sinóníma (II-B)	[b-a]	x	
3	2	(ii)	a. escola e mercado de trabalho (36) b. unidos (36) c. orientados (36)	. elipse . sinóníma (I-B)	[b-a] [c-b]	x	x
157	122	35	157	122	122	83	39

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINÓNÍMA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

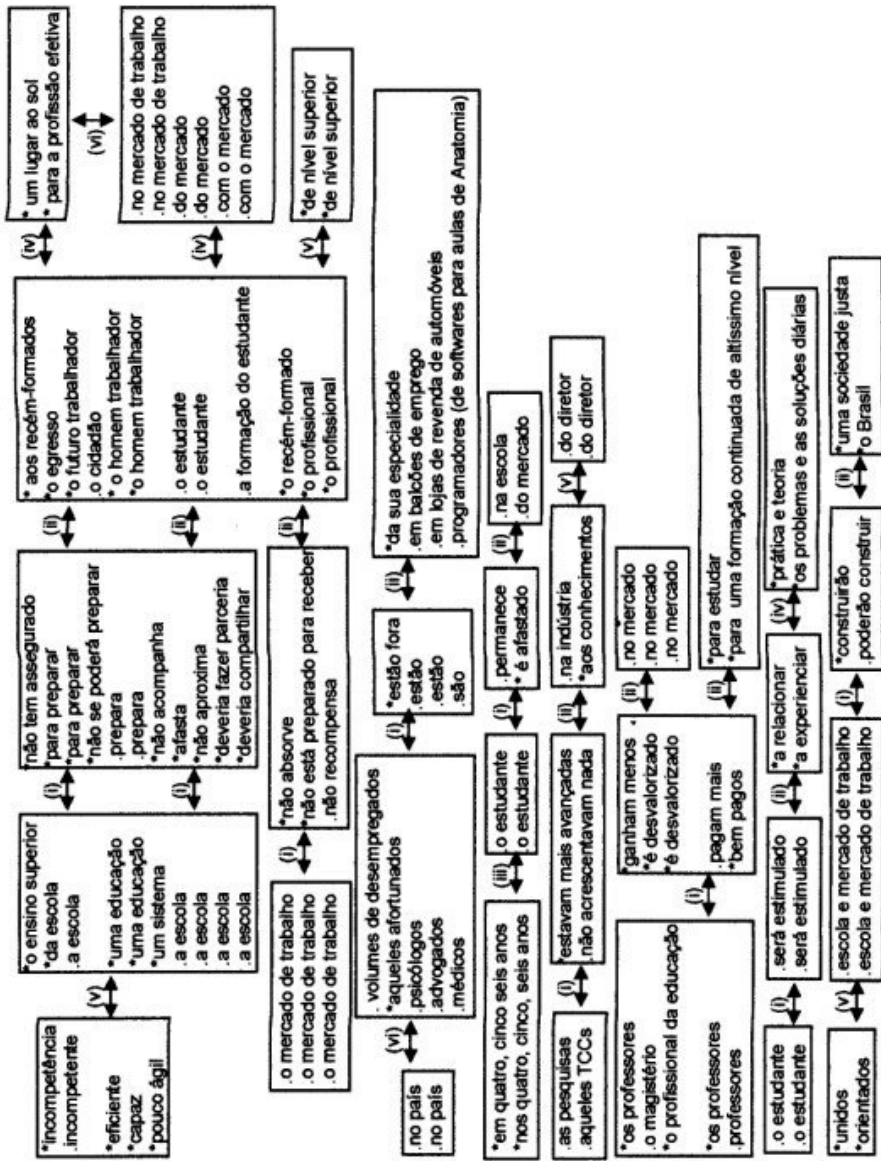
A = Sinóníma Lexical

B = Sinóníma Instancial

**FICHA 2 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL – Nº 03****TÍTULO: Mercado de Trabalho e Formação Superior no Brasil**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. Parece-me (1)	13	. ser constituída (26-27)
2	. têm divulgado (3)	14	. gostaria de dizer (33)
3	. quase que diariamente (3)	15	. não é com sentimentos pueris de compreensão juvenil (33)
4	. conheci (14)	16	. se poderá ter (34)
5	. a algumas defesas (15)	17	. dependerá (35)
6	. Não me admirei (16)	18	. há tanto tempo almejamos (37)
7	. desapontamento (16)		
8	. Fiquei pensando (18)		
9	. no lugar (19)		
10	. Veja o caso (24)		
11	. creio (25)		
12	. existe (26)		
<b>TOTAL: 18</b>			

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto de Profissional N° 03



\* = Itens Sinônimos que Interagem em Cadeias (ISC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 116  
 TOTAL de Itens Sinônimos que Interagem em Cadeias (TISC): 58

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Letras**

**TITULAÇÃO: Doutorado em Linguística Aplicada**

**Nº DO TEXTO: 04**

**DATA: 01/07/2005**

### **“Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho”**

1 O mercado de trabalho, em nossos dias, está cada vez mais exigente, requerendo qualifica-  
2 ção densa e completa dos candidatos às vagas existentes. Além de conhecer o trabalho específico  
3 para o qual se candidata, torna-se essencial, para o interessado, ter algum conhecimento de infor-  
4 mática, de escrita e, também, de línguas estrangeiras, sobretudo da língua franca da atualidade – o  
5 inglês.

6 O nível de exigência alto, num primeiro momento, acaba excluindo do grupo de candida-  
7 tos os jovens e as pessoas com baixa escolaridade. O número de desempregados cresce ano a ano  
8 e os jovens, na busca de alguma chance profissional, vão fazendo curso disso e daquilo, tentando  
9 achar um modo aceitável de sobreviver sem a ajuda dos pais.

10 Conjugado ao fator nível maior de exigência existe um outro agravante também decisivo –  
11 não há ocupação suficiente para os candidatos qualificados. A falta de vagas que absorvam todos  
12 os estudantes de III grau dos diversos cursos existentes faz com que avalanches de pessoas inscre-  
13 vam-se para concursos públicos, cujos editais não trazem o pré-requisito, por exemplo, de II grau  
14 completo. As ofertas de emprego para esses concursos são mesmo assim disputadas e preenchidas  
15 por candidatos com esse perfil.

16 Se o mercado está mais seletivo, o número de pessoas desocupadas está grande e a procu-  
17 ra de trabalho é intensa, o que ocorre é que os profissionais que combinem em seu currículo expe-  
18 riência com nível de escolaridade acabam sendo favorecidos. Nível de escolaridade alto ou grande  
19 experiência profissional, separadamente, não garantem espaço profissional. No processo seletivo  
20 são alijados, neste segundo momento, pessoas qualificadas sem experiência e pessoas com experi-  
21 ência e com qualificação necessária, mas não suficiente para os lugares mais cobiçados.

22 A seletividade do mercado, entretanto, não foi acompanhada pelo aumento dos salários, o  
23 que acaba desagradando o trabalhador qualificado que ao buscar as vagas de trabalho aquém de  
24 sua formação sente-se inconformado.

25 Em síntese, o que parece estar havendo é o afinilamento de vagas para todo o tipo de tra-  
26 balho – qualificado ou não. A busca de aprimoramento profissional não traz o tão desejado traba-

27 lho bem assalariado e as pessoas vêm-se sem perspectivas. Está faltando maior diversificação  
28 das ofertas de trabalho que dê conta do número de interessados em trabalhar nos vários setores da  
29 vida econômico-social do país. O problema está ficando alarmante e não parece haver qualquer  
30 expectativa de melhoria nos próximos anos.



**FICHA 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL – Nº 04**  
**TÍTULO: Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
5	4	(a)	a. o mercado de trabalho (1) b. requerendo (1) c. o mercado (16) d. o mercado (22) e. nos vários setores da vida econômico-social (26-29)	. elipse . repetição parcial . repetição total . sinonímia (II – A)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-a]	x x x x	
2	1	(b)	a. em nossos dias (1) b. nos próximos anos (30)	. antonímia	[b-a]		x
6	5	(c)	a. cada vez mais exigente (1) b. o nível de exigência alto (6) c. nível maior de exigência (10) d. mais seletivo (16) e. o processo seletivo (19) f. a seletividade (22)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . repetição parcial . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d] [f-e]	x x x x x	
4	3	(d)	a. qualificação densa e completa (1-2) b. conhecer o trabalho específico c. ter algum conhecimento de informática, de escrita, de línguas estrangeiras... o inglês(3-5) d. com esse perfil (15)	. hiponímia . hiponímia . anáfora conceitual	[b-a] [c-a] [d-b/c]		x x x
17	16	(e)	a. (d)os candidatos (2) b. se candidata (3) c. o interessado (3) d. (d)o grupo de candidatas (6-7) e. os jovens e as pessoas (7) f. os jovens (8) g. os candidatos qualificados (11) h. todos os estudantes de III grau (11-12) i. avalanches de pessoas (12) j. candidatos (com esse perfil) (15) l. os profissionais (que...escolaridade) (17-18) m. seus (17) n. pessoas qualificadas sem experiência (20) o. pessoas com experiência e com qualificação necessária (20-21) p. o trabalhador qualificado (23) q. as pessoas (27) r. o número de interessados (28)	. repetição parcial . sinonímia (I – B) . repetição parcial . hiponímia . repetição parcial . repetição parcial . hiponímia . anáfora conceitual . repetição parcial . sinonímia (II – B) . pronominalização . anáfora conceitual . anáfora conceitual . sinonímia (II – B) . anáfora conceitual . sinonímia (II – A)	[b-a] [c-a] [d-a] [e-d] [f-e] [g-a] [h-d] [i-g/h] [j-g] [l-g] [m-l] [n-a] [o-a] [p-g] [q-a] [r-d]	x x x x x x x x x x x x x x x x	x x x x x x x x x x x x x x x
15	14	(f)	a. às vagas existentes (2) b. alguma chance profissional (8) c. um modo aceitável de sobreviver (9) d. não há ocupação suficiente (11) e. a falta de vagas (11) f. as ofertas de emprego (14) g. a procura de trabalho (16-17) h. espaço profissional (19) i. os lugares mais cobiçados (21) j. as vagas de trabalho (23) k. o afunilamento de vagas (25) l. todo tipo de trabalho (25-26) m. qualificado ou não (26) n. maior diversificação das ofertas de trabalho (27-28) o. o tão desejado trabalho bem assalariado (26-27)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . antonímia . sinonímia (II – A) . antonímia . antonímia . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – A) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – A) . sinonímia (II – B) . repetição parcial . elipse . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d] [f-e] [g-f] [h-b] [i-h] [j-f] [k-e] [l-j] [m-l] [n-l] [o-i]	x x x x x x x x x x x x x x x	x x x x x x x x x x x x x x x
3	2	(g)	a. acaba excluindo (6) b. acabam sendo favorecidos (18) c. são alijados (20)	. antonímia . sinonímia (II – A)	[b-a] [c-a]	x x	x x
			a. com baixa escolaridade (7) b. experiência com nível de escolaridade (17-18)	. antonímia	[b-a]		x

8	7	(h)	c. nível de escolaridade alto (18) d. grande experiência profissional (18-19) e. qualificadas sem experiência (20) f. com experiência e com qualificação necessárias (20-21) g. aprimoramento profissional (26) h. a quem da (sua) formação (23-24)	. repetição parcial . antonímia . repetição parcial . sinonímia (II-B)  . sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B)	[c-b] [d-c] [e-b] [f-b]  [g-f] [h-c]	x	x x x  x x
2	1	(i)	a. o número de desempregados (7) b. o número de pessoas desocupadas (16)	. sinonímia (II - B)	[b-a]	x	
4	3	(j)	a. cresce (7) b. está grande (16) c. é intensa (17) d. o afunilamento (25)	. sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B) . antonímia	[b-a] [c-b] [d-c]	x x	x
5	4	(k)	a. (n)a busca (8) b. tentando achar (8-9) c. a procura (16-17) d. ao buscar (23) e. a busca (26)	. sinonímia (II - A) . sinonímia (I - A) . repetição parcial . repetição total	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a]	x x x x	
2	1	(l)	a. vão fazendo (8) b. faz (12)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(m)	a. curso disso e daquilo (8) b. dos diversos cursos existentes (12)	. sinonímia (II - B)	[b-a]		x
5	4	(n)	a. existe (10) b. não há (11) c. ocorre (17) d. está faltando (27) e. não parece haver (29)	. antonímia . sinonímia (I - A) . sinonímia (II - A) . sinonímia (II - A)	[b-a] [c-a] [d-b] [e-d]	x x x	x
2	1	(o)	a. um outro agravante também decisivo (10) b. não há ocupação suficiente ... qualificados (11)	. hiponímia	[b-a]		x
3	2	(p)	a. (a falta de vagas que) absorvam (11) b. são disputadas (14) c. preenchidas (14)	. sinonímia (II - B) . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-b]		x x
3	2	(q)	a. concursos públicos (13) b. cujos editais (13) c. esses concursos (14)	. hiponímia . repetição parcial	[b-a] [c-a]	x	x
2	1	(r)	a. não trazem (13) b. não traz (26)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(s)	a. o pré-requisito (13) b. de II grau completo (13-14)	. hiponímia	[b-a]		x
2	1	(t)	a. combinem (17) b. separadamente (19)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(u)	a. não garantem (19) b. não suficiente (21)	. sinonímia (II - B)	[b-a]		x
2	1	(v)	a. pelo aumento dos salários (22) b. o que (22-23)	. pronominalização	[b-a]	x	
4	3	(w)	a. acaba desagradando (23) b. inconformado (24) c. sem perspectivas (27) d. qualquer expectativa de melhoria (29-30)	. sinonímia (I - B) . sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-b] [d-c]	x	x x
2	1	(x)	a. sente-se (24) b. vêem-se (27)	. sinonímia (I - B)	[b-a]		x
2	1	(y)	a. o que parece estar havendo... país (25-29) b. o problema (29)	. anáfora conceitual	[b-a]		x
106	81	25	106	81	81	43	38

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

A = Sinonímia Lexical

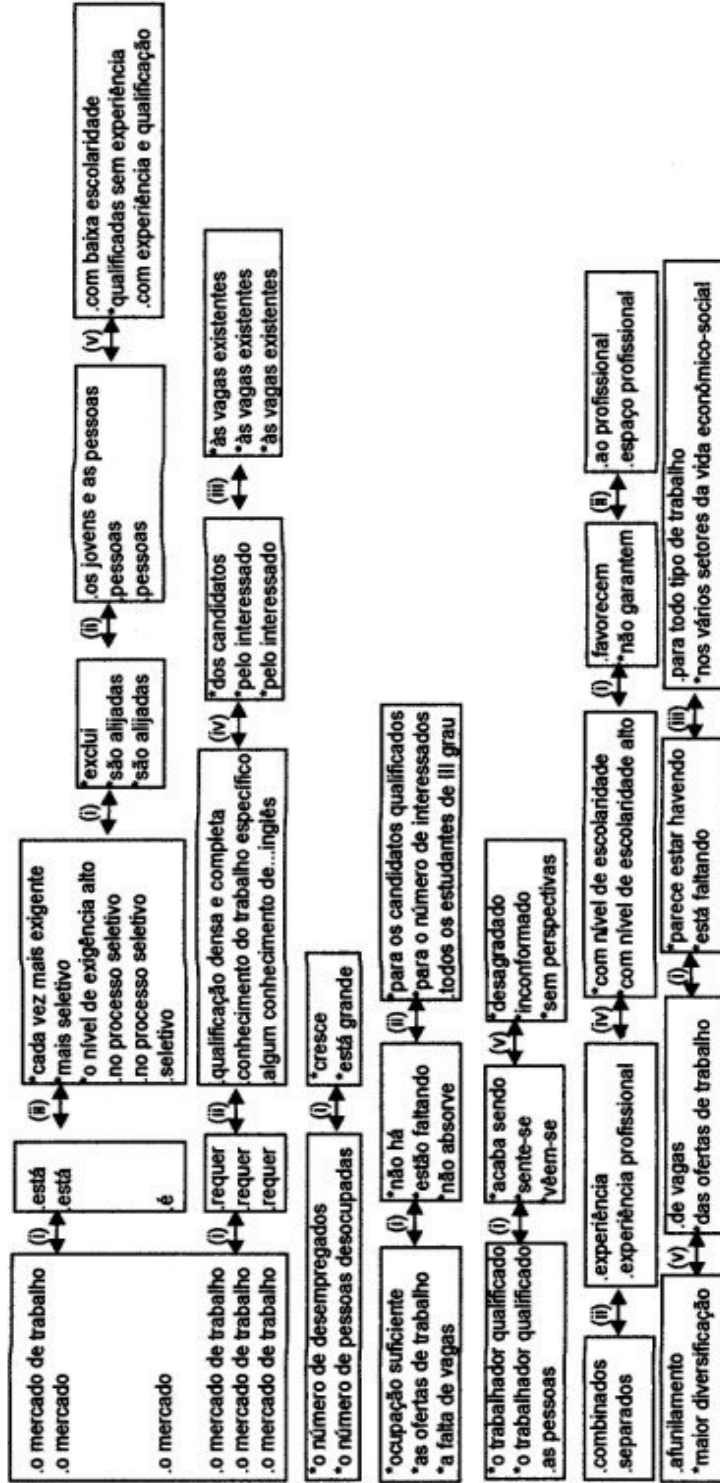
B = Sinonímia Instancial



**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL – Nº 04**  
**TÍTULO: Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho**

<b>Nº</b>	<b>ITENS PERIFÉRICOS</b>	<b>Nº</b>	<b>ITENS PERIFÉRICOS</b>
1	. toma-se essencial (3)	5	. currículo (17)
2	. ano a ano (7)	6	. do país (29)
3	. sem a ajuda dos pais (9)	7	. alarmante (29)
4	. inscrevam-se (12-13)		
			<b>TOTAL : 7</b>

Figura Interação entre as Cadeias – Texto de Profissional – Nº 04



LEGENDA:

- (i) relação agente – objeto/verbo
- (ii) relação verbo – objeto/adjunto/predicativo
- (iii) relação ação-localização/objeto
- (iv) relação objeto – objeto
- (v) relação atribuído – atributo

\* = Itens Sinónimos que interagem em Cadeias (ISIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TC): 76  
 TOTAL de Itens Sinónimos que interagem em Cadeias (TISIC): 41

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Letras**  
**TITULAÇÃO: Doutor em Letras – Lingüística Aplicada**

**Nº DO TEXTO: 05**  
**DATA:20/07/05**

## **A FORMAÇÃO ACADÊMICA E O MERCADO DE TRABALHO**

1        Nos dias de hoje, a formação acadêmica e o mercado de trabalho são questões  
2 amplamente relacionadas. Cada vez mais as pessoas buscam aprimorar sua formação acadêmica  
3 para conseguirem conquistar um lugar no tão concorrido mercado de trabalho.

4        Em décadas passadas não havia esta corrida por Cursos de Graduação como se vê  
5 atualmente, pois a colocação no mercado de trabalho não estava tão relacionada à formação  
6 acadêmica. A competição por um emprego não era acirrada como hoje, havendo ainda espaço  
7 para que as pessoas exercessem suas funções. No entanto, o que observamos atualmente é que a  
8 concorrência chegou a um grau que faz com os indivíduos tenham que se preparar cada vez mais  
9 para poderem brigar por um “lugar ao sol”, investindo a fundo na qualificação profissional.  
10 Observa-se, então, a grande procura por Cursos Superiores e o aumento na realização de Cursos  
11 de Pós-Graduação. Investir na formação acadêmica parece a saída para avançar no mercado de  
12 trabalho.

13        Essa corrida por uma melhor qualificação faz com que muitas pessoas ingressem na  
14 Universidade não pela vontade de realizar um determinado curso, ou pela tão famosa vocação,  
15 mas por acreditarem que só desta forma conseguirão uma melhor posição no mercado de  
16 trabalho. Muitas vezes, no entanto, isso não ocorre, pois algumas áreas de atuação já estão  
17 saturadas. Infelizmente, como resultado dessa grande investida em formação acadêmica, já temos  
18 profissionais qualificados sem colocação no mercado de trabalho e um grande número de pessoas  
19 insatisfeitas com suas escolhas profissionais.

**FICHA 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL - Nº 05**  
**TÍTULO: A Formação Acadêmica e o Mercado de Trabalho**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
5	4	(a)	a. Nos dias de hoje (1) b. Em décadas passadas (4) c. Atualmente (5) d. hoje (6) e. atualmente (7)	. antonímia . sinonímia (I – A) . sinonímia (I – A) . repetição total	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c]	x x x	x
2	1	(b)	a. a formação acadêmica e o mercado de trabalho (1) b. questões amplamente relacionadas (1-2)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(c)	a. Cada vez mais (2) b. cada vez mais (8)	. repetição total	[b-a]	x	
10	9	(d)	a. as pessoas (2) b. sua (2) c. as pessoas (7) d. suas (7) e. os indivíduos (8) f. muitas pessoas (13) g. acreditarem (15) h. profissionais qualificados (sem colocação) (18) i. um grande número de pessoas insatisfeitas (18-19) j. suas (19)	. pronominalização . repetição total . pronominalização . sinonímia (I – A) . repetição parcial . elipse . hiponímia . hiponímia . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c] [f-c] [g-f] [h-f] [i-f] [j-i]	x x x x x x x x	x x x
5	4	(e)	a. buscam aprimorar (2) b. tenham que se preparar (8) c. investindo a fundo (9) d. investir (na formação acadêmica) (11) e. parece a saída (11)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . repetição parcial . anáfora conceitual	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d]	x x x	x x
5	4	(f)	a. esta corrida (por Cursos de Graduação)(4) b. a grande procura (por Cursos Superiores) (10) c. o aumento na realização (10) d. essa corrida (por uma melhor qualificação) (13) e. dessa grande investida (em formação acadêmica) (17)	. sinonímia (II – B) . antonímia . repetição parcial . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d]	x x x x	x
11	10	(g)	a. formação acadêmica (2) b. Cursos de Graduação (4) c. a formação acadêmica (5-6) d. a qualificação profissional (9) e. Cursos Superiores (10) f. Cursos de Pós-Graduação (10-11) g. a formação acadêmica (11) h. uma melhor qualificação (13) i. a Universidade (13-14) j. formação acadêmica (17) k. escolhas profissionais (19)	. sinonímia (II – A) . repetição total . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – A) . antonímia . repetição total . sinonímia (II – B) . sinonímia (I – A) . repetição total . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-b] [f-e] [g-c] [h-g] [i-b] [j-g] [k-j]	x x x x x x x x x	x x
2	1	(h)	a. Em décadas passadas...Graduação (4) b. como se vê (4)	. elipse do objeto	[b-a]	x	
6	5	(i)	a. para conseguirem conquistar (3) b. exercessem (7) c. para poderem brigar (9) d. para avançar (11) e. ingressem (13) f. conseguirão (15)	. sinonímia (I – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a] [f-a]	x x x x	x x
8	7	(j)	a. um lugar (3) b. a colocação (5) c. um emprego (6) d. espaço (6) e. funções (7) f. um lugar ao sol (9) g. uma melhor posição (15) h. sem colocação (18)	. sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . antonímia	[b-a] [c-b] [d-a] [e-c] [f-c] [g-f] [h-f]	x x x x x	x x
3	2	(k)	a. no tão concorrido (3) b. a competição (6) c. a concorrência (7-8)	. sinonímia (I – A) . sinonímia (I – A)	[b-a] [c-b]	x x	

6	5	(l)	a. mercado de trabalho (3) b. no mercado de trabalho (5) c. no mercado de trabalho (11-12) d. no mercado de trabalho (15-16) e. algumas áreas de atuação (16) f. no mercado de trabalho (18)	. repetição total . repetição total . repetição total . hiponímia . repetição total	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d] [f-d]	x x x  x	x
4	3	(m)	a. não havia (4) b. havendo (6) c. não ocorre (16) d. temos (17)	. antonímia . sinonímia (II - A) . sinonímia (I - A)	[b-a] [c-a] [d-b]	 x x	x
2	1	(n)	a. não era acirrada (6) b. chegou a um grau (8)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(o)	a. observamos (7) b. observa-se (10)	. repetição parcial	[b-a]	x	
2	1	(p)	a. pela vontade de realizar um determinado curso (14) b. ou pela tão famosa vocação (14)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(q)	a. Essa corrida ... Universidade (13-14) b. só desta forma (15)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(r)	a. Essa corrida...trabalho (13-16) b. isso (16)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
<b>79</b>	<b>61</b>	<b>18</b>	<b>79</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>44</b>	<b>17</b>

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos coesivos

CC = Cadeias coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

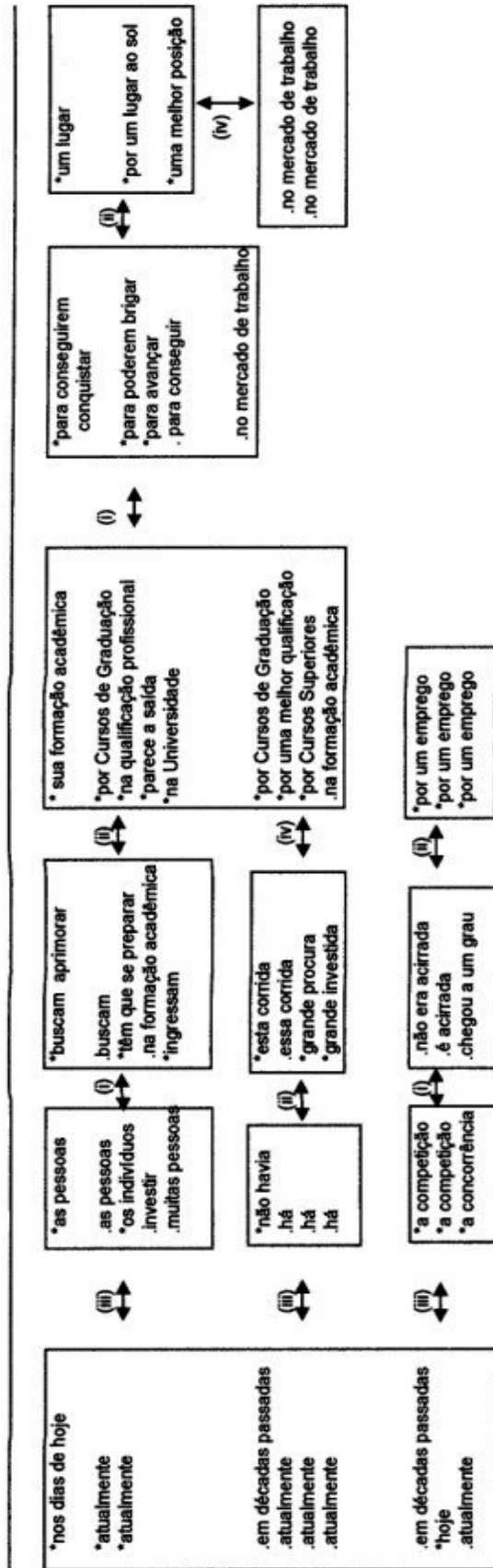
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 - LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO DE PROFISSIONAL – Nº 05**  
**TÍTULO: A Formação Acadêmica e o Mercado de Trabalho**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. não estava tão relacionada (5)		
2	. muitas vezes (16)		
3	. já estão saturadas (16-17)		
4	. infelizmente (17)		
5	. como resultado (17)		
			<b>TOTAL: 5</b>

Figura Interação entre as Cadeias – Texto de Profissional – nº 05



LEGENDA:

- (i) relação agente - ação/objeto
- (ii) relação ação - objeto/adjunto
- (iii) tempo - agente ou tempo - ação
- (iv) relação objeto - localização
- (v) relação objeto - objeto

\* = Itens Sinonímicos que Integram em Cadeias (ISIC)

TOTAL de Itens Centrais (TC): 56

TOTAL de Itens Sinonímicos que Integram em Cadeias (TISIC): 33

## **ANEXO C – GRUPO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS**

- Textos Jornalísticos
- Fichas 1 e 2 – Levantamento de Dados
- Figuras, em diagrama, Interação entre as Cadeias

TEXTO JORNALÍSTICO Nº 01

IN: Xxxx xxxx, Xxxxx Xxxxxx, xxxxxxx, xx/xx/xxxx, Xxxxx Xxxxxxx, x. xx.

Xxxx xxxxxxx xx xxxxx xxxxxx

## Língua portuguesa

1 **A**lgo muito perturbador está acontecendo com  
2 nossa educação básica, que não habilita os brasi-  
3 leiros a expressarem-se no idioma nacional.

4 Sabe-se o quanto somos criativos. Nos meios acadêmi-  
5 cos lusitanos é louvada nossa capacidade de acrescentar à  
6 língua comum uma torrente incessante de neologismos.  
7 Tais alterações idiomáticas são necessárias à atualização  
8 da cultura. Por obra dessa criatividade, acontecem os vo-  
9 cábulos da moda, que vivem por um semestre e logo são  
10 substituídos. Em contrapartida, há os que se cristalizam  
11 nos dicionários, daí resultando um belo acervo de pala-  
12 vras, capaz de dar conta dos mais sofisticados pensamen-  
13 tos. As mutações lingüísticas, portanto, não constituem  
14 problema.

15 O real problema está no aumento do número de pes-  
16 soas que não conseguem organizar uma idéia. É const-  
17 rangedor, nas reportagens das tevês e rádios, a indigên-  
18 cia vocabular e sintática dos nossos concidadãos. As de-  
19 clarações dadas aos repórteres são incoerentes e obtusas  
20 e, quando não, completamente incompreensíveis. Abusa-  
21 mos dos adjetivos genéricos, do tipo "maravilhoso",  
22 "sensacional", "fantástico" etc., que, por sua amplitude,  
23 não dizem nada, e dos hiperbólicos verbos "odiar" ou  
24 "adorar" que pasteurizam e nivelam as complexas grada-  
25 ções dos sentimentos humanos.

26 Já quanto à língua que escrevemos — bem, aqui pene-  
27 tramos no terreno da catástrofe. Não me refiro à enxurda  
28 dos equívocos ortográficos. (A propósito, entre os la-  
29 mentáveis desastres que acontecem nas estradas gaúchas  
30 estão as placas de sinali-  
31 zação do trânsito.)

32 *Quando certos*  
33 *oradores*  
34 *levantam-se*  
35 *e puxam um papel,*  
36 *eu tremo à raiz*  
37 *dos cabelos*

38 Assustam, mais que os  
39 tropeços da ortografia,  
40 os desacertos elementa-  
41 res de estruturação da  
42 frase, as impropriedades  
43 semânticas e os desvios  
44 de regência que resultam  
45 em truncamento do sen-  
46 tido. Aí estamos num

47 domínio sério, pois diz respeito à vida social, que, como  
48 se sabe, expressa-se em palavras — e delas depende para  
49 subsistir.

50 Tais enganos poderiam decorrer apenas da crônica im-  
51 possibilidade de acesso aos estudos regulares, causada  
52 pelas circunstâncias desfavoráveis da nossa distribuição  
53 de renda: o povo cuja maioria está preocupada em comer  
54 no dia seguinte, esse povo não pode pensar na colocação  
55 de um pronome. A questão realmente perturbadora é que  
56 mesmo entre diplomados o problema persiste. Falem os  
57 juizes que lêem certas petições iniciais, falem os avalia-  
58 dores de provas dos concursos. Quando certos oradores  
59 levantam-se e puxam um papel, eu tremo à raiz dos cabel-  
60 los. São pessoas a quem não falta a universidade, mas o  
61 curso primário.

62 Algo deve ser feito antes que retornemos à futura e pre-  
63 visível fase dos grunhidos e dos desenhos rupestres. Essa  
64 tarefa, além de cruzar pelo necessário incremento de nos-  
65 so nível de vida, transita pela sala de aula, pelo giz e pelo  
66 quadro-negro. E, óbvio, por professores públicos remun-  
67 erados com justiça.

68 Aí sim, nossa louvada criatividade poderá dar resulta-  
69 dos valiosos. Antes, é essa calamidade que se lê e se es-  
70 cuta por aí, a que chamamos com a maior naturalidade e  
71 sem pudor algum de língua portuguesa.



## FICHA 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO – Nº 01

## TÍTULO: Língua Portuguesa

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS	
2	1	(a)	a. Algo muito perturbador (1) b. A questão realmente perturbadora (49)	. sinonímia (II - B)	[b-a]	x		
9	8	(b)	a. está acontecendo (1) b. acontecem (8) c. há (10) d. são necessárias (7) e. não constituem (13) f. acontecem (29) g. poderiam decorrer (44) h. persiste (50) i. poderá dar (62)	. repetição parcial . sinonímia (I - B) . sinonímia (II - B) . antonímia . repetição total . sinonímia (II - B) . sinonímia (I - B) . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-b] [f-b] [g-f] [h-f] [i-g]	x x x x x x x x	x x x x	
5	4	(c)	a. (com nossa) educação básica (1-2) b. não habilita (2) c. estudos regulares (45) d. a universidade (54) e. o curso primário (54-55)	. elipse . sinonímia (II - B) . hiponímia . antonímia	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d]	x	x x x x	
17	16	(d)	a. os brasileiros (2-3) b. nossa (2) (catáfora) c. somos (4) d. nossa (5) e. pessoas (15-16) f. os nossos concidadãos (18) g. abusamos (20-21) h. penetramos (26-27) i. estamos (40) j. nossa (46) k. o povo (47) l. maioria (47) m. esse povo (48) n. retomemos (56) o. nosso (58-59) p. nossa (62) q. chamamos (64)	. pronominalização . elipse . pronominalização . sinonímia (I - B) . sinonímia (II - B) . elipse . elipse . elipse . pronominalização . sinonímia (I - B) . pronominalização . repetição parcial . elipse . pronominalização . elipse	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a] [f-a] [g-a] [h-a] [i-a] [j-a] [k-a] [l-k] [m-k] [n-a] [o-a] [p-a] [q-a]	x x x x x x x x x x x x x x x x		
3	2	(e)	a. expressarem-se (3) b. escrevemos (26) c. expressa-se (em palavras) (42)	. sinonímia (I - B) . repetição parcial	[b-a] [c-a]		x x	
7	6	(f)	a. o idioma nacional (3) b. à língua comum (5-6) c. à atualização da cultura (7-8) d. à língua que escrevermos (26) e. aqui (26) f. a que chamamos com a maior naturalidade e sem pudor algum (64 -65) (catáfora) g. (de) língua portuguesa (65)	. sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B) . pronominalização . pronominalização	[c-a] [c-b] [d-b] [e-d] [f-g]	x x x	x x x	
2	1	(g)	a. Sabe-se (4) b. como se sabe (41-42)	. repetição parcial	[b-a]	x		
4	3	(h)	a. criativos (4) b. capacidade de acrescentar à língua comum uma torrente incessante de neologismos (5-6) c. dessa criatividade (8) d. louvada criatividade (62)	. sinonímia (II - B) . anáfora conceitual . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-c]	x x	x	
6	5	(i)	a. neologismos (6) b. Tais alterações idiomáticas (7) c. os vocábulos da moda (8-9) d. os que (10) e. se cristalizam (10) f. As mutações lingüísticas (13)	. sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B) . pronominalização . elipse . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-c] [f-b]	x x x x	x	
3	2	(j)	a. vivem (9) b. são substituídos (9-10) c. subsistir (43)	. antonímia . sinonímia (I - A)	[b-a] [c-a]	x	x	

3	2	(k)	a. (n)os dicionários (11) b. um belo acervo de palavras (11-12) c. capaz de dar conta (12)	. sinóníma (II – B) . elipse	[b-a] [c-b]	x x	
3	2	(l)	a. resultando (11) b. resultam (38) c. resultados valiosos (62-63)	. repetição parcial . repetição parcial	[b-a] [c-b]	x	x
20	19	(m)	a. problema (14) b. O real problema (15) c. no aumento está ... <u>organizar uma idéia</u> (15-16) d. a indigência vocabular e sintática (17-18) e. declarações incoerentes e obtusas (18-19) f. quando não (20) g. completamente incompreensíveis (20) h. abusamos dos adjetivos genéricos ... humanos (20-25) i. (n)o terreno da catástrofe (27) j. a enxurrada de equívocos ortográficos (27-28) k. os lamentáveis desastres (28-29) l. assustam mais (32) m. os tropeços da ortografia (32-33) n. os desacertos elementares de estruturação da frase, as impropriedades semânticas e os desvios de regência (34-38) o. truncamento do sentido (39-40) p. Ai (40) q. Tais enganos (44) r. o problema (50) s. essa calamidade (63) t. se lê e se escuta (63-64)	. repetição parcial . hiponímia  . hiponímia . hiponímia . elipse . hiponímia . hiponímia  . sinóníma (II – B) . hiponímia  . sinóníma (II – B) . elipse . sinóníma (II-B) . hiponímia  . hiponímia . anáfora conceitual . anáfora conceitual . anáfora conceitual . anáfora conceitual . elipse	[b-a] [c-b]  [d-c] [e-c] [f-e] [g-c] [h-c]  [i-b] [j-b]  [k-i] [l-k] [m-j] [n-k]  [o-n] [p-n/o] [q-c a o] [r-c a o] [s-c a o] [t-s]	x  x x x x  x x x x  x x x x x x x x x	x x  x x  x x  x x  x x  x x x x x
2	1	(n)	a. nas reportagens das tevês e rádios (17) b. repórteres (19)	. anáfora indireta	[b-a]		x
2	1	(o)	a. nas estradas gaúchas (29) b. as placas de sinalização do trânsito (30-31)	. hiponímia	[b-a]		x
2	1	(p)	a. (n)um domínio sério (40-41) b. diz respeito (41)	. elipse	[b-a]	x	
2	1	(q)	a. à vida social (41) b. depende (42)	. elipse	[b-a]	x	
2	1	(r)	a. em palavras (42) b. delas (42)	. pronominalização	[b-a]	x	
2	1	(s)	a. (d)a crônica impossibilidade de acesso aos estudos regulares (44-45) b. causada pelas circunstâncias desfavoráveis da nossa distribuição de renda (45-47)	. elipse	[b-a]	x	
2	1	(t)	a. está preocupada (47) b. não pode pensar (48)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(u)	a. em comer no dia seguinte (47-48) b. na colocação de um pronome (48-49)	. antonímia	[b-a]		x
8	7	(v)	a. entre os diplomados (50) b. os juizes (50-51) c. os avaliadores de provas dos concursos (51-52) d. certos oradores (52) e. puxam um papel (53) f. pessoas (54) g. a quem (54) h. não falta (54)	. hiponímia . hiponímia  . hiponímia . elipse . anáfora conceitual . pronominalização . elipse	[b-a] [c-a]  [d-a] [e-d] [f-a] [g-f] [h-g]	x x  x x x x	x x  x
3	2	(w)	a. falem (50) b. lêem (51) c. falem (51)	. elipse . repetição total	[b-a] [c-a]	x x	
4	3	(x)	a. Algo deve ser feito... rupestres (56-57) b. Essa tarefa (57-58) c. além de <u>cruzar</u> ... vida (58-59) d. transita (59)	. anáfora conceitual . elipse . sinóníma (I – B)	[b-a] [c-b] [d-c]	x x x	

3	2	(y)	a. pelo necessário incremento de nosso nível de vida (58-59) b. pela sala de aula, pelo giz e pelo quadro-negro (59- 60) c. por professores públicos remunerados com justiça (60-61)	. anáfora indireta . anáfora indireta	[b-a] [c-b]		x x
2	1	(z)	a. Algo deve...justiça (56-61) b. Ai sim (62)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
120	94	26	120	94	94	59	35

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

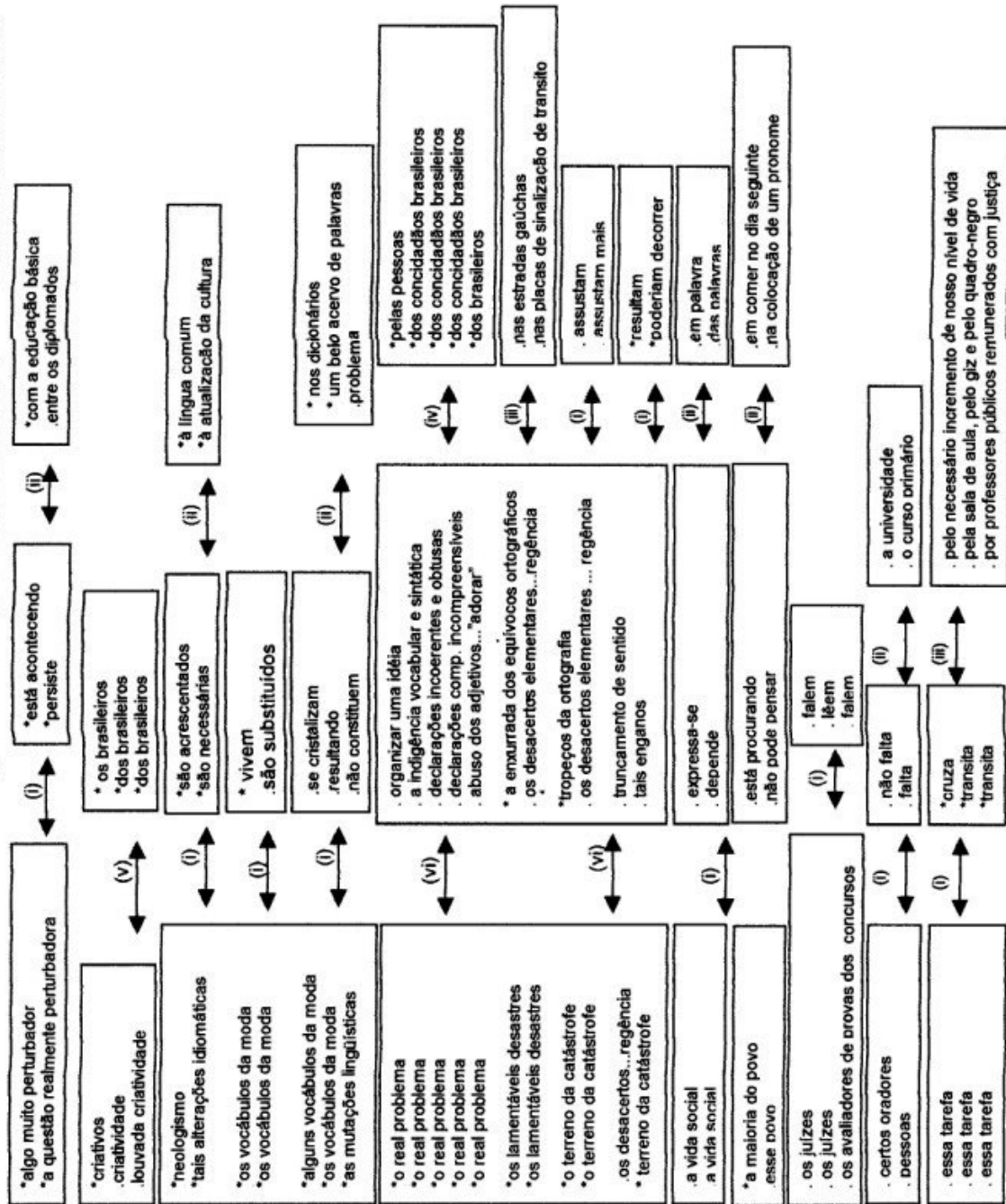
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO– Nº 01****TÍTULO: Língua Portuguesa**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. Nos meios acadêmicos lusitanos (4-5)	6	. É constrangedor (16-17)
2	. Por obra (8)	7	. não me refiro (27)
3	. por um semestre (9)	8	. certas petições iniciais (51)
4	. Em contrapartida (10)	9	. levantam-se (53)
5	. dos mais sofisticados pensamentos (12-13)	10	. eu tremo à raiz dos cabelos (53-54)
		<b>TOTAL: 10</b>	

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto Jornalístico Nº 01



\* = Itens Sinônimos que Integram em Cadeias (ISIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 97  
 TOTAL de Itens Sinônimos que Integram em Cadeias (TISIC): 48

LEGENDA:  
 (i) relação agente – ação/objeto  
 (ii) relação ação – objeto/adjunto ou objeto – localização  
 (iii) relação ação-localização ou objeto – localização  
 (iv) relação objeto – objeto  
 (v) relação atributo – atribuído  
 (vi) relação geral – específico

## TEXTO JORNALÍSTICO Nº 02

IN: XXXX xxxx, XXXXX XXXXXX, XXXXXX-XXXXX, XX/XX/XXXX, XXXXX XXXXXXXX, x. xx.

XXXXXX XXXXXXXX XXXXXX\*

*Ser Daiane sem deixar de ser Dos Santos*

1 **T**odos admiramos os vitoriosos. Atletas como  
2 Guga e Daiane, entretanto, invadem nossas vi-  
3 das com uma intensidade que ultrapassa a ló-  
4 gica das vitórias. Minha tese é de que eles habitam o  
5 coração e a fantasia de milhões de brasileiros por re-  
6 presentarem alguns dos mais profundos traços de nos-  
7 sa humana condição. Por sintetizarem, sobretudo no  
8 caso de Daiane, as desconcertantes contradições de  
9 que somos feitos. Senão, vejamos.

10 O nome: Daiane, um anglicismo de inspiração no-  
11 bre (quantas brasileirinhas daia-  
12 nes vieram na esteira de Lady  
13 Di?) combinado com o plebeu  
14 Dos Santos. A cor: pontinho de  
15 negritude em uma caligrafia de  
16 peles muito alvas. O físico: cur-  
17 vas acentuadas, cintura fina, em  
18 uma geometria de corpos planos,  
19 sempre iguais. A idade: começo  
20 tardio na ginástica, em um mun-  
21 do de adolescentes que parecem  
22 ter-se exercitado desde o berço.  
23 A coreografia: ginga brasileiríssi-  
24 ma, marcada pelo inusitado cavaquinho, em um uni-  
25 verso previsível de sons e movimentos pop-clássicos.  
26 A atitude: graça, faceirice, em um ambiente de espar-  
27 tana disciplina e absoluta precisão.

28 O que significa para essa garotinha negra, nascida  
29 em família humilde, viver as contradições de ser/fazer  
30 tudo de forma tão improvável, quebrando paradigmas  
31 a cada salto? O que significa — para além do imedia-  
32 tismo do ouro, da prata, do bronze ou do nada, que é

o que para muitos significa não ser o primeiro — ser  
Daiane sem deixar de ser Dos Santos?

As respostas estão na fala que se seguiu ao quinto  
lugar. Sem negar a tristeza decorrente das próprias fa-  
lhas ("A pior derrota é quando você perde para si  
mesma.") ou da responsabilidade pelos próprios erros  
("Errei o movimento anterior ao esticado. Sei que po-  
deria ter feito melhor e não fiz."), Daiane ensinou ao  
mundo inteiro com rara singeleza e maturidade: "Es-  
porte é isso aí. A gente perde, às vezes, e é preciso ter  
forças para recomeçar"

É pelo conjunto da obra — construída com perfor-  
manços grandiosos, com um sal-  
to que leva seu nome para a His-  
tória, mas sobretudo com belas  
exibições como ser humano —  
que Daiane, como Guga, habita  
nossos corações. Porque ela in-  
siste em nos reiterar que é possí-  
vel ser Daiane sendo Dos Santos;  
que é possível ser um ícone sen-  
do nós mesmos.

O alcance das lições que essa  
menina, com seu profissionalis-  
mo e sua humanidade, tem dado

aos excluídos e incluídos deste nosso país apenas a  
História terá condições de avaliar. Mas o que fez até  
agora já é definitivo: lembrou-nos de que viver é ar-  
riscar-se além dos limites possíveis; de que nem sem-  
pre nossos resultados trarão o ouro, mas certamente  
serão a base que nos dará o impulso para recomeçar.  
Mesmo nas circunstâncias mais desfavoráveis.

*O que fez até agora  
já é definitivo:  
lembrou-nos de  
que viver é  
arriscar-se além  
dos limites possíveis*

23  
34  
25  
36  
37  
38  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64

**FICHA 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO Nº 2**  
**TÍTULO: Ser Daiane sem Deixar de Ser dos Santos**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
13	12	(a)	a. milhões de brasileiros (5) b. <u>Todos</u> (admiramos) (1) (catafórico) c. <u>nossas</u> (vidas) (2-3) (catafórico) d. <u>nossa</u> (humana condição) (6-7) e. <u>somos</u> feitos (9) f. (para) muitos (33) g. a gente (42) h. <u>nossos</u> (corações) (50) i. nos reiterar (51) j. nós mesmos (54) l. nos (60) m. nossos (resultados) (62) n. nos (63)	. pronominalização . sinonímia (I – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . pronominalização . sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . pronominalização . pronominalização . pronominalização . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a] [f-a] [g-a] [h-a] [i-a] [j-a] [l-a] [m-a] [n-a]	x	x x x x x x
5	4	(b)	a. os vitoriosos (1) b. Guga e Daiane (2) c. das vitórias (4) d. eles (4) e. como Guga (49)	. hiponímia . repetição parcial . pronominalização . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-b] [e-b]	x	x x x
2	1	(c)	a. Atletas (1) b. esporte (41-42)	. anáfora indireta	[b-a]		x
6	5	(d)	a. admiram (os) (1) b. invadem (2) c. habitam (4) d. habita (49) e. representarem (5-6) f. sintetizarem (7)	. sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . repetição parcial . sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-c] [f-e]	x	x x x x
3	2	(e)	a. uma intensidade (3) b. <u>ultrapassa</u> a lógica (3) c. além dos limites possíveis (61)	. elipse . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(f)	a. Minha <u>tese</u> (4) b. eles... feitos (4-9) (catafórico)	. anáfora conceitual	[a-b]	x	
2	1	(g)	a. o coração e a fantasia (4-5) b. corações (50)	. repetição parcial	[b-a]		x
2	1	(h)	a. alguns dos mais profundos traços (6) b. as desconcertantes contradições (8)	. sinonímia (II – B)	[b-a]		x
2	1	(i)	b. humanidade (57) c. ser humano (48)	. sinonímia (II – B)	[c-a]	x	
26	25	(j)	a. (no caso de) Daiane (7-8) b. O nome: Daiane (10) c. um anglicismo ... nobre (10-11) d. brasileirinhas daianes (11-12) e. A cor (14) f. pontinho de negritude em uma caligrafia de peles muito alvas (14-16) g. O físico (16) h. curvas acentuadas ... sempre iguais (16-19) i. A idade (19) j. começo tardio na ginástica ... desde o berço (19-22) k. A coreografia (23) l. ginga brasileiríssima, marcada pelo inusitado cavaquinho, em um universo previsível de sons e movimentos pop-clássicos (23-25) m. A atitude (26) n. graça, faceirice, em um ambiente de espartana disciplina e absoluta precisão (26-27) o. essa garotinha negra (28) p. nascida em família humilde (28-29) q. Daiane (34) r. Daiane (40)	. repetição parcial . sinonímia (II – B) . repetição parcial . hiponímia . sinonímia (II – B)  . hiponímia . sinonímia (II – B) . hiponímia . sinonímia (II – B)  . hiponímia . sinonímia (II – B)  . hiponímia . sinonímia (II – B)  . sinonímia (II – B) . elipse . repetição total . repetição total	[b-a] [c-b] [d-a] [e-a] [f-e]  [g-a] [h-g] [i-a] [j-i]  [k-a] [l-k]  [m-a] [n-m]  [o-a] [p-a] [q-a] [r-q]	x x x x x  x x x x  x x  x x x x	x x x x x  x x x x  x x  x x x x



			s. seu (46) t. Daiane (49) u. ela (50) v. Daiane (52) w. essa menina (55-56) x. seu (56) y. sua (57) z. lembrou (60)	. pronominalização . repetição total . pronominalização . repetição total . sinonímia (I – B) . pronominalização . pronominalização . elipse	[s-r] [t-r] [u-t] [v-t] [w-v] [x-w] [y-w] [z-w]	x x x x x x x	
3	2	(k)	a. o plebeu Dos Santos (13-14) b. Dos Santos (34) c. Dos Santos (52)	. repetição parcial . repetição total	[b-a] [c-b]	x	x
3	2	(l)	a. O que significa (28) b. O que significa (31) c. significa (33)	. repetição total . repetição parcial	[b-a] [c-b]	x	x
2	1	(m)	a. viver (29) b. viver (60)	. repetição total	[b-a]	x	
2	1	(n)	a. as contradições de ser/fazer (29) b. tudo de forma tão improvável (30)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
4	3	(o)	a. a cada salto (31) b. o movimento anterior ao esticado (39) c. um salto leva seu nome (45-46) d. belas exhibições (47-48)	. sinonímia (II – B) . repetição parcial . anáfora conceitual	[b-a] [c-a] [b-a]	x x x	x
5	4	(p)	a. para além do imediatismo do ouro, da prata, do bronze ou do nada (31-32) b. o que (33) c. (significa) não ser o primeiro (33) d. (se seguiu) ao quinto lugar (35-36) e. nem sempre nossos resultados trarão o ouro (61-62)	. pronominalização . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d]	x x x	x
7	6	(q)	a. combinado (13) b. ser (33) c. sem deixar de ser (34) d. é possível ser (51-52) e. sendo (52) f. é possível ser (53) g. sendo (53-54)	. sinonímia (I – B) . repetição parcial . sinonímia (II-B) . repetição parcial . repetição total . repetição total	[b-a] [c-b] [d-c] [e-b] [f-d] [g-e]	x x x x	x x
5	4	(r)	a. das próprias falhas (36-37) b. a pior derrota (37) c. (você) perde para si mesma (37-38) d. pelos próprios erros (38) e. errei (39)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d]	x x x	x x
3	2	(s)	a. responsabilidade (pelos próprios erros) (38) b. rara singeleza e maturidade (41) c. profissionalismo (56-57)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (I – B)	[b-a] [c-a]	x	x
3	2	(t)	a. Sei (eu = Daiane) (39) b. poderia ter feito melhor (39-40) c. não fiz (40)	. elipse . elipse	[b-a] [c-a]	x x	
2	1	(u)	a. ensinou (40) b. o alcance das lições (55)	. sinonímia (II – B)	[b-a]		x
2	1	(v)	a. ao mundo inteiro (40-41) b. deste nosso país (58)	. hiponímia	[b-a]		x
2	1	(w)	a. isso aí (42) b. a gente perde, às vezes, e é preciso ter forças para recomeçar (42-43)	. anáfora conceitual (catafórica)	[b-a]	x	
2	1	(x)	a. é preciso ter forças (42-43) b. o impulso (63)	. sinonímia (I – B)	[b-a]	x	
2	1	(y)	a. para recomeçar (43) b. para recomeçar (63)	. repetição total	[b-a]	x	
2	1	(z)	a. conjunto da obra (44) b. construída com performances grandiosas, com um salto que leva seu nome para a História, mas sobretudo com belas exhibições como ser humano (44-48)	. anáfora conceitual (catafórica)	[b-a]	x	
3	2	(aa)	a. a História (46-47) b. a História (58-59) c. até agora (59-60)	. repetição total . antonímia	[b-a] [c-b]	x	x

2	1	(bb)	a. tem dado (57) b. terá (59)	. repetição parcial	[b-a]		x
2	1	(cc)	a. aos excluídos (58) b. incluídos (58)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(dd)	a. o que fez já é definitivo (59-60) b. lembrou-nos de que viver é arriscar-se além dos limites possíveis; de que nem sempre nossos resultados trarão o ouro, mas certamente serão a base que nos dará impulso para recomeçar. Mesmo nas circunstâncias mais desfavoráveis (60-64)	. elipse da oração	[b-a]	x	
121	91	30	121	91	91	56	35

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

A = Sinonímia Lexical

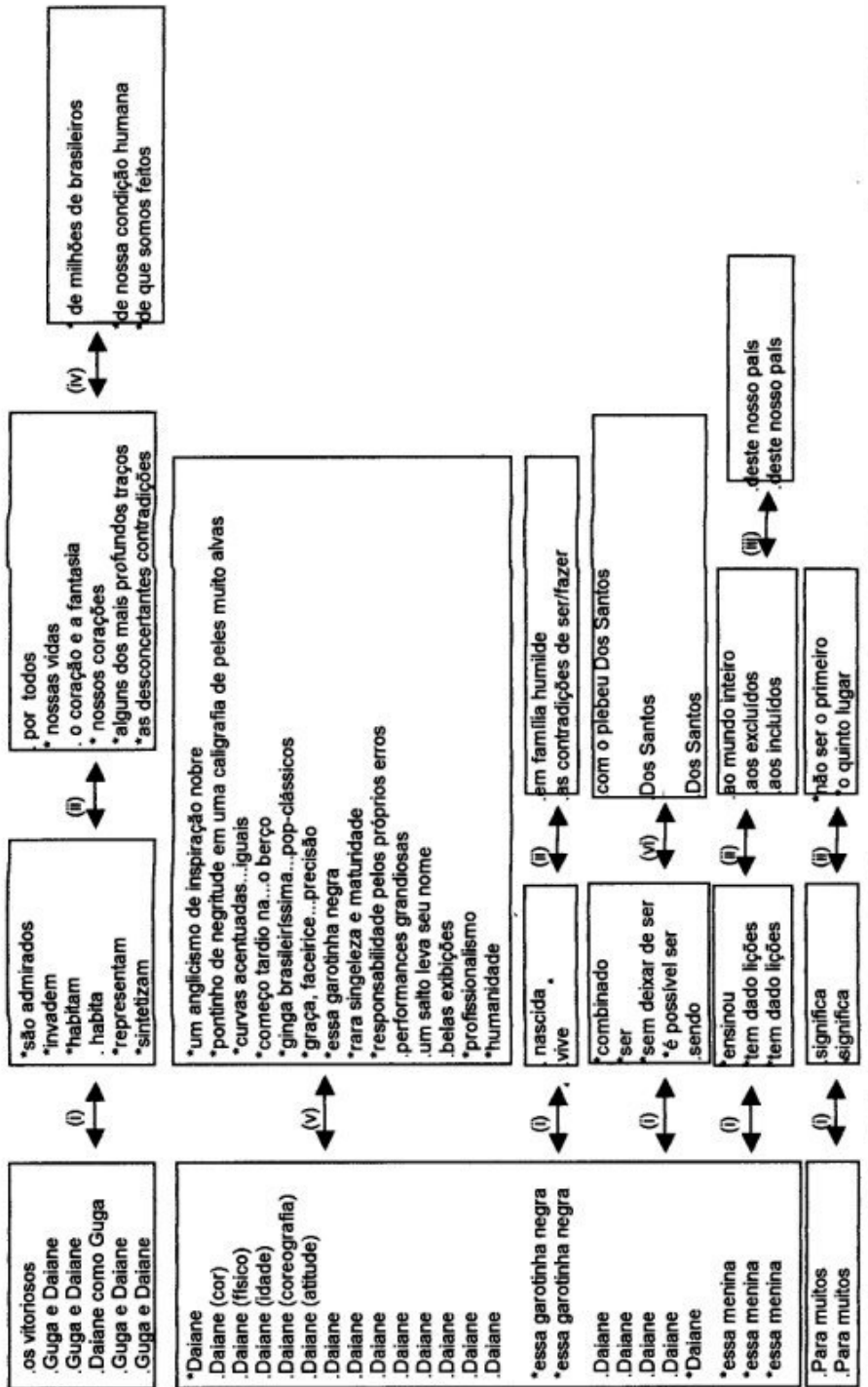
B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO Nº 02****TÍTULO: Ser Daiane sem Deixar de Ser dos Santos**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. vieram (12)	6	. na fala (35)
2	. na esteira de Lady Di (12-13)	7	. sem negar a tristeza (36)
3	. vejamos (9)	8	. insiste (50-51)
4	. quebrando paradigmas (30)	9	. um ícone (53)
5	. As respostas (35)	10	. condições de avaliar (59)
<b>TOTAL: 10</b>			



Figura – Interação entre as Cadeias – Texto Jornalístico Nº 02



LEGENDA:

- (i) relação agente – ação
- (ii) relação ação – objeto/adjunto/agente da passiva
- (iii) relação objeto – localização
- (iv) relação objeto – objeto
- (v) relação atribuído – atributo
- (vi) relação ação – objeto/predicativo

\* = Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (ISIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 85  
 TOTAL de Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (TISIC): 39

TEXTO JORNALÍSTICO Nº 03

IN: Xxxx xxxx, Xxxxx Xxxxxx, xxxxx-xxxxx, xx/xx/xxxx, Xxxxx Xxxxxxx, x. xx.

Xxxxx Xxxxxx Xxxxx\*

## As bibliotecas escolares

1 Em recente reunião do  
2 Grupo I da Câmara Setorial  
3 do Livro, realizada em Brasília,  
4 especialistas em biblioteconomia,  
5 ensino e na formação do hábito de  
6 leitura examinaram e trouxeram para  
7 debate a situação das bibliotecas  
8 escolares brasileiras. Ao final da  
9 reunião, o grupo chegou a conclusões  
10 nada animadoras: inércia, inutilidade,  
11 acervos defasados etc. Enfim, tudo  
12 por fazer.

13 A grande questão é a relação  
14 causa-conseqüência: as bibliotecas  
15 são pouco utilizadas pelas comunidades  
16 escolares brasileiras porque têm o  
17 acervo defasado, ou o acervo é  
18 defasado porque não há interesse na  
19 sua utilização? Qualquer que seja a  
20 resposta, chega-se à conclusão de que  
21 é preciso mudar. As bibliotecas  
22 escolares - isto é consenso - cumprem  
23 papel essencial no processo de ensino-  
24 aprendizagem, sendo tão ou mais  
25 importantes que as salas de aula. Quantos  
26 são os professores que levam seus  
27 alunos para a biblioteca? Quem faz  
28 dela, pelo menos, uma extensão  
29 obrigatória no processo de ensino? Com  
30 certeza, poucos.

31 Na reunião, foram relatados casos  
32 de professores e alunos que nem sequer  
33 sabiam onde se localizava a biblioteca da  
34 escola. Houve quem lembrasse casos de  
35 escolas em que a biblioteca servia para  
36 abrigar turmas de alunos cujos  
37 professores faltavam às aulas. "O  
38 professor não veio. Aproveitem para  
39 conhecer a biblioteca." Foram alguns  
40 dos argumentos apresentados a favor  
41 da tese de que as bibliotecas não são  
42 capazes de

53 despertar o desejado interesse  
54 das direções, dos professores e dos  
55 alunos, ao mesmo tempo que podem  
56 denunciar a pobreza de seus acervos.  
57

◆  
**Conclui-se ser uma ingenuidade esperar por melhor ensino enquanto não se valorizar o livro**

58 De que os acervos são pobres e defasados,  
59 não ficou dúvida. Na sua maioria, as  
60 bibliotecas escolares passam anos inteiros  
61 sem adquirir livros. Muitas ficam sempre  
62 no aguardo de generosas doações por parte  
63 dos editores e livreiros, que, por não serem  
64 entidades filantrópicas, doam, na melhor  
65 das hipóteses, aqueles livros que não  
66 conseguem vender. Como em tese, livro que  
67 não se vende é livro desinteressante,  
68 conclui-se de imediato: os livros das  
69 bibliotecas escolares brasileiras são, de fato,  
70 incapazes de despertar interesse.

71 Por fim, fica a pergunta: como  
72 acreditar que a escola brasileira esteja  
73 preocupada em despertar o estudante para  
74 o prazer de ler? Como parece óbvio que  
75 sua ação não pode levar a esse propósito,  
76 conclui-se com naturalidade ser uma  
77 ingenuidade esperar por melhor ensino  
78 enquanto não se valorizar o livro. É uma  
79 questão filosófica que passa obrigatoriamente  
80 pela mudança radical do conceito de  
81 biblioteca escolar.  
82

**FICHA 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS TEXTO JORNALÍSTICO - Nº 03**  
**TÍTULO: As Bibliotecas Escolares**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
4	3	(a)	a. em recente reunião (1) b. realizada (3) c. no final da reunião (10) d. na reunião (38)	. elipse . repetição parcial . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-a]	x	x x
4	3	(b)	a. o Grupo 1 da Câmara Setorial do Livro (1-3) b. especialistas em biblioteconomia, ensino e na formação do hábito de leitura (4-6) c. o grupo (10) d. quem (42)	. hiponímia . repetição parcial . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-c]	x	x x
4	3	(c)	a. examinaram (6-7) b. trouxeram (para debate) (7-8) c. chegou (11) d. chega-se (24)	. sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-c]	x	x x
4	3	(d)	a. a situação (8) b. a grande questão (15) c. a relação causa-conseqüência (15-16) d. as bibliotecas ... utilização? (16-22)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . anáfora conceitual (catafórica)	[b-a] [c-b] [d-b]	x x x	
16	15	(e)	a. (d) as bibliotecas escolares brasileiras (8-9) b. as bibliotecas (16-17) c. sua (22) d. as bibliotecas escolares (25-26) e. a biblioteca (33) f. a biblioteca da escola (41-42) g. dela (34) h. a biblioteca (43-44) i. a biblioteca (48-49) j. as bibliotecas (51-52) k. seus (57) l. na sua maioria (60) m. as bibliotecas escolares (60-61) n. muitas (63) o. as bibliotecas escolares brasileiras (74-75) p. o conceito de biblioteca escolar (91)	. repetição parcial . pronominalização . repetição parcial . repetição parcial . repetição parcial . pronominalização . repetição total . repetição total . repetição total . pronominalização . pronominalização . repetição total . pronominalização . repetição total . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-a] [e-a] [f-a] [g-f] [h-e] [i-h] [j-i] [k-j] [l-j] [m-d] [n-m] [o-a] [p-m]	x x x x x x x x x x x x x x	x
6	5	(f)	a. <u>a</u> conclusões nada animadoras (11-12) b. inércia, inutilidade, acervos defasados etc. (12-13) c. <u>tudo</u> por fazer (14) d. <u>à</u> conclusão (24) e. <u>conclui-se</u> (73) f. os livros...interesse (73-76)	. anáfora conceitual (catafórica) . anáfora conceitual . repetição parcial . repetição parcial . anáfora conceitual (catafórica)	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d] [f-e]	x x x x	x
6	5	(g)	a. inércia (12) b. não há interesse na utilização (21-22) c. uma extensão obrigatória (35) d. despertar o desejado interesse (53) e. (despertar) interesse (76) f. (enquanto) não se valorizar o livro (86-87)	. sinonímia (II – B) . antonímia . sinonímia (II – B) . repetição parcial . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d] [f-d]	x x x	x x
2	1	(h)	a. inutilidade (12-13) b. são pouco utilizadas (17-18)	. sinonímia (II – B)	[b-a]	x	
13	12	(i)	a. acervos defasados (13) b. o acervo defasado (19-20) c. o acervo defasado (20-21) d. a pobreza de acervos (57) e. os acervos pobres e defasados (58-59) f. livros (62-63) g. generosas doações (64-65) h. aqueles livros (69) i. livro (que não se vende) (71-72) j. não se vende (71-72) k. livro desinteressante (72) l. os livros (73-74) m. o livro (87)	. repetição parcial . repetição total . sinonímia (II – B) . repetição parcial . sinonímia (I – B) . sinonímia (II – B) . repetição parcial . repetição parcial . elipse . sinonímia (II – B) . repetição total . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d/c] [f-e] [g-f] [h-f] [i-h] [j-i] [k-i] [l-f] [m-f]	x x x x x x x x x x x	x x x x

7	6	(j)	a. comunidades escolares brasileiras (18-19) b. têm (19) c. escolas (43) d. das direções, dos professores e dos alunos (54-55) e. podem denunciar (56) f. a escola brasileira (78-79) g. sua ação (82)	. elipse . sinonímia (I – B) . hiponímia  . elipse . repetição parcial . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-c]  [e-d] [f-c] [g-f]	x x  x x x	x
2	1	(k)	a. é preciso mudar (25) b. mudança radical (89-90)	. sinonímia (II – B)	[b-a]		x
7	6	(l)	a. isto é consenso (26-27) b. com certeza (36-37) c. não ficou dúvida (59-60) d. de imediato (73) e. de fato (75) f. parece óbvio (81-82) g. com naturalidade (84)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b] [d-b] [e-b] [f-e] [g-f]	x x x x x x	
2	1	(m)	a. (cumprem) papel essencial (27-28) b. tão ou mais importantes (29-30)	. sinonímia (II – B)	[b-a]	x	
3	2	(n)	a. no processo de ensino-aprendizagem (28-29) b. no processo de ensino (35-36) c. por melhor ensino (86)	. repetição parcial . repetição parcial	[b-a] [c-b]	x	x
3	2	(o)	a. as salas de aula (30-31) b. turmas de alunos (45) c. às aulas (46)	. sinonímia (II – B) . repetição parcial	[b-a] [c-a]		x x
8	7	(p)	a. os professores (31-32) b. levam (32) c. seus (32) d. Quem (33) e. poucos (37) f. professores (39) g. professores (45-46) h. o professor (47)	. elipse . pronominalização . pronominalização . pronominalização . repetição total . repetição total . repetição parcial	[b-a] [c-a] [d-a] [e-a] [f-a] [g-f] [h-g]	x x x x x x x	
3	2	(q)	a. alunos (32-33) b. alunos (39) c. o estudante (80)	. repetição total . sinonímia (I – A)	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(r)	a. foram relatados (38) b. foram apresentados (49-50)	. sinonímia (II – B)	[b-a]	x	
3	2	(s)	a. (casos de) professores e alunos (39) b. nem sequer sabiam (40) c. aproveitem para conhecer (47-48)	. elipse . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b]	x x	
2	1	(t)	a. faltavam (46) b. não veio (47)	. sinonímia (II – A)	[b-a]	x	
2	1	(u)	a. casos de...a biblioteca (39-49) b. alguns dos argumentos (49-50)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(v)	a. a favor da tese (50-51) b. as bibliotecas...acervos (51-57)	. anáfora conceitual (catafórica)	[b-a]	x	
6	5	(w)	a. não são capazes (de despertar) (52-53) b. sem adquirir (62) c. ficam sempre no aguardo (63-64) d. são incapazes (de despertar) (75-76) e. não pode levar (82-83) f. não esteja preocupada em despertar (79)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – A) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b] [d-a] [e-d] [f-d]	x x x x x	x
3	2	(x)	a. os editores e livreiros (65-66) b. não serem entidades filantrópicas (66-67) c. não conseguem vender (69-70)	. elipse . elipse	[b-a] [c-a]	x x	
2	1	(y)	a. a pergunta (77) b. como...ler? (78-81)	. hiponímia	[b-a]		x
2	1	(z)	a. para o prazer de ler (80-81) b. esse propósito (83)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(aa)	a. uma questão filosófica (87-88) b. passa obrigatoriamente (88-89)	. elipse	[b-a]	x	
120	93	27	120	93	93	66	27

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

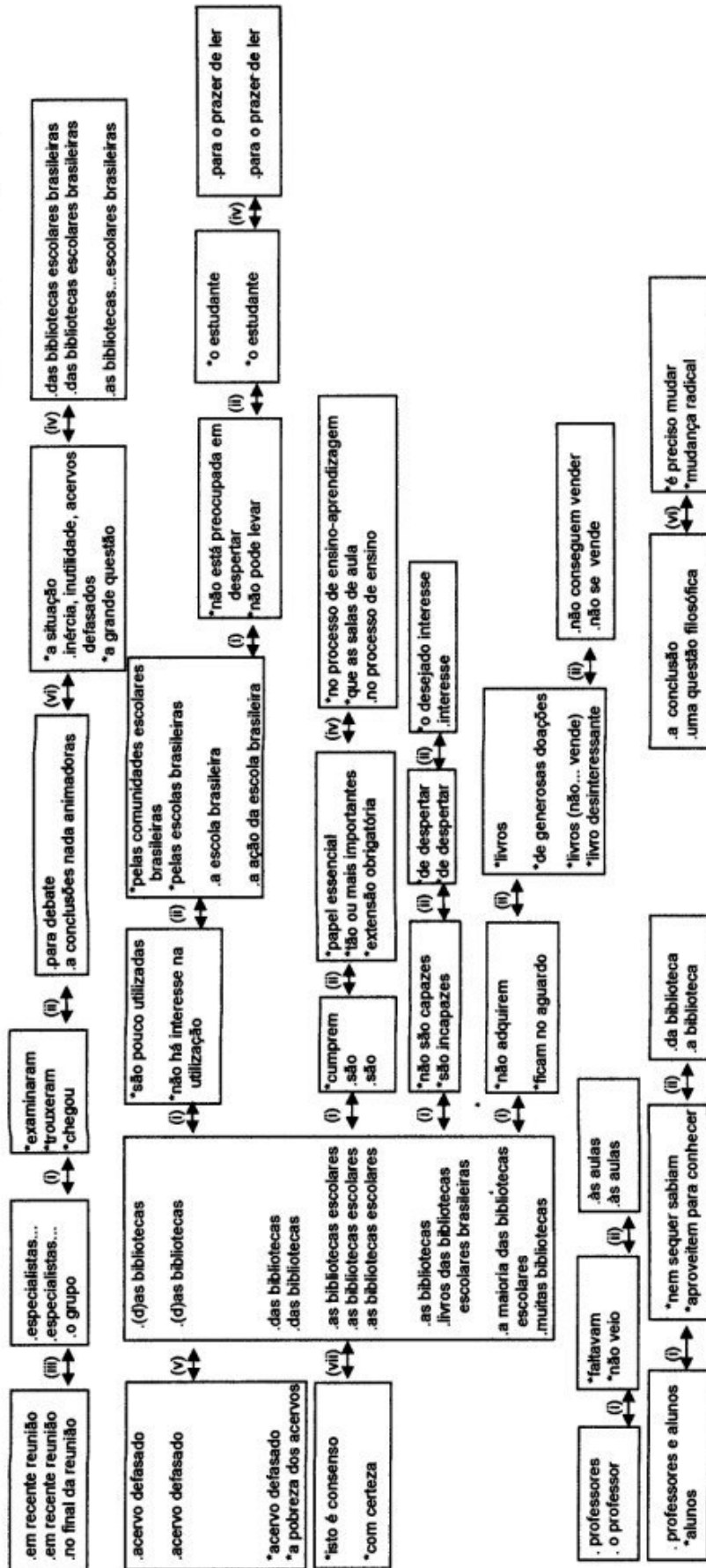
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO – Nº 03****TÍTULO: As Bibliotecas Escolares**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. em Brasília (3-4)	5	. passam anos inteiros (61-62)
2	. se localizava (41)	6	. na melhor das hipóteses (68-69)
3	. houve (quem) lembrasse (42-43)	7	. uma ingenuidade (85)
4	. servia para abrigar (44)		
			<b>TOTAL: 7</b>

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto Jornalístico Nº 03



LEGENDA:  
 (i) relação agente - verbo  
 (ii) relação verbo - objeto/adjunto/predicativo  
 (iii) relação localização - agente  
 (iv) relação objeto - objeto/predicativo/localização  
 (v) relação atributo - atribuído  
 (vi) relação geral - específico  
 (vii) relação afirmação-agente

\* = Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (ISIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 85  
 TOTAL de Itens Sinonímicos que Interagem em Cadeias (TISIC): 41



TEXTO JORNALÍSTICO Nº 04

IN: XXXX XXXX, XXXXX XXXXXX, XXXXX-XXXXX, XX/XX/XXXX, XXXXX XXXXXXX, X. XX.

XXXXXXXXXXXX XX XXXXXX XXXXX\*

# Os excluídos

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33

**A**s autoridades municipal e estadual afirmam, categoricamente, que seus governos têm investido pesado em programas sociais. Até aí nada de novo, afinal os impostos vultosos pagos pela sociedade devem ter retorno equivalente em serviços prestados, ou pelo menos essa seria a lógica.

Especificamente no atendimento aos meninos e meninas de rua, crê-se que há um problema gravíssimo e bastante complexo, que não está recebendo a devida atenção dos governantes, embora as promessas enfáticas durante o período eleitoral.

O que se tem visto (veja ZH de 6 de abril, pág. 46) são centenas de crianças e adolescentes extraviados pelas ruas de Porto Alegre, atirados à própria sorte, maltrapilhos, famintos, drogados, esmolando comida e atenção. Chega-se a um quadro surrealista ver-se tanta miséria humana assim exposta diante do olhar perplexo de todos nós.

Mas o que chamou também a atenção dos leitores de ZH foram os posicionamentos burocráticos e acanhados dos agentes responsáveis pela área social. Em nenhum momento apontaram qualquer medida que atenda às necessidades desses marginalizados e ao mesmo tempo tranquilize a sociedade, o que permite deduzir que as autoridades esperam dos cidadãos a solução para o gravíssimo problema.

Essas crianças e jovens têm direito a um programa assistencial bem-elaborado, que os tire dessa vida marginal e os coloque em um ambiente que lhes pos-

sibilite acesso à educação, aos esportes, à alimentação. E os eleitores têm o dever de cobrar de seus candidatos os encaminhamentos necessários à concretização da inclusão social.

No bairro Menino Deus, assim como na estação rodoviária, há, diariamente, um verdadeiro desfile de crianças, adolescentes e adultos que cheiram cola, que

brigam, que dormem nas calçadas, que urinam e defecam nas escadarias da ponte da avenida Ipiranga com a Getúlio Vargas, a qualquer hora do dia, sem que isso acenda o sinal vermelho das autoridades e as desperte da letargia.

Há um avanço descomunal da miséria, e as lamentáveis conseqüências desse problema estão estampadas nas manchetes dos jornais diariamente: são crimes brutais praticados em grande parte por jovens que não receberam a oportunidade de mudar o

curso da sua história e se encontram mergulhados na lama escura da ignorância e da violência.

Sabe-se que a sociedade cumpre o seu papel através de projetos sérios e eficientes desenvolvidos por organizações filantrópicas.

Não se quer magia dos parlamentares e dos governantes. Mas, no mínimo, a mesma eficiência demonstrada recentemente, por exemplo, quando da aprovação do aumento dos impostos. Se isso acontecer, certamente os cidadãos - esfolados por tantos tributos e indignados por muitos descasos - poderão dormir mais tranquilos.

*Não se quer  
mágica dos  
parlamentares e  
dos governantes.  
Apenas  
eficiência*

34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66





3	2	(k)	a. há (10) b. há (39) c. há (48)	. repetição total . repetição total	[b-a] [c-b]	x x		
3	2	(l)	a. um problema gravíssimo e bastante complexo (10-11) b. são centenas de crianças...atenção (16-20) c. para o gravíssimo problema (30)	. anáfora conceitual (catafórica) . repetição parcial	[a-b] [c-a]	x x		
3	2	(m)	a. o que se tem visto (veja ZH, de 6 de abril, pág. 46) (15-16) b. ver-se (21) c. o que chamou também a atenção dos leitores de ZH (23-24)	. repetição parcial . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a]	x x	x	
3	2	(n)	a. extraviados (17) b. atirados à própria sorte (18-19) c. maltrapilhos, famintos, drogados, esmolando comida e atenção (19-20)	. sinonímia (II - B) . hiponímia	[b-a] [c-b]	x x	x	
4	3	(o)	a. pelas ruas de Porto Alegre (18) b. no bairro Menino Deus (38) c. na estação rodoviária (38-39) d. da ponte da avenida Ipiranga com a Getúlio Vargas (43-44)	. hiponímia . hiponímia . hiponímia	[b-a] [c-a] [d-a]		x x x	
6	5	(p)	a. a um quadro surrealista (21) b. tanta miséria humana (21) c. dessa vida marginal (32-33) d. em um ambiente com acesso à educação, aos esportes, à alimentação (33-34) e. um avanço descomunal da miséria (48-49) f. desse problema (50)	. sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B) . antonímia . sinonímia (II - B) . anáfora conceitual	[b-a] [c-b] [d-c] [e-b] [f-e]	x x x x	x	
2	1	(q)	a. exposta (22) b. estão estampadas (50)	. sinonímia (II - B)	[b-a]	x		
2	1	(r)	a. diante do olhar perplexo de todos nós (22) b. nas manchetes de jornais (50-51)	. sinonímia (II - B)	[b-a]		x	
2	1	(s)	a. os posicionamentos burocráticos e acanhados (24-25) b. a letargia (47)	. sinonímia (I - B)	[b-a]	x		
2	1	(t)	a. tranquilize (28) b. mais tranquilos (86)	. repetição parcial	[b-a]	x		
2	1	(u)	a. os posicionamentos... a sociedade (24-28) b. o que permite deduzir (28-29)	. pronominalização	[b-a]	x		
3	2	(v)	a. têm direito (31) b. têm o dever de cobrar (35) c. cumpre (57)	. sinonímia (II - B) . antonímia	[b-a] [c-b]	x x	x	
2	1	(w)	a. não se quer mágica (60) b. no, mínimo, a mesma eficiência demonstrada recentemente (61-62)	. antonímia	[b-a]		x	
2	1	(x)	a. diariamente (39) b. diariamente (51)	. repetição total	[b-a]	x		
2	1	(y)	a. No bairro... do dia (38-45) b. sem que isso (45)	. anáfora conceitual	[b-a]	x		
2	1	(z)	a. as lamentáveis conseqüências (49) b. são crimes brutais ... violência (52-56)	. hiponímia	[b-a]		x	
2	1	(aa)	a. mas, no mínimo, ...impostos (61-63) b. se isso acontecer (63)	. anáfora conceitual	[b-a]	x		
<b>101</b>	<b>74</b>	<b>27</b>		<b>101</b>	<b>74</b>	<b>74</b>	<b>53</b>	<b>21</b>

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINONÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinonímica

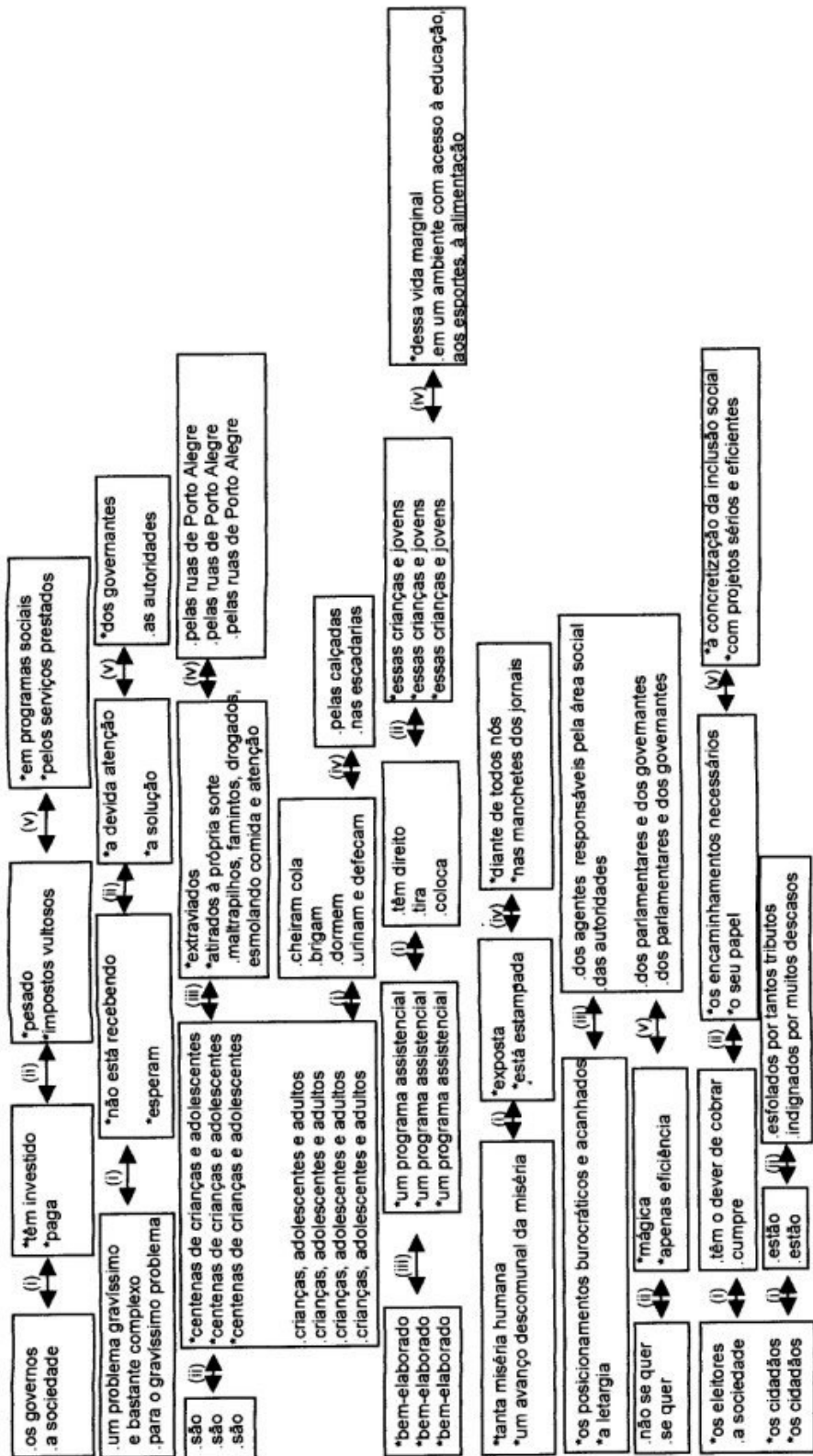
A = Sinonímia Lexical

B = Sinonímia Instancial

**Ficha 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO – Nº 04**  
**TÍTULO: Os Excluídos**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. devem ter retorno equivalente (5)	8	. um verdadeiro desfile (39)
2	. especificamente (8)	9	. acenda (45)
3	. as promessas enfáticas (13-14)	10	. o sinal vermelho (45-46)
4	. durante o período eleitoral (14)	11	. desperte (46)
5	. chega-se (20)	12	. desenvolvidos (58)
6	. não apontaram (26)	13	. poderão dormir (65)
7	. candidatos (35-36)		
			<b>TOTAL: 13</b>

Figura - Interação entre as Cadeias – Texto Jornalístico – Nº 04



**LEGENDA:**  
 (i) relação agente/objeto – verbo/objeto  
 (ii) relação verbo – objeto/agente/predicativo  
 (iii) atributo – atribuído ou atribuído – atributo  
 (iv) relação verbo/agente/atributo – localização  
 (v) relação objeto – objeto/adjunto/agente

\* = itens Sinonímicos que interagem em Cadeias (SIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 82  
 TOTAL de Itens Sinonímicos que interagem em Cadeias (TISC): 43

TEXTO JORNALÍSTICO Nº 05

IN: XXXX XXXX, XXXXX XXXXXX, XXXXX-XXXXX, XX/XX/XXXX, XXXXX XXXXXXX, X. XX.

XXXXXX XXXXXX XX XXXXX\*

## Redação nota zero

1 **P**or determinação do excelentíssimo sen-  
2 hor ministro da Educação, os candidatos  
3 com nota zero na questão de redação do  
4 vestibular não poderão ingressar na universi-  
5 dade, independentemente do número de pontos  
6 obtidos nas demais provas objetivas do mesmo  
7 concurso, o que me permite fazer as seguintes  
8 observações:

9 A nota zero em redação tem ocorrido, de  
10 acordo com critérios de avaliação empregados  
11 pela maioria das universidades brasileiras, nos  
12 seguintes casos: 1) fuga ao tema; 2) letra  
13 ilegível e 3) quando o candidato não responde  
14 ao quesito. Com exceção a essas ocorrências, a  
15 nota zero em redação, por mau desempenho  
16 textual dos candidatos, torna-se muito rara, ten-  
17 do em vista que, teoricamente, qualquer aluno  
18 de nível médio tem condições  
19 de produzir textos orais ou es-  
20 critos.

21 Cabe acrescentar ainda que  
22 as propostas de redação, em  
23 geral, apresentam temas  
24 polêmicos relacionados ao coti-  
25 diano do aluno e, embora  
26 exijam o emprego da modali-  
27 dade culta da língua, os can-  
28 didatos, através do seu con-  
29 hecimento de mundo, que in-  
30 clui também o lingüístico/textual, conseguem  
31 responder à questão. O problema do mau de-  
32 sempenho em redação não se localiza apenas  
33 na obtenção de zero, como foi visto anterior-  
34 mente, mas na significativa ocorrência de notas  
35 baixas, mesmo entre candidatos que ingressam  
36 na universidade.

37 Outra dificuldade relativa à inclusão da  
38 redação em processos seletivos diz respeito à  
39 avaliação: por mais objetivos que sejam os  
40 critérios adotados, sempre haverá o problema  
41 da subjetividade. Isso significa que bancas de  
42 avaliação diferentes, observando os mesmos  
43 critérios de correção, podem atribuir notas di-  
44 vergentes à mesma redação. Há também vários  
45 estudos que comprovam esse fato. Imag-  
46 inemos, portanto, a dimensão do problema,

quando são corrigidas milhares de redações nos  
concursos vestibulares!

Tanto o modelo de vestibular comumente  
adotado nos processos seletivos quanto o ensi-  
no de língua portuguesa nas escolas de Ensino  
Médio, onde se inclui a produção de textos, es-  
tão embasados em pressupostos epistemológi-  
cos superados. A maioria dos professores ainda  
ensina a gramática pela gramática, segundo a  
tendência pedagógica tradicional, acreditando  
que os alunos, ao introjetar as regras gramati-  
cais, estarão aprendendo português. Essa  
crença se consubstancia num ensino conteudís-  
tico desvinculado da prática, para o qual con-  
tribui o currículo por disciplina, que pressupõe,  
por outro lado, a existência de um professor es-  
pecialista.

O ensino da língua, entretanto, não deve ser  
de responsabilidade apenas do professor de  
português, mas de toda a es-  
cola. Também precisa ser in-  
cluído, no ensino de redação,  
o trabalho com o maior  
número de tipologias textuais.  
Para tanto, todo o corpo do-  
cente, através de um trabalho  
interdisciplinar, deve con-  
tribuir para melhorar o de-  
sempenho textual de seus  
alunos, através da prática em  
sala de aula. O professor de

biologia, por exemplo, ao solicitar que seus  
alunos escrevam, pode orientá-los quanto à  
tipologia do texto científico, à forma de  
manutenção temática, ao emprego do vocabulário,  
etc. Enfatizo, portanto, a necessidade da prática no  
dia-a-dia da escola, do aprender a aprender (e a  
fazer), conforme prega a LDB 94/96.

Para concluir: se nossas escolas de Ensino  
Médio estivessem mais bem preparadas para  
ensinar a ler e a escrever, não seria mais  
necessário ver nossos alunos fazendo redação  
no vestibular, um tipo de simulação de pro-  
dução textual, em que o candidato não tem na-  
da verdadeiramente para comunicar: escreve  
somente para obter uma nota.

*O ensino da língua  
não deve ser de  
responsabilidade  
apenas do professor  
de português, mas  
de toda a escola*

47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92

**FICHA 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO – Nº 05**  
**TÍTULO: Redação Nota Zero**

TIR	EC	CC	ELOS E CADEIAS	CATEGORIAS POR ELOS	ELOS	IRCI	IRCS
12	11	(a)	a. os candidatos com nota zero na questão de redação do vestibular (2-4) b. o candidato (13) c. (d)os candidatos (16) d. qualquer aluno de nível médio (17) e. do aluno (25) f. os candidatos (27-28) g. seu (28) h. candidatos com notas baixas...que ingressam na universidade (35) i. os alunos (57) j. alunos (76) k. alunos (79) l. los (79)	. repetição parcial . repetição parcial . hiponímia . sinonímia (I – B) . sinonímia (I – B) . pronominalização . repetição parcial  . repetição parcial . repetição total . repetição total . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-b] [e-c] [f-e] [g-f] [h-f]  [i-d] [j-l] [k-j] [l-k]	x   x x   x x x x	x  x x     x
6	5	(b)	a. com nota zero (na questão da redação do vestibular) (3-4) b. a nota zero em redação (9) c. a nota zero em redação (14-15) d. na obtenção de zero (33) e. significativa ocorrência de notas baixas (34-35) f. notas divergentes (43-44)	. repetição parcial . repetição total . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B)  . sinonímia (II – B)	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d]  [f-e]	x x x   x	x     x
10	9	(c)	a. na questão de redação (3) b. em redação (9) c. em redação (15) d. textos orais ou escritos (19-20) e. à questão (31) f. a redação (37-38) g. à mesma redação (44) h. milhares de redações (47) i. a produção de textos (52) j. ensino de redação (68)	. repetição parcial . repetição total . sinonímia (II – B) . repetição parcial . repetição total . repetição parcial . repetição parcial . sinonímia (II – A) . repetição parcial	[b-a] [c-b] [d-c] [e-a] [f-c] [g-f] [h-c] [i-f] [j-f]	x x  x x   x	x  x  x x  x
6	5	(d)	a. do vestibular (3-4) b. do mesmo concurso (6-7) c. em processos seletivos (38) d. nos concursos vestibulares (47-48) e. o modelo de vestibular (49) f. nos processos seletivos (50)	. sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . sinonímia (II – B) . repetição parcial . repetição total	[b-a] [c-a] [d-c] [e-a] [f-c]	x x x  x	x   x
2	1	(e)	a. não poderão ingressar (4) b. ingressam (35)	. antonímia	[b-a]		x
6	5	(f)	a. na universidade (4-5) b. pela maioria das universidades brasileiras (11) c. na universidade (36) d. nas escolas de Ensino Médio (51-52) e. se inclui (52) f. da escola (83)	. repetição parcial  . repetição total . antonímia . elipse . repetição parcial	[b-a]  [c-a] [d-c] [e-d] [f-d]	x  x x x	x  x
2	1	(g)	a. Por determinação ...objetivas do mesmo concurso (1-7) b. o que me permite fazer (7)	. pronominalização	[b-a]	x	
2	1	(h)	a. as seguintes observações (7-8) b. A nota zero...uma nota (9-92)	. anáfora conceitual (catafórica)	[b-a]	x	
2	1	(i)	a. tem ocorrido (9) b. torna-se.muito rara (16)	. antonímia	[b-a]		x
2	1	(j)	a. apenas na obtenção (32-33) b. também na significativa ocorrência (34)	. sinonímia (II – B)	[b-a]	x	
4	3	(k)	a. pelos critérios de avaliação empregados (10) b. nos seguintes casos: 1) fuga ao tema; 2) letra ilegível e 3) quando o candidato não responde ao quesito (12-14)	. hiponímia	[b-c]		x



			c. com exceção a essas ocorrências (14) d. os mesmos critérios de correção (42-43)	. anáfora conceitual . sinonímia (II - B)	[c-b] [d-a]	x x	
2	1	(l)	a. por mau desempenho textual (15-16) b. o problema do mau desempenho em redação (31-32)	. sinonímia (II - A)	[b-a]	x	
2	1	(m)	a. tem condições (18-19) b. conseguem (30)	. sinonímia (I - B)	[b-a]	x	
3	2	(n)	a. produzir (19) b. responder (31) c. escrevam (79)	. sinonímia (I - B) . sinonímia (I - B)	[b-a] [c-b]	x x	
4	3	(o)	a. as propostas de redação (22) b. temas polêmicos (23-24) c. relacionados ao cotidiano do aluno (24-25) d. o emprego da modalidade culta da língua (26-27)	. hiponímia . elipse . hiponímia	[b-a] [c-b] [d-a]	x	x x
3	2	(p)	a. apresentam (23) b. exijam (26) c. não se localiza (32)	. sinonímia (I-B) . antonímia	[b-a] [c-a]		x x
2	1	(q)	a. conhecimento de mundo (28-29) b. inclui o lingüístico/ textual (29-30)	. hiponímia	[b-a]		x
6	5	(r)	a. outra dificuldade ... à avaliação (37) b. por mais objetivos que sejam os critérios adotados, sempre haverá o problema da subjetividade (39-41) c. Isso significa (41) d. bancas de avaliação diferentes, observando os mesmos critérios de correção, podem atribuir notas diferentes à mesma redação (41-42) e. esse fato (45) f. a dimensão do problema (46)	. hiponímia . anáfora conceitual . sinonímia (II-B) . anáfora conceitual . anáfora conceitual	[b-a] [c-b] [d-c] [e-d] [f-d]	x x x x	x
2	1	(s)	a. vários estudos (44-45) b. comprovam (45)	. elipse	[b-a]	x	
4	3	(t)	a. o ensino de língua portuguesa (50-51) b. aprendendo português (58) c. o ensino da língua (64) d. no ensino de redação (68)	. sinonímia (II - B) . repetição parcial . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a] [d-c]	x x	x
8	7	(u)	a. a maioria dos professores (54) b. um professor especialista (62-63) c. apenas do professor de português (65-66) d. de toda a escola (66-67) e. todo o corpo docente (71-72) f. seus (75) g. o professor de biologia (77-78) h. seus (78)	. hiponímia . hiponímia . antonímia . sinonímia (II - B) . pronominalização . hiponímia . pronominalização	[b-a] [c-a] [d-c] [e-d] [f-e] [g-e] [h-g]	x x x x x	x x x
3	2	(v)	a. ensina (55) b. acreditando (56) c. pode orientá-(79)	. sinonímia (I-B) . sinonímia (II-B)	[b-a] [c-a]	x	x
3	2	(w)	a. a gramática pela gramática (55) b. ao introjetar as regras gramaticais (57-58) c. num ensino conteudístico desvinculado da prática (59-60)	. sinonímia (II - B) . sinonímia (II - B)	[b-a] [c-a]	x x	
2	1	(x)	a. acreditando que...português (56-58) b. essa crença se consubstancia (59)	. anáfora conceitual	[b-a]	x	
2	1	(y)	a. não deve ser de responsabilidade (64-65) b. deve contribuir para melhorar (73-74)	. sinonímia (II-B)	[b-a]		x
2	1	(z)	a. o currículo por disciplina (61) b. pressupõe (61)	. elipse	[b-a]	x	
2	1	(aa)	a. o trabalho com o maior número de tipologias textuais(69-70) b. um trabalho interdisciplinar (72-73)	. repetição parcial	[b-a]		x
2	1	(bb)	a. o desempenho textual (74-75) b. a tipologia do texto científico, a forma de manutenção temática , o emprego do vocabulário (80-82)	. hiponímia	[b-a]		x

4	3	(cc)	a. desvinculado da prática (60) b. da prática em sala de aula (76-77) c. a <u>necessidade</u> da prática no dia-a-dia da escola (82-830) d. do aprender a aprender (e a fazer) (83)	. antonímia . sinónímia (II – B)	[b-a] [c-b]		x x
2	1	(dd)	a. para concluir (85) b. se nossas escolas...uma nota (85-92)	. sinónímia (II – B) . anáfora conceitual	[c-d] [b-a]		x
<b>112</b>	<b>82</b>	<b>30</b>	<b>112</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>48</b>	<b>34</b>

**LEGENDA:**

TIR = Total de Itens Relevantes

EC = Elos Coesivos

CC = Cadeias Coesivas

IRCI = Itens Relevantes em Cadeias de Identidade

IRCS = Itens Relevantes em Cadeias de Similaridade

**SINÓNÍMIA:**

I = Por Unidade

II = Por Perífrase Sinónímica

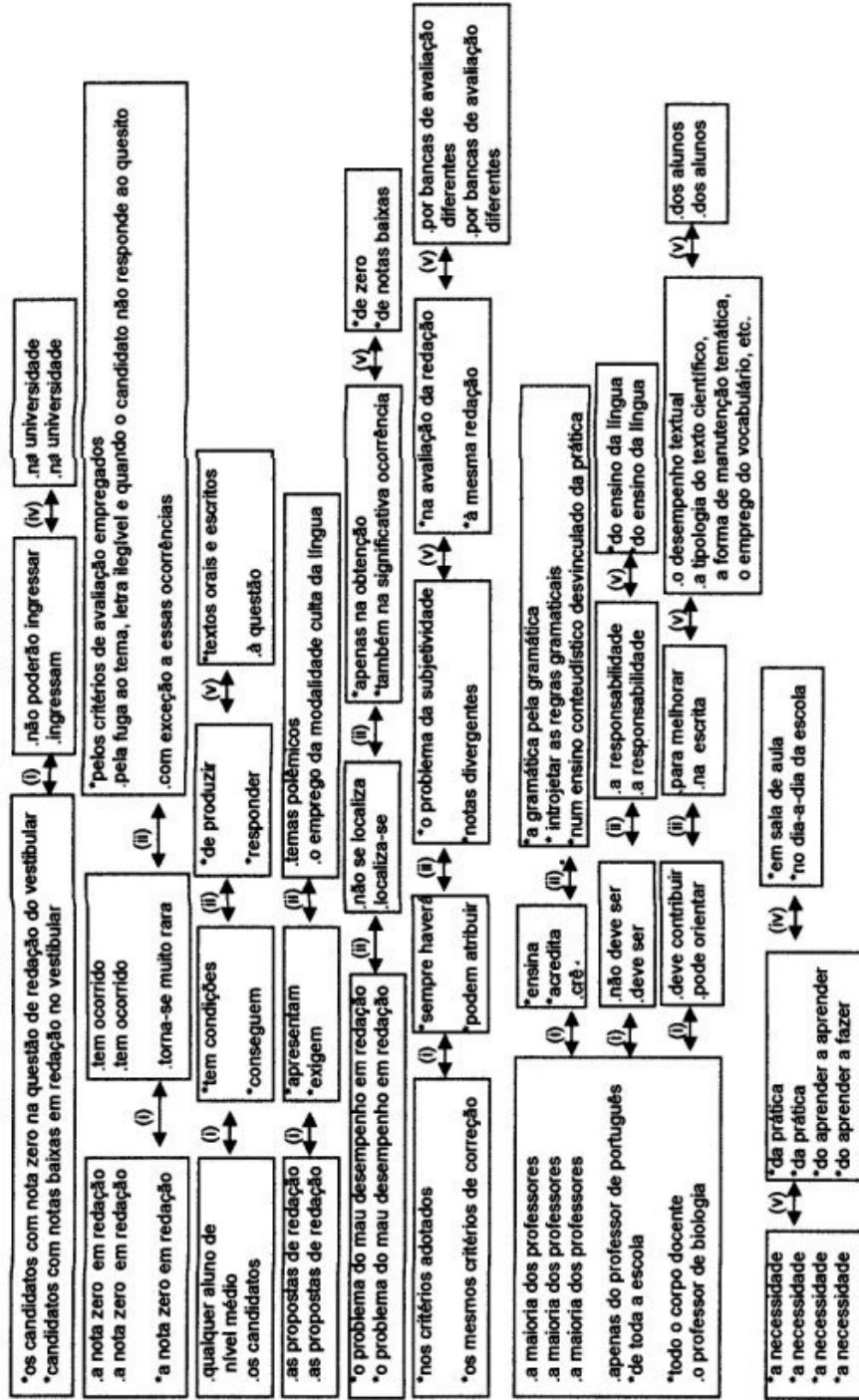
A = Sinónímia Lexical

B = Sinónímia Instancial

**FICHA 2 – LEVANTAMENTO DE DADOS – TEXTO JORNALÍSTICO – Nº 05**  
**TÍTULO: Redação Nota Zero**

Nº	ITENS PERIFÉRICOS	Nº	ITENS PERIFÉRICOS
1	. teoricamente (17)	8	. estão embasados (52-53)
2	. Cabe acrescentar ainda (21)	9	. em pressupostos epistemológicos superados (53-54)
3	. em geral (22-23)	10	. tendência pedagógica tradicional (55-56)
4	. como foi visto anteriormente (33-34)	11	. a existência (62)
5	. imaginemos (45-46)	12	. ao solicitar (78)
6	. são corrigidas (47)	13	. ênfase (82)
7	. comumente adotado (49-50)	14	. prega a LDB 94/96 (84)
		<b>TOTAL: 14</b>	

Figura – Interação entre as Cadeias – Texto Jornalístico – Nº 05



LEGENDA:  
 (i) relação agente/adjunto – ação/objeto  
 (ii) relação ação – objeto/agente  
 (iii) atributo – atribuído ou atribuído – atributo  
 (iv) relação ação/objeto – localização  
 (v) relação objeto – objeto/adjunto/agente

\* = Itens Sinônimos que Integram em Cadeias (ISIC)  
 TOTAL de Itens Centrais (TIC): 94  
 TOTAL de Itens Sinônimos que Integram em Cadeias (TISIC): 44



## **ANEXO D – QUADRO-COMPARATIVO**

- Paralelo entre o Modelo de Hasan e o Modelo Proposto

MODELO DE HASAN (MH) (Hasan, 1984, 1989)	MODELO PROPOSTO (MP)
<p><b>OBJETIVO:</b> Avaliar a Textura e a Coerência, a partir de metodologia criada pela autora, fundamentada em dados quantitativos, fazendo comparação entre textos orais infantis.</p> <p><b>1 PROCEDIMENTO PARA AVALIAÇÃO DA TEXTURA (T)</b></p> <p>1.1 Elos Coesivos: é a relação semântica realizada entre dois elementos do texto.</p> <p>1.2 Categorias de procedimento coesivo:</p> <p>1.2.1 Mecanismos coesivos gramaticais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- referência: pessoal (pronomes pessoais e possessivos), demonstrativa (pronomes demonstrativos e advérbios de lugar), por artigo definido e comparativa (formas nominais que denotam comparação);</li> <li>- substituição: nominal, verbal ou oracional, funcionando como substitutos;</li> <li>- elipse: omissão de um item lexical recuperável pelo contexto, a substituição por zero (Φ).</li> </ul> <p>1.2.2 Mecanismos coesivos lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- coesão lexical: <ul style="list-style-type: none"> <li>. repetição: repetição do mesmo item lexical;</li> <li>. sinonímia: relação em que o significado experiencial dos dois itens lexicais é idêntico, sem que haja sobreposição de significados;</li> <li>. antonímia: é a relação de oposição do significado experiencial;</li> <li>. hiponímia: é a relação de hierarquia entre uma classe e suas subclasses (geral-específico);</li> <li>. meronímia: é a relação entre o todo e suas partes (todo-parte). (Halliday e Hasan, 1976)</li> </ul> </li> </ul> <p>OBS.: - Exclui a colocação (mesmo campo semântico) e a conjunção. - Análise por palavras.</p>	<p><b>OBJETIVO:</b> Examinar o emprego da Sinonímia e sua contribuição na Textura, a partir de conceitualização, classificação e caracterização propostas, avaliando a sinonímia conforme a noção descrita, na textura, conforme metodologia do MH, comparando o uso da sinonímia e sua contribuição para a textura em textos escritos argumentativos de diferentes produtores, em dados quantitativos e análise qualitativa.</p> <p><b>1 PROCEDIMENTO PARA A AVALIAÇÃO DA TEXTURA (T)</b></p> <p>1.1 Elos Coesivos: é a relação semântica realizada entre dois elementos do texto.</p> <p>1.2 Categorias por elos:</p> <p>1.2.1 Mecanismos coesivos gramaticais (coesão gramatical):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pronominalização: os itens substituídos são desprovidos de significação própria e representados por pronomes (pessoais, demonstrativos, possessivos), advérbios e numerais;</li> <li>- elipse: os itens são desprovidos de significação própria, itens elididos, isto é, substituição por zero (Φ).</li> </ul> <p>OBS.: - Engloba a substituição e a elipse do MH, tratando como elipse. - Engloba os mecanismos gramaticais do MH, excluindo a forma comparativa e acrescentando o numeral. - O artigo definido é determinante, fazendo parte do item lexical..</p> <p>1.2.2 Mecanismos coesivos lexicais (coesão lexical):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. repetição: total, repetição sem alteração morfossemântica, e parcial, repetição com variação morfossemântica, podendo reforçar ou veicular informação nova ou modificada;</li> <li>. sinonímia: equivalência de sentido ou reciprocidade de propriedades semânticas entre os itens lexicais substituído e antecedente;</li> <li>. antonímia: o item substituído mantém relação de oposição, não absoluta, com o item antecedente;</li> <li>. hiponímia: o termo antecedente é mais abrangente e o termo substituído representa uma parte.</li> </ul> <p>OBS.: - Engloba a hiponímia e a meronímia do MH, na hiponímia.</p> <p>1.2.3 Mecanismos coesivos gramaticais ou lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- anáfora conceitual: o item substituído assume uma função resumitiva, por meio de item lexical ou gramatical muito genérico;</li> <li>- anáfora indireta: o termo antecedente não é explícito no co-texto.</li> </ul> <p>OBS.: - A anáfora conceitual e a anáfora indireta não são previstas por Hasan. - Exclui a colocação (mesmo campo semântico) e a conjunção (articuladores). - Análise por palavras, expressões ou orações em blocos de sentido. ....</p>

Cont.	MH	MP
<p><b>1.3 Formação de Cadeias:</b> os itens relevantes (IR), que formam elos, constituem em as cadeias de identidade (CI), com identidade referencial, e as cadeias de similaridade (CS), com similaridade referencial.</p> <p>OBS.: - Trata por palavras, apresentando-as em orações; não identifica as categorias; não analisa a catáfora; ignora a ambigüidade e desconsidera a negação nos dados para o cálculo.</p> <p><b>1.3.1 Cadeias de Identidade (identidade referencial)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- referência pronominal;</li> <li>- referência demonstrativa;</li> <li>- artigo definido;</li> <li>- formas que denotam comparação;</li> <li>- repetição.</li> </ul> <p><b>1.3.2 Cadeias de Similaridade (similaridade referencial)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- elipse;</li> <li>- substituição;</li> <li>- repetição;</li> <li>- sinonímia;</li> <li>- hiponímia;</li> <li>- antonímia;</li> <li>- meronímia.</li> </ul> <p>OBS.: - A repetição pode ocorrer nas cadeias de identidade e similaridade.</p>	<p><b>1.3 Formação de Cadeias:</b> os itens relevantes (IR), que formam elos, constituem as cadeias de identidade (CI), com identidade referencial, e as cadeias de similaridade (CS), com distinção referencial.</p> <p>OBS.: - Trata por unidade de sentido, expressa em itens lexicais: palavra ou expressões (negação + nome; locução verbal); apresenta os itens nas categorias as quais pertencem; identifica as linhas em que os itens se encontram; analisa a anáfora e a catáfora; resolve a ambigüidade; e a negação faz parte do item lexical.</p> <p><b>1.3.1 Cadeias de Identidade (identidade referencial)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pronominalização: pronome, advérbio e numeral;</li> <li>- elipse;</li> <li>- repetição total;</li> <li>- repetição parcial;</li> <li>- sinonímia;</li> <li>- anáfora conceitual.</li> </ul> <p><b>1.3.2 Cadeias de Similaridade (distinção referencial)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- repetição parcial;</li> <li>- sinonímia;</li> <li>- hiponímia;</li> <li>- antonímia;</li> <li>- anáfora indireta.</li> </ul> <p>OBS.: - A repetição parcial e a sinonímia podem ocorrer nas cadeias de identidade ou de similaridade, sob as condições de identidade ou distinção referencial.</p>	
<p><b>1.4 Integração entre Cadeias (IC):</b> sistema de transitividade</p> <p>Abordagem sintática: AGENTE – AÇÃO – OBJETO/ CIRCUNSTÂNCIA</p> <p>Crítério: no mínimo dois membros de uma cadeia mantém idêntica relação funcional com dois ou mais membros de outra cadeia.</p>	<p><b>1.4 Integração entre Cadeias (IC):</b> sistema de transitividade</p> <p>Abordagem sintática: AGENTE – AÇÃO – OBJETO/ CIRCUNSTÂNCIA</p> <p>Crítério: no mínimo dois membros de uma cadeia interagem com dois ou mais membros de qualquer outra cadeia, mantendo relações sintáticas, independente da sua classificação, e das relações semânticas, podendo ocorrer repetições, paráfrases e verbos de ligação.</p>	
<p><b>1.5 Grau de Textura (GT) =</b> Harmonia Coesiva (HC) = Coerência:</p> <p>IR + IP = TIL IC/TIL = GT</p> <p>* Medida válida de expressão da textura (GT): mínimo de 50%.</p>	<p><b>1.5 Grau de Textura (GT):</b></p> <p>IR + IP = TIL IC/TIL = GT</p> <p>* Medida válida de expressão da textura (GT): mínimo de 50%. ...</p>	

Cont.	MH	MP
<p>OBS.: Hasan não estuda a sinonímia, somente a situa como um mecanismo de coesão, definindo-a e diferenciando-a das outras categorias.</p>	<p style="text-align: center;"><b>CATEGORIA POR ELO: SINONÍMIA</b></p> <p><b>PROPOSTA CONCEITUAL:</b> A categoria por elo sinonímica define-se como a retomada de um item lexical por outro item lexical com equivalência de sentido ou reciprocidade de propriedades semânticas, dependente de elementos explícitos no co-texto pela via da correlacionalidade ou distinção referencial, manifestando-se como uma expressão referencial essencialmente substitutiva, nem sempre intercambiável, podendo o substituto introduzir novas informações, cumprindo a função de reforço, reformulação, ampliação ou aprofundamento.</p> <p><b>2 PROCEDIMENTO PARA AVALIAÇÃO DA SINONÍMIA (S)</b></p> <p><b>2.1 PROPOSTA DE CATEGORIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA SINONÍMIA:</b></p> <p><b>2.1.1 Quanto à Estrutura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Por Unidade Lexical:</b> o item lexical substituído é uma unidade de palavra.</li> <li>- <b>Por Perífrase Sinonímica:</b> o item lexical substituído é uma sequência de palavras: expressão, locução, sintagma nominal ou oração que substitui, com equivalência de sentido, um item lexical antecedente.</li> </ul> <p><b>2.1.2 Quanto à Formação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Sinonímia Lexical:</b> os itens lexicais do elo são sinônimos desde o sistema da língua, isto é, a equivalência semântica entre esses dois itens pressupõe a natureza convencional do signo, realizando-se como termos sinônimos na situação textual.</li> <li>- <b>Sinonímia Instancial:</b> os itens lexicais do elo são sinônimos no co-texto, não se estendem ao sistema da língua, uma vez que sua significação é adquirida pelo contexto linguístico específico de um único texto, cujas formas-padrão são: termos figurados e descrições definidas, no termo substituído, além de um elemento do elo evidenciar-se mais geral e o outro mais específico, com o mesmo referente situacional.</li> </ul> <p><b>OBS.:</b> - As manifestações quanto à estrutura e quanto à formação não são excluídas.</p> <p><b>2.2 A SINONÍMIA NA TEXTURA (ST)</b></p> <p><b>2.2.1 Grau de Sinonímia na Textura (GST):</b> GST = ISIC / IC</p> <p>* Medida válida de expressão da sinonímia na textura (GST): mínimo de 42%.</p> <p><b>2.2.2 Contribuição da Sinonímia na Textura (CST):</b> CST = ISIC x GT</p> <p>* Medida válida de contribuição da sinonímia na textura (CST): mínimo de 22%.</p>	

Quadro – Comparação entre o Modelo de Hasan e o Modelo Proposto

## **ANEXO E – TABELAS GERAIS**

- TABELA – Resultados por Textos nos Três Grupos
- TABELA – Resultados por Grupo de Textos e Médias Gerais


TABELA - RESULTADOS POR TEXTOS NOS TRÊS GRUPOS


CATEGORIAS POR ELOS	TA1	TA2	TA3	TA4	TA5	TP1	TP2	TP3	TP4	TP5	TJ1	TJ2	TJ3	TJ4	TJ5
PRONOMINALIZAÇÃO	6	7	7	12	4	11	2	15	2	3	11	13	9	7	5
ELIPSE	4	3	4	4	8	18	0	8	2	2	19	6	9	8	4
REPETIÇÃO	14	11	8	23	7	31	27	25	17	15	10	24	32	14	22
<b>SINONÍMIA</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>43</b>	<b>33</b>	<b>46</b>	<b>37</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>33</b>	<b>31</b>	<b>26</b>	<b>28</b>
HIPONÍMIA	0	5	5	4	7	3	2	16	7	3	13	7	4	8	9
ANTONÍMIA	5	3	6	4	2	8	12	7	10	7	5	2	1	4	7
ANÁFORA CONCEITUAL	3	6	4	3	2	10	1	4	6	4	8	5	7	7	7
ANÁFORA INDIRETA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	1	0	0	0
GRAU DE TEXTURA (GT) (%)	<b>37,6</b>	<b>43,7</b>	54,3	64,2	71,8	71,4	74,1	66,3	67,3	66,7	<b>74,6</b>	64,9	66,9	71,9	66,7
GRAU DE SINONÍMIA NA TEXTURA (GST) (%)	<b>37,5</b>	42,1	47,7	48,6	55,7	55,0	54,2	50,0	53,9	<b>58,9</b>	47,4	45,9	48,2	52,4	52,4
CONTRIBUIÇÃO DA SINONÍMIA NA TEXTURA (CST) (%)	<b>14,1</b>	<b>18,4</b>	25,9	31,2	40,0	39,3	<b>40,2</b>	33,1	36,3	39,3	35,4	29,8	32,2	37,7	34,9


TABELA - RESULTADOS POR GRUPO DE TEXTO E MÉDIAS GERAIS

RESULTADOS GERAIS	TEXTOS ACADÊMICOS		TEXTOS PROFISSIONAIS		TEXTOS JORNALÍSTICOS		MÉDIAS TRÊS GRUPOS	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CATEGORIAS POR ELOS (Ordem de frequência)								
1º SINONÍMIA	98	35,1	186	40,0	143	32,9	<b>427</b>	36,2
2º REPETIÇÃO	63	22,6	115	24,7	102	23,5	280	23,8
3º PRONOMINALIZAÇÃO	36	12,9	33	7,1	45	10,4	114	9,7
4º ELIPSE	23	8,2	30	6,4	46	10,6	99	8,4
5º HIPONÍMIA	21	7,5	31	6,7	41	9,5	93	7,9
6º ANTONÍMIA	20	7,2	44	9,5	19	4,4	83	7,0
7º ANÁFORA CONCEITUAL	18	6,5	25	5,4	34	7,8	77	6,6
8º ANÁFORA INDIRETA	0,0	0	1	0,2	4	0,9	5	0,4
MÉDIAS GERAIS								
GRAU DE TEXTURA (GT) (%)	54,8		<b>69,2</b>		68,9		<b>64,2</b>	
GRAU SE SINONÍMIA NA TEXTURA (GST) (%)	47,8		53,9		49,2		<b>49,7</b>	
CONTRIBUIÇÃO DA SINONÍMIA NA TEXTURA (%)	26,2		<b>37,3</b>		33,9		<b>32,3</b>	


LEGENDA:

 = Maior frequência

 = Particularidade (presença)

 = Particularidade (ausência)

 = Categoria Sinonímica

 = Abaixo do critério estipulado

CRITÉRIO: GT = ≥50%

GST = ≥42%

CST = ≥22%

## **ANEXO F – VISÃO GERAL**

<b>VISÃO GERAL</b>	
<p><input type="checkbox"/> <b>A Coesão Textual:</b> é um recurso na formação do texto ao estabelecer relações semânticas entre itens lingüísticos (gramaticais e lexicais), manifestando-se quando um item depende de outro para a recuperação do sentido no co-texto, formando elos coesivos que propiciam continuidade, progressão e unidade ao texto.</p> <p><input type="checkbox"/> <b>A Coesão Lexical:</b> é um mecanismo da coesão textual, os dois termos da coesão são palavras de conteúdo: um item lexical retoma outro item lexical, estabelecendo relações semânticas, mediante as variações das unidades lexicais.</p> <p><input type="checkbox"/> <b>A Dimensão da Unidade de Sentido:</b> o item lexical pode constituir-se em unidade individual, a palavra, ou em grupos de unidades: expressão, sintagma ou oração, formando um bloco de sentido.</p> <p><input type="checkbox"/> <b>As Categorias por Elos – proposta classificatória:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• mecanismos gramaticais: pronominalização e elipse;</li> <li>• mecanismos lexicais: repetição, sinonímia, hipoonímia e antonímia;</li> <li>• mecanismos gramaticais ou lexicais: anáfora conceitual e anáfora indireta.</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> <b>A TEXTURA:</b> define-se como a propriedade que distingue um texto de um não-texto, criada pelas relações semânticas entre as partes do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos para avaliação da Textura, tendo como base Hasan, com modificações: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Elos Coesivos:</b> é a relação semântica realizada entre dois elementos do texto, que se constituem em itens relevantes (IR), originando as categorias por elos propostas e formando as cadeias coesivas.</li> <li>▪ <b>Formação de Cadeias Coesivas:</b> os itens relevantes (IR) entram em cadeias de identidade (o mesmo referente situacional) e cadeias de similaridade (distinção referencial), constituindo-se nas categorias por elos propostas.</li> <li>▪ <b>Interação entre as Cadeias:</b> formam os itens centrais (IC), constituindo-se em itens relevantes (IR) que interagem em cadeias (no mínimo dois membros de uma cadeia mantém relação com dois membros de outra cadeia).</li> <li>▪ <b>Cálculo para o Grau de Textura (GT):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Itens relevantes (IR), que formam elos em cadeias, somados aos itens periféricos (IP), que não formam elos, resultam no total de itens lexicais (TIL). Equivale a dizer: TIL = IR + IP.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- A porcentagem dos itens centrais (IC) em relação ao total de itens lexicais (TIL) é o grau de textura (GT). Equivale a dizer: IC/TIL = GT.</li> <li>* <b>Medida válida de expressão da Textura (GT): mínimo de 50%</b></li> </ul>	<p><input type="checkbox"/> <b>A SINONÍMIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A categoria por elo sinonímica define-se como a retomada de um item lexical por outro item lexical com equivalência de sentido ou reciprocidade de propriedades semânticas, pelas vias da correferencialidade ou da distinção referencial.</li> <li>• Proposta classificatória da sinonímia: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Quanto à estrutura: por unidade lexical ou por perífrase sinonímica.</li> <li>▪ Quanto à formação: sinonímia lexical ou sinonímia instancial.</li> </ul> </li> </ul> <p><input type="checkbox"/> <b>A SINONÍMIA NA TEXTURA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Grau de Textura (GT):</b> IC/TIL =GT</li> <li>• <b>Grau de Sinonímia na Textura (GST):</b> é a porcentagem dos itens sinonímicos que interagem em cadeias (ISIC) divididos pelos itens centrais (IC): ISIC/ IC = GST</li> <li>* <b>Medida válida de expressão (GST): mínimo de 42%</b></li> <li>• <b>Contribuição da Sinonímia na Textura (CST):</b> GST x GT = CST</li> <li>* <b>Medida válida de expressão da contribuição da sinonímia na textura (CST): mínimo de 22%.</b></li> </ul>



## **CURRICULUM VITAE**

## CURRICULUM VITAE

### 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: **CLÉA SILVIA BIASI KRÁS**

Naturalidade: Torres/RS

Data de nascimento: 30/08/1952

Sexo: Feminino

Estado Civil: Casada

### 2 FORMAÇÃO ACADÊMICA

#### 2.1 GRADUAÇÃO:

**2.1.1 Licenciatura Plena em Letras - Português e Inglês com as respectivas Literaturas**

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Local: Porto Alegre/RS

Título Monografia: Aspectos da Leitura no Ensino de Português

Ano de Conclusão: 1973

**2.1.2 Bacharelado em Letras - Currículo de Tradutor Intérprete**

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Local: Porto Alegre/RS

Título Monografia: Estudo Comparativo entre Preposições Portuguesas e Inglesas

Ano de Conclusão: 1975

#### 2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

##### 2.2.1 Especialização

Título: Especialização em Lingüística Aplicada ao Ensino do Português

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Local: Porto Alegre/RS

Título Trabalho: Análise de Redações Escolares no Ensino de 1º Grau

Ano de Conclusão: 1983

##### 2.2.2 Mestrado

Título: Mestre em Letras - Lingüística Aplicada

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Local: Porto Alegre/RS

Título da Dissertação: A Substituição Lexical como Mecanismo de Coesão na Produção do Texto

Área: Lingüística Textual

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr. Vera Wannmacher Pereira

Ano de Conclusão: 2002

### **3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

- 3.1** Funcionária da Secretaria da Agricultura, Porto Alegre/RS, exercendo a função de tradutora da língua inglesa e revisora da língua portuguesa  
Período: 15 de junho de 1974 a 31 de agosto de 1976
- 3.2** Professora de Língua Portuguesa (ensino de 1º Grau) na Escola Estadual Anne Frank, Porto Alegre/RS  
Período: 9 de junho de 1975 a 14 de abril de 1977
- 3.3** Professora de Língua Portuguesa (ensino de 1º Grau) na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Rio Branco, Porto Alegre/RS  
Período: 7 de junho a 14 de abril de 1977
- 3.4** Secretária Municipal de Educação do Município de Torres/RS, em regime de cedência do Estado do Rio Grande do Sul à Prefeitura Municipal de Torres  
Período: 15 de abril de 1977 a 31 de janeiro de 1983
- 3.5** Professora de Língua, Literatura e Redação e Expressão (ensino de 1º e 2º Graus) na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Marcílio Dias, Torres/RS  
Período: 1º de fevereiro de 1983 a 02 de abril de 1986
- 3.6** Coordenadora do Núcleo de Educação de Torres, 11ª DE / SEC  
Período: 03 de abril de 1986 a 22 de abril de 1987
- 3.7** Professora de Língua Portuguesa, Literatura e Redação e Expressão (ensino de 2º Grau) na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Marcílio Dias, Torres/RS  
Período: 23 de abril de 1983 a 31 de setembro de 1997
- 3.8** Supervisora Escolar no Curso de Ensino de 2º Grau (PPT), na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Marcílio Dias, Torres/RS  
Período: 1º de março de 1995 a 31 de setembro de 1997
- 3.9** Professora de Literatura no Curso Exitus Pré-Vestibular, Torres/RS  
Período: 1º de julho de 1991 a 31 de dezembro de 1991
- 3.10** Secretária Municipal de Educação no Município de Torres/RS  
Período: 1º de janeiro de 2001 a 12 de janeiro de 2002
- 3.11** Assessora Pedagógica da ULBRA, Torres/RS  
Período: março de 2003 a março de 2004
- 3.12** Professora de Ensino Superior das disciplinas de Língua Portuguesa (Curso de Letras), Português Instrumental (Cursos de Direito, Administração, Turismo e Pedagogia), Literatura Brasileira e Lingüística (Curso de Letras), Língua Portuguesa: da oralidade à escrita (Cursos de Direito, Administração, Turismo e Pedagogia) e Comunicação e Expressão (todos da ULBRA, Torres).  
Local: Universidade Luterana do Brasil/ ULBRA Torres/RS. Rua Universitária, nº 1.900, Bairro Aeroporto, Torres/RS  
Período: 1º de março de 1992 até a presente data.

### 3 PALESTRAS, CURSOS, OFICINAS E PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE TRABALHOS

- 4.1 Cursos, palestras e oficinas ministrados nos municípios de Torres e Dom Pedro de Alcântara/RS para professores municipais e estaduais  
Assuntos: Língua Portuguesa ou Educação
- 4.2 Cursos de Extensão Universitária e oficinas para acadêmicos e para profissionais da área do Direito na ULBRA/Campus de Torres/RS  
Assunto: Língua Portuguesa  
Anos: 2000, 2001, 2004 e 2005
- 4.3 Participação em Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso  
Instituição: ULBRA de Torres  
Curso de Letras: 2003 e 2004

### 5 EXPERIÊNCIA EM PESQUISA NO EXTERIOR

Título do projeto: Coerência em Textos Argumentativos  
Orientadora: Profª Dr. Glória Bordons  
Instituição: Universidade de Barcelona/Espanha  
Período: março de 1999 a fevereiro de 2000  
Apresentação do projeto no I Fórum de Pesquisa Científica e Tecnológica/VI Salão de Iniciação Científica, realizados em Canoas, nos dias 7 a 9 de novembro de 2000.

### 6 ARTIGOS PUBLICADOS

- 6.1 Título do Artigo: A Substituição Lexical como Mecanismo de Coesão na Produção do Texto. Revista: **Conversas Interdisciplinares** - Revista de Divulgação Científica da ULBRA / Torres, Ano 1, Número 1, p. 81-89, Outubro/Dezembro 2002.
- 6.2 Título do Artigo: O Texto Argumentativo em Língua Escrita de Alunos Universitários. Revista: **Conversas Interdisciplinares** - Revista de Divulgação Científica da ULBRA / Torres, ISSN 1678-1740 - Ano 2, Número 2, p. 75-81, 2003.
- 6.3 Título do Artigo: A Substituição Lexical como Mecanismo de Coesão na Produção do Texto. Revista: **Letras de Hoje**: EDIPUC, Porto Alegre (RS), v.39, n. 3, p. 227-242, set./ 2003.